

REPELIDO UM ATAQUE AERO-NAVAL CONTRA MALTA

***** (TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA) *****

A ESQUADRA AMERICANA ZARPOU DO HAWAII

A defesa da América

J. E. DE MACEDO SOARES

O excelente magazine cubano "Earteles", divulgou, intencionalmente para o publico ibero-americano o discurso que o sr. George Messersmith, embaixador dos Estados Unidos em Havana, pronunciou numa solene reunião da Camara de Comercio Americana em Cuba.

Citando globalmente varios importantes documentos, discursos, artigos, radio-difusões das mais influentes personalidades do III Reich, o diplomata da Norte-America mostrou a o seus ouvintes a significação social, politica e economica da sintese chamada a "Nova Europa", que os alemães sonham estabelecer como o sistema de agressão, de conquista e de predomínio do povo predestinado a governar o mundo. A esse furor teurico de potencia, movido pela convicção materialista dos destinos humanos — o embaixador dos Estados Unidos opõe o determinismo idealista de seu país, o qual é livre e quer ser perpetuamente livre; o qual não aceita outras regras nas relações internacionais, que não sejam as baseadas nos conceitos juridicos, na justiça e na igualdade das soberanias nacionais.

O povo norte-americano construiu pelo esforço de muitas gerações, padrões de vida correspondentes a inteligência, aos sentimentos, às conveniências materiais de sua existencia. Longe de admitir que a interferencia estrangeira possa alterar as raízes da vida nacional, está disposto a esmagar qualquer tentativa de destruição do ente moral, que a maturidade da nação já definiu.

A atitude dos Estados Unidos não está, portanto, influenciada por opiniões, caprichos facciosos ou paixões pessoais. Se a definitiva vitória germanica pudesse se instalar na Europa, no resto do orbe não mais haveria uma nação livre. O domínio economico, o monopólio do comercio internacional, a possessão indiscutível dos caminhos marítimos — tudo seria interpretado pela doutrina materialista da força, redundando na servidão politica do mundo.

Ora, uma civilização brilhante como a dos Estados Unidos e um alto padrão de vida social como o vigente na grande Republica — não são compatíveis com o isolamento; quicá o bloqueio das importações e exportações decidiria a degradação e a miséria da atualmente mais rica e poderosa aglomeração humana no planeta.

O povo norte-americano está, pois, inteiramente esclarecido de que luta pela propria existencia nacional. A guerra decidirá da sobrevivência da Republica, mantendo ou destruindo as condições atuais de vida do povo americano. Nesses termos não pode ser mais de-

cisiva, mais empolgante, mais imperiosa e ilimitada a ação do governo dos Estados Unidos para assegurar toda ajuda ao governo da Inglaterra na luta contra o Eixo Totalitario e, em caso de necessidade, na propria luta dos norte-americanos contra o inimigo comum das liberdades democraticas e da civilização cristã.

Dirigindo-se a homens de negocio de um dos países americanos em mais intimas relações com os Estados Unidos, o embaixador sr. Messersmith preveniu-os de proximas e grandes dificuldades comerciais. A industria, o transporte, a tecnica vão sendo progressivamente monopolizados pelas exigências da preparação da guerra. Brevemente, declarou o embaixador, teremos de restringir não só os fornecimentos que fariam habitualmente aos nossos mercados como não teremos disponibilidades nos navios para recebermos os vossos produtos que tinhamos conveniencia de importar. Tal situação descreve com suficiente clareza, o grau de constrangimento a que nos vamos submeter nos Estados Unidos, certos de que fazendo-o voluntariamente, e por pouco tempo — garantiremos o direito de viver ao nosso alvedrio perpetuamente. E se nos constrangemos e nos sacrificamos a serviço de um ideal moral, que é tanto nosso como de todo o hemisferio ocidental — é justo que os empecilhos às trocas de mercadorias sejam recebidos por toda parte com igual resignação.

Desdobrando essas opiniões justas e convincentes, o sr. embaixador Messersmith produziu asseverações e fez distinções da mais alta importancia para as relações internacionais americanas. Vamos, pois, traduzir "ipsis-litteris", o trecho do discurso em que se abordam os deveres e direitos reciprocos dos verdadeiros amigos. — "Levando a cabo este programa trataremos de ter sempre presentes os que são nossos amigos, pois, no momento em que a propria existencia nacional das Republicas deste hemisferio acha-se ameaçada, queremos saber quem

são, governos e individuos, os que se mostram interessados em manter a soberania, a integridade, e as liberdades e os modos de vida das nações americanas. Queremos saber quais são os que direta ou indiretamente se dedicaram a atividades tendentes a debilitar a defesa deste hemisferio e a integridade dos Estados soberanos da America. Em tempo de crise, temos que confiar nos nossos amigos e saber quem são os nossos amigos. Temos, pois, de indagar inequivocamente quais são os nossos inimigos, não somente na esfera politica, como nos circulos economicos".

Depois de abordar sumariamente os justos propósitos dos governantes norte-americanos de paralisar as atividades comerciais inimigas nas listas negras, multiplicando a repercussão desses propósitos nas relações de interesse, ganancia ou conivencia para, finalmente, extirpar da America todo o poder de corrupção e propaganda, de conjuração e sublevação do nazismo e do fascismo — o sr. embaixador Messersmith mostra (como é logico e conveniente) a outra face da medalha: — "Sendo obviamente assunto de geral interesse para todas as Republicas Americanas a destruição do inimigo comum, contudo convem que as restrições sobre importações e exportações se formem de modo tal que os interesses das firmas e pessoas amigas sejam considerados e amparados até onde as circunstancias o permitam. Esta é a politica de severa vigilância e prevenção que a rude necessidade impõe às nações que lutam por uma existencia livre e por sua segurança".

O sentido geral do admiravel discurso não comporta interpretações nem compreensões duvidosas: chegou o momento de falar claro, de tomar posições definidas, de receber sua cota de trabalhos e sacrificios com a conciencia de um grande dever patriótico a cumprir corajosamente.

A medida do apreço a causa da propria liberdade, só pode ser dada pelo esforço empregado na sua defesa.

A França Admitiu o Predominio do Japão na Asia Oriental

O Governo de Vichy Submeteu-se Passivamente às Exigências de Toquio

PUBLICADA UMA NOTA OFICIAL SOBRE O ACORDO FRANCO-NIPONICO

OS JAPONESES OCUPARÃO AS BASES MILITARES DA INDO-CHINA

NOVA YORK, 26 (Reuter — Circulam, em Washington, persistentes rumores de que a esquadra americana do Pacifico levantou ferros do Porto de Pearl, no Hawaii, com destino ignorado, diz um despacho da capital do país para o "New York Post".

O Sub-Secretario da Marinha Em Honolulu

WASHINGTON, 26 (Reuters) — O sub-secretario da Marinha deixou San Francisco, em hidro-aeroplano, com destino a Honolulu, a fim de inspecionar a base naval de Pearl Harbour".

O Governo de Vichy Cedeu!

VICHY, 26 (U. P.) — A França admitiu o predomínio do Japão na Asia Oriental e se submeteu às exigências de Toquio para a participação na defesa da Indo-China. Embora não se tivesse ainda divulgado detalhes, acredita-se que em breve o Japão ocupará a maioria, senão todas as bases militares dessa colonia francesa.

O Japão reforçará as reduzidas forças militares, navais e aereas que se permitiu a França conservar depois do armistício. As duas nações assinaram o acordo de defesa conjunta depois de 5 dias de negociações.

O acordo estabelece que se respeitará a soberania francesa, mas não estipula a evacuação niponica nem sequer para quando tenha terminado a guerra.

Segundo a noticia, o acordo não fixa limite de tempo para a ocupação militar do Japão porque o comunicado somente especifica que as duas potencias colaborarão na defesa comum da colonia.

Paraquedistas no Canal do Panamá

O Departamento de Guerra dos Estados Unidos Enviou Tambem Para Aquela Zona Aviões de Bombardeio e de Reconhecimento

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Soube-se de fonte oficial que foram enviadas para a zona do Canal do Panamá as primeiras tropas de paraquedistas. O Departamento de Guerra declinou ampliar essa informação, mas se soube que, em número não revelado, essas tropas chegaram ha varias semanas a zona do canal. Ademais, foram enviadas para a zona do canal aviões de bombardeio e de reconhecimento, alem de baterias anti-aereas de grosso calibre.

A Reação Em Toquio

TOQUIO, 26 (U. P.) — O Japão se apresou hoje a responder (Conclue na 2ª pag.)

A Reunião Ministerial de Ontem, no Catete

FORAM TRATADOS ASSUNTOS DE MAIOR INTERESSE PARA A ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO DO PAIS



Aspectos colhidos, ontem, no Palácio do Catete, durante a reunião ministerial ali realizada sob a presidência do sr. Getúlio Vargas.

Convocada pelo presidente Getúlio Vargas realizou-se ontem, no Palácio do Catete, uma reunião conjunta dos ministros e altos auxiliares do Governo.

Estiveram presentes os srs. general Eurico Gaspar Dutra, Osvaldo Aranha, Salgado Filho, Mendonça Lima, Souza Costa, titulares das pastas da Guerra, Exterior, Aeronautica, Educação, Viação e Fazenda, respectivamente Delfo P.

nheiro Machado e Carlos de Souza Duarte, que respondem pelo expediente das pastas do Trabalho e Agricultura, maior Filinto Muller, chefe de Polícia, e ministro Joaquim Bulhões, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Deixaram de comparecer o ministro da Marinha, que se acha ausente da capital, e o da Justiça, por doença. Assistiu, também, a reunião, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência.

Precisamente às 16 horas, o presidente Getúlio Vargas da-va início a reunião, em seu gabinete de trabalho, conservando-se em conferência com os seus imediatos auxiliares até cerca das 18 horas.

Terminada a reunião, a Secretaria da Presidência da Republica publicou a seguinte nota: "O presidente da Republica reuniu, em conferência coletiva, os ministros e altos auxiliares do Governo. Durante a reunião foram tratados e discutidos varios assuntos do maior interesse para a economia e administração do país".

Paralisada a Ofensiva Nas Zonas de Moscou e Kiev

COMBATE-SE FURIOSAMENTE NO "FRONT" DO MAR NEGRO

Os Russos Dizem Ter Repellido os Ultimos Bombardeios á Sua Capital — A Situação no Setor de Smolensk — Salmi Em Poder dos Finlandeses — Ainda Nenhuma Ação Naval no Mar Baltico

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os observadores neutros informam que se encontra paralisada a ofensiva alemã em toda a frente central, em ambas as alas ao norte de Polotsk-Nevel e ao sul da zona de Bobruisk. Ao que parece, também está paralisado o ataque na região de Porkov, o que protege Leningrado pelo

sul e Kiev pelo sudoeste, em direção a Zhitomir. Em todos esses setores se combate furiosamente. A situação na frente finlandesa, onde os alemães procuram abrir passagem por Petrozavodsk, não é muito clara, pois ha dois dias que não são recebidas noticias.

De referencia aos ataques aereos a Moscou, diz-se que no bosque que rodeia a cidade pôde-se observar um grande número de crateras de grande profundidade, causadas pelas bombas dos aparelhos alemães que não atingiram o perímetro da capital russa.

Segundo os últimos despachos (Conclue na 2ª pag.)

Diário Carioca

Paralisada a Ofensiva nas Zona de Moscou e Kiev

A Esquadra Americana Zarpou do Hawai

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente.
J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.

Rogério de Carvalho, diretor-tesoureiro.
Danton Jobim, diretor-secundário.

DIRETORES-ASSISTENTES:
F. J. Teixeira Leite, Henrique de Moura Liberman.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretariado: 22-5571; Redação: 22-1555; Administração e Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1755.

Nota: — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: Ano: 75\$000; Semestre: 40\$000.

Para o Exterior: Ano: 150\$000; Semestre: 80\$000.

VENDA AVULSA: Em todo o Brasil \$300.

É cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Pereira, nosso representante.

REDAÇÃO E ATENDIMENTO: Rua General B. Honório, 22-3018, Mangote.

Sucursal em São Paulo: Rua do Comércio, 458 — Salas 25 e 26 — Telefone: 37001.

Pernambuco — Recife: Rua Duarte.

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho.

Bahia — Salvador: Virgílio P. Rocha Jr.

Publicidade: 22-3018.

PRACA TIRA-DENTES, 77.

(Conclusão da 1ª pag.)

recebidos esta noite, é a seguinte: a situação geral na frente de batalha foi paralisada a ofensiva alemã nas zonas de Moscou e Kiev. Perdeu bastante de seu impulso o avanço alemão pela zona de Smolensk, assim como os ataques para Leningrado, ao norte de Kiev, na Ucrânia. Odesa e no Mar Negro.

Trava-se sangrenta luta nos setores de Polotsk-Nevel, a noroeste de Smolensk, nas vizinhanças da cidade de Smolensk e em Zitimir, ao sul de Kiev.

Novos detalhes sobre a tentativa de ataque aéreo contra Moscou, na última quinta-feira à noite, dizem que foi o quarto, desde que se iniciaram as hostilidades e que a população da capital passou uma noite relativamente tranquila, pois as duas esquadrias alemãs que tomaram parte no ataque, não puderam transportar as defesas anti-aéreas.

Na noite de ontem houve dois alarmas sucessivos. Um durou 10 minutos e outro quase 2 horas, obrigando os moscovitas a refugiarem-se nos abrigos subterrâneos, mas não apareceram as máquinas alemãs.

Sabe-se agora que no primeiro ataque aéreo a Moscou, intervieram 70 aviões de bombardeio, divididos em 4 grupos que voavam com 10 minutos de intervalo entre um e outro.

No segundo ataque, os alemães abandonaram as grandes formações, apresentando-se divididos em 12 grupos pequenos. Poucas máquinas atingiram isoladamente a capital. Todas as bombas incendiárias e explosivas pesavam de 8 a 250 quilos.

Ainda Nenhuma Ação Naval no Báltico

ESTOCOLMO, 26 (Reuter) — O perito naval do "Dagens Nyheter" expressa sua surpresa, por não ter havido ainda nenhuma ação naval, de caráter sensacional, no mar Báltico, embora o golfo da Finlândia seja um lugar muito propício para as incursões navais e os ataques dos bombardeiros de mergulho.

Quanto à Alemanha — diz o perito naval — sua atitude é, provavelmente ditada pelo desejo de não enfraquecer ainda mais as bases navais russas do mar Báltico, inclusive Kronstadt e Leningrado, esperando que as unidades russas venham cair intactas em suas mãos, o que seria um

valioso reforço para a Marinha do Reich.

Embora não se saiba se Tallin caiu realmente nas mãos dos alemães, os russos já perderam o uso de suas bases avançadas do mar Báltico, exceto com relação às pequenas unidades. Mesmo a grande esquadra de submarinos russos parece ter adotado uma tática exclusivamente defensiva.

Com exceção do navio de 8.000 toneladas, "Maxim Gorki", as grandes unidades navais russas até agora não sofreram nenhum dano.

Abatidos Tres Avioes

MOSCOU, 26 (Reuter) — "Tres avioes inimigos foram abatidos nas proximidades desta capital na madrugada de ontem, alem de dois outros, no decorrer da noite", informa o radio local.

Salmi Em Poder Dos Finlandeses

ESTOCOLMO, 26 (Reuter) — Diz-se nesta capital que as tropas finlandesas ocuparam Salmi, na margem noroeste do lago Ladoga, "depois de dois dias de luta severa".

As Tribus do Beluchistan

QUETTA, 26 (Reuter) — O rompimento das hostilidades russo-alemãs deixaram imperturbáveis as tribus do Beluchistan. Os dirigentes dos Estados de Kelat e Kharan estão solidários com o governo britânico e todos os outros chefes de tribus do Beluchistan adotam uma atitude semelhante. Estão sendo organizadas precauções contra os raids aéreos, tanto nesta capital como nos outros centros importantes do país.

As notícias que aqui chegam do Iran e do Afeganistão, acerca da reação desses países à guerra russo-alemã, indicam que ambos os governos estão ansiosos por conservar a guerra longe das suas fronteiras.

O Ataque a Moscou

MOSCOU, 26 (Reuter) — Nos seus ataques aéreos con-

tra esta capital os alemães, ao invés de proceder a investidas em massa, recorrem à tática de vagas sucessivas de limitado número de bombardeiros, espaçados de cerca de um quarto de hora.

Os aparelhos mais utilizados pelos alemães são os "Junkers 88" e "Dorniers 215-217", como ficou evidenciado pelos que foram abatidos pela artilharia ou caças incumbidos da defesa da cidade. Os alemães voam muito alto, entre 6.000 a 7.500 metros de altura.

Até ontem quatro raids foram realizados contra Moscou, sendo que numerosos bombardeiros não lograram alcançar a cidade.

O Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 26 (U. P.) — O Alto Comando Alemão forneceu o seguinte comunicado: "Na Ucrânia foi quebrada a resistência local do inimigo na retaguarda. As tropas aliadas continuaram na perseguição ao inimigo, derrotando-o, não obstante as condições atmosféricas desfavoráveis e aos seus caminhos. Estão prestes a ser concluídas as operações de limpeza, que as forças rússas realizam na Bessarábia. Na região situada a oeste-sudoeste da cidade de Wjasma desmoronaram os ataques de importantes forças russas enviadas à luta, sofrendo as tropas russas graves perdas. Durante os ataques realizados a luz do dia nossos bombardeiros atingiram com impactos diretos as instalações ferroviárias da cidade de Moscou."

Detido o Embaixador Alemão

WASHINGTON, 26 (Reuter) — O Departamento de Imigração permitiu que o sr. Kurt Fritsch, representante da embaixada alemã nesta capital, o sr. Fritsch, fosse detido pelas autoridades do Departamento em Brownsville, Texas, onde havia chegado após proceder de Mexico City, e Guatemala, conduzindo bagagem diplomática.

Tudo, entretanto, aplicado pelos alemães, para despiatar os "cães de caça" britânicos, resultou inútil.

A aviação inglesa começou a vasculhar a região em patrulhas jamais tão bem feitas. Os resultados de uma tal busca sistemática não deixaram de produzir o efeito desejado.

Quase simultaneamente, diversos aviões deram o aviso, tanto às suas bases, quanto ao quartel-general do Comando Costeiro, da que o "Scharnhorst" se encontrava ancorado junto ao molhe externo em La Pallice, porto situado a 240 milhas ao sul de Brest.

E enquanto o grande ataque era meticulosamente preparado, visando esta belonave alemã, afora outros vasos inimigos, em Brest, bombardeiros e torpedeiros ingleses — "Hudson" e "Seafort" — iniciaram a artilharia ofensiva, desferindo enorme quantidade de bombas altamente explosivas sobre o "Scharnhorst", no seu novo porto, de onde, possivelmente, tentou partir para o Atlântico, com o propósito de molestar a navegação aliada.

O ataque, entretanto, foi tão persistente e efetivo, que o encouraçado germânico não se moveu, sequer. Vinha obrigado a ficar em sua incomoda posição até que aparecessem em cena os maiores bombardeiros pesados ingleses, reunidos pelo Comando Costeiro para um dos mais violentos e fulminantes assaltos jamais realizados contra uma belonave.

(Conclusão da 1ª pag.)

der às medidas adotadas pelos Estados Unidos, retendo, por sua vez, os fundos norte-americanos no Império japonês, com o que se tornou mais acentuada a tensão existente entre os dois países.

Notícia oficial desta capital fez-se notar que essa medida não afeta a Inglaterra, muito embora se tenha como quase certo que contra os fundos britânicos se tomou uma atitude semelhante.

Simultaneamente, o governo deu inequívocas indicações de que qualquer que seja a atitude dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Japão continuarão a sua política com respeito à Índia-China e Sibão.

Embaxador britânico, Sir Robert Craigie, recebeu instruções escritas de Londres, a informar ao Ministério das Relações do Japão que não somente foram bloqueados todos os fundos britânicos no Império japonês, como também denunciados todos os tratados de comércio existentes entre o Japão e os países da Confederação Britânica.

Os tratados denunciados são os seguintes: — o de comércio e navegação de 3 de abril de 1914; o de 12 de julho de 1934, entre o Japão e a Índia; e o de 7 de junho de 1937, entre o Japão e a Birmânia. As razões apresentadas são que "os governos britânicos, Unidos e Grã-Bretanha, não podem aceitar o fato de que não pode ser satisfeito o objetivo que se teve presente ao se assinar os tratados".

As medidas de severidade japonesas foram anunciadas depois que o ministro da Fazenda, sr. Masutane, revelou que o Japão estava totalmente disposto a responder rapidamente a qualquer medida adotada contra os fundos japoneses pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha.

O JAPÃO ESTARIA SENDO OPRIMIDO...

Um alto funcionário oficial declarou que os Estados Unidos "começaram a tomar medidas para oprimir o Japão, de modo que se pode afirmar que é o governo desse país o que altera a natureza da situação, a responsabilidade disso recai totalmente sobre o governo dos Estados Unidos".

Detalhados comentaristas insistem em que os efeitos que as respectivas ordens de bloqueio de fundos terão sobre as relações entre os dois países dependerão, particularmente, da severidade com que se aplicarem os sistemas de bloqueio. Essas pessoas não acreditam que esse bloqueio signifique a interrupção total do intercâmbio comercial japonês-norte-americano.

Entre as firmas norte-americanas afetadas pela medida estão a "Standard Oil Company", a "Tidwater Oil Company", a "National Cash Register International", a "General Electric", o "National City Bank" e a empresa cinematográfica mais importante. Faz-se notar que quase todas essas firmas têm filiais paralisadas em Brest, em virtude do controle de câmbios, que impede a transferência dos fundos ao estrangeiro.

A ordem de retenção dos fundos estabelece minuciosamente o sistema de permissões para aquisições e venda dos bens imóveis e móveis, ações e títulos e fundos.

O jornal "Hoch", ao comentar, em editorial, o bloqueio dos fundos japoneses nos Estados Unidos, afirma que difere muito do bloqueio dos fundos alemães e italianos, qual foi retardado até que desapareceu o intercâmbio comercial dos Estados Unidos com a Alemanha e Itália. Entretanto, o Japão continuou comerciando com a América do Norte, de modo que esta retenção afeta mais adversamente aos japoneses que aos alemães e italianos.

Por sua parte, a Agência Domei fez o seguinte comentário de evidente inspiração oficial:

O GOVERNO ESTÁ PREPARADO — "Tudo prova que o governo japonês está perfeitamente preparado para fazer frente ao bloqueio de fundos, que constitui uma clara tentativa de impedir que o Japão prosiga na organização da nova ordem, sob a imutável política japonesa".

O "Japan Times", órgão de chancelaria, declarou: "Este país esteve sob a pressão econômica dos Estados Unidos desde 1937, mas não acusou nenhum o menor sintoma de decadência. Quando se anunciou a ordem do bloqueio dos fundos, à hora do almoço, já haviam rodado as edições extraordinárias dos jornais para anunciar o acordo entre Tóquio e Vichy. Deste modo, o público teve a primeira indicação de que as forças nipônicas iam ocupar o sul da Índia China."

Nas últimas 24 horas, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, se entrevistou com o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, com quem conferenciou uma hora de cada vez. Posteriormente, o ministro Grew se entrevistou com o sr. Craigie, britânico, sr. Robert Craigie, antes, porém, o representante norte-americano havia conversado com o ministro da Australia.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER JAPONÊS

As declarações oficiais que o Japão e a França assinaram um acordo para a defesa da Índia China, o Ministério das Relações Exteriores deu a conhecer uma declaração, na qual expressa que o Japão e a Índia China estão historicamente e culturalmente ligados nos terrenos culturais e econômico e há pouco "essas relações se tornaram mais cordiais com a Índia China, que constitui um elo importante na prosperidade comum da grande Ásia Oriental que o Japão procura organizar". Acrescenta que a França reconhece "uma preeminente situação do Japão na Índia China, na troca de documentos verificada entre o ministro Matsunaka e o embaixador Arsene Henry, em agosto último, depois do que se assinou o acordo econômico-político. Deste modo, a França prosseguiu em sua amistosíssima cooperação com o Japão".

O Japão Perdeu o Mercado de Sedas

NOVA YORK, 26 (Reuter) — O congelamento dos fundos japoneses nos Estados Unidos pode resultar na perda permanente, para o Japão, do mercado para as sedas de sua fabricação, declarou-se nos círculos comerciais, daqui.

Os "Catalinas" no Pacífico

LONDRES, 26 (Reuter) — Os verbosos comentários do Extremo Oriente, que se vão sucedendo dia após dia, têm sido de molde a fazer aumentar a tensão entre a população das Índias Orientais Holandesas.

A notícia oficial de que grande número das unidades do "Pacífico" — os hidroplanos "Catalinas" da "Consolidated" — serão incorporados às forças aéreas navais das Índias Orientais Holandesas, foi acolhida com entusiasmo pelas populações malaias e holandesas que vem nesta declaração um novo motivo de satisfação.

Os "Catalinas" voaram de San Diego, na Califórnia, para as Índias Orientais Holandesas, com escalas por Hawai, Guam e Filipinas, assim contribuindo para a diminuição de tempo e de espaço marítimo. A gravidade da situação no Pacífico coincide com

tra parte, serão prejudicados pela retirada dos navios japoneses que transportam, para os Estados Unidos, borracha e estanho do Extremo Oriente.

A paralisação temporária da importação de seda natural, deverá ser compensada pelo aumento de produção de seda artificial Nylon, considerada a melhor para a fabricação de paraquedas. A produção anual dessa seda é agora muito maior afim de compensar os sete milhões de libras que eram importados do Japão em seda natural. Assim, a indústria de meias, que consome entre 80 a 90 por cento da seda natural importada, possui estoques considerados suficientes para dois ou três meses.

A importação de borracha e estanho, das Índias Orientais, terá que ser adaptada à nova situação. Os Estados Unidos importam 70.000 toneladas de estanho, atualmente. Acredita-se que existam suprimentos, atualmente, para 14 meses nomais. Os suprimentos de borracha e de estanho não serão materialmente afetados, a menos que a rota comercial para o Extremo Oriente se veja completamente cortada.

Conquanto não tenha sido possível obter quaisquer cifras sobre a percentagem de materiais, que são aqui desembarcados de vapores japoneses, o escritório local da Mitsubishi and Japan Manufacturing and Trading Trust anunciou que durante o ano de 1940, seus navios transportaram 16 milhões de dólares de borracha e 13 milhões de estanho, para Nova York. Durante os quatro meses, que terminaram em 1.º de junho, os mesmos navios carregaram 5 milhões de dólares de estanho e 4 milhões de borracha.

A exportação de óleos para o Japão, será também afetada pelo congelamento, pelo fato de suas repercussões sobre o comércio.

Analisando os efeitos da ordem de congelamento, sobre o comércio japonês, o "Wall Street Journal", de Washington, publica correspondência do seu correspondente na qual informa que a economia japonesa está dividida fortemente entre a manufatura de seda e a agricultura e que metade dessa economia é devotada ao aumento de produtos alimentícios, enquanto a outra metade dedica-se à produção de seda para exportação. A perda do mercado de sedas aparece, portanto, para uma das partes econômicas do Japão.

Com o corte dos suprimentos japoneses de algodão, outro círculo econômico daquele país será inundado, visto como cerca de metade do algodão importado, depois de manufaturado, é destinado à exportação. O correspondente assinala também que outros materiais que o Japão vinha adquirindo na América Latina, poderão vir a ser cortados, visto como os Estados Unidos estão encarecendo a necessidade de fazerem aquisição da maior parte da produção daqueles países para cumprimento do seu programa de defesa.

Os "Catalinas" no Pacífico — LONDRES, 26 (Reuter) — Os verbosos comentários do Extremo Oriente, que se vão sucedendo dia após dia, têm sido de molde a fazer aumentar a tensão entre a população das Índias Orientais Holandesas.

A notícia oficial de que grande número das unidades do "Pacífico" — os hidroplanos "Catalinas" da "Consolidated" — serão incorporados às forças aéreas navais das Índias Orientais Holandesas, foi acolhida com entusiasmo pelas populações malaias e holandesas que vem nesta declaração um novo motivo de satisfação.

Os "Catalinas" voaram de San Diego, na Califórnia, para as Índias Orientais Holandesas, com escalas por Hawai, Guam e Filipinas, assim contribuindo para a diminuição de tempo e de espaço marítimo. A gravidade da situação no Pacífico coincide com

as manobras de proteção aérea, civil e militar, que serão realizadas de 26 a 30 de julho, através de grande parte do Ocidente de Java.

O Japão Não Atacará o Tailand

LONDRES, 26 (Reuter) — Comunica-se de Singapura que aumentará a tensão naquela praça no sentido de que o Japão não tentará atravessar o Tailand, mesmo no caso de um ataque contra a Maláia ou Burma, declarou o conselheiro geral do Tailand, sr. Netinatti, a um correspondente da Reuter.

Um ataque contra a Maláia através do território do Tailand — acrescentou — não oferece perspectivas atraentes para os japoneses, porque as tropas teriam de fazer longo percurso para isso e se o Tailand desistisse de suas armas, o Japão teria de enfrentar um exército mecanizado de uns 100 mil homens bem treinados, e consideráveis reservas."

O senhor Netinatti, prosseguindo dizendo que não temovos dúvidas quanto às finalidades japonesas na Índia-China, mas opinava, em caso de ataque japonês contra a Maláia, que este será feito diretamente desde Saigon e baía de Camrah, na costa leste da Maláia. Permutando a respeito das asserções japonesas que atribuem à Grã-Bretanha a intenção de atacar a Índia-China e o Tailand, o senhor Netinatti disse:

"Os subditos do Tailand não tomam conhecimento destas tolices e mesmo sem termos com o tratado de amizade que temos com a Grã-Bretanha a nossa confiança neste país é absoluta."

Pressão Sobre o Tailand

C. LUNGKING, 26 (U. P.) — Urgente — A junta militar de operações das forças armadas da formação de fonte autorizada, segundo a qual o Japão teria solicitado ao Tailand Sida que adira à nova ordem da Ásia Oriental.

Em troca o Japão teria prometido ceder as regiões de Laos e Bombaya, pertencentes à Índia.

Os Japoneses Chegam a Saigon Terça-Feira

SAIGON, 26 (U. P.) — Não obstante o acordo franco-japonês entrar em vigor terça-feira, sube-se, em fonte japonesa, que as primeiras tropas nipônicas chegaram quarta-feira ou talvez mesmo na quinta-feira. Um membro da missão japonesa declarou à United Press que durante o conflito não não existem instalações militares adequadas. Entretanto, acrescentou que alguns aviões chegaram em fins da semana, para assegurar o contato da missão militar com Hanoi.

Um comboio naval da missão disse, por sua vez, que se espera a chegada de um pequeno número de navios de guerra japoneses provavelmente 4 contra-torpedeiros. Em Saigon encontram-se já dois cruzadores e três contra-torpedeiros japoneses.

Vichy Aprova o Convênio Com o Japão

VICHY, 26 (U. P.) — O gabinete reuniu-se às 17 horas sob a presidência do marechal Petain e aprovou o convênio político de cooperação franco-japonesa para defesa da Índia-China, de acordo com o qual, que ainda está sendo elaborado pelas autoridades militares e navais francesas e japonesas.

Incorporação de 200 Mil Filipinos

MANILHA, 26 (U. P.) — As autoridades militares norte-americanas declararam que uma ordem do presidente Roosevelt torna possível a incorporação quase imediata de 200.000 soldados filipinos, e que a mobilização das reservas duplica o exército disponível para os Estados Unidos nas ilhas.

Novo Comandante Militar nas Filipinas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O general Douglas MacArthur, conselheiro militar nas Filipinas foi designado para comandar as forças armadas das referidas ilhas a partir de 1.º de agosto, em ordem expedida hoje pelo presidente Roosevelt serão incorporadas as forças armadas dos Estados Unidos.

As tropas das Filipinas serão encaminhadas agora como forças armadas dos Estados Unidos no Extremo Oriente.

UM OUTRO "SHARNHORST"...

Construídas, às Pressas, Em Brest, Uma Imitação do Famoso Couraçado, Para que o Verdadeiro Fugisse aos Tremendos Ataques da R. A. F.

LONDRES, 26 (R.) — Uma imitação do couraçado germânico "Scharnhorst", astuciosamente "fabricada" em Brest pelos peritos alemães em camuflagem, depois do vaso de guerra autêntico ter fugido às pressas, sob a capa da noite, afim de evitar a fúria devastadora da Real Força Aérea, não conseguiu enganar os aviadores de reconhecimento da RAF.

Hoje, o serviço informativo do Ministério do Ar, deu um relato completo a respeito das atividades preparatórias que resultaram no tremendo ataque desferido contra o "Scharnhorst" em seu novo abrigo. Isto é, o porto de La Pallice.

Na quinta-feira passada, ao cair do crepúsculo, a imponente belonave germanica continuava atracada no seu lugar de costume, em Brest. Na manhã seguinte, aos primeiros albos do amanhecer, todas as aparências externas indicavam que ela ainda se encontrava no mesmo local. Tudo estava igual: até a grande rede, colocada por cima

do navio, em uma "camuflagem" habilmente feita, permanecia na sua posição de sempre. E, sob aquela cortina dissimuladora, podia-se lobrigar o hólo familiar do "Scharnhorst".

Mas as unidades de reconhecimento britânicas que, durante os últimos meses, vinham visitando quase diariamente o porto de Brest, ficaram com a pulga atrás da orelha, ao descobrirem certas anomalias no pretensito vaso de guerra alemão, certas falhas na disposição adotada pelos estatistas da "camuflagem" do Reich.

Foi descoberto, assim, que o "Scharnhorst" havia partido sob a proteção da noite, isto porque os observadores dos aparelhos de reconhecimento ingleses vislumbravam, por debaixo da rede protetora, indícios seguros da presença de um navio-tanque, em vez da belonave, uma embarcação de aproximadamente 530 pés de comprimento, tendo, à sua proa e popa, algumas barcas menores afim de dar maior tamano ao conjunto to-

do. Tudo isso, naturalmente, estava coberto por uma complicada aparelhagem, disposta de maneira a imitar a super-estrutura do "Scharnhorst".

Após divulgação da nova sensação, os aviões de reconhecimento começaram a esquadrihar toda a vizinhança de Brest, afim de obter mais informações.

Nessa ocasião, aliás, pôde-se comprovar que, de fato, deveria haver algo de muito errado, pois jamais as baterias e barragens anti-aéreas se mostraram mais agressivas, tentando afastar os aparelhos ingleses, que se mostraram de tal maneira interessados naquele porto francês.

Mas para onde teria ido o "Scharnhorst"?

Patrulhas aéreas foram lançadas em todas as direções, principalmente para a parte oriental da baía de Brest. A costa bretã foi esquadrihada metro por metro. Seria impossível à belonave germanica escapar das garras da R. A. F., mesmo quando a pouca visibilidade de existência.

Com o fito de confundir os britânicos, os alemães recorreram ao expediente de cortinas de fumaça, principalmente no caso de Brest e em ilhas adjacentes.

Não muito longe da costa, os aviões da Real Força Aérea descobriram traços estranhos de um óleo azul-amarelado, tendo várias centenas de jardas de largura por quase sete milhas de comprimento.



O HIPODROMO BRASILEIRO, um dos mais belos e majestosos do universo, continua sendo o ponto de reunião preferido por nossa elite nas tardes de sábados e domingos. A par com a imponência maravilhosa da paisagem, a graça e a elegância da mulher carioca proporcionam uma permanente festa aos nossos olhos. Vive-se, assim, tardes deliciosas e encantadoras, entre as emoções das carreiras e o desfile da nossa melhor sociedade. São de uma dessas reuniões os flagrantes que estampamos acima.

do. Tudo isso, naturalmente, estava coberto por uma complicada aparelhagem, disposta de maneira a imitar a super-estrutura do "Scharnhorst".

Após divulgação da nova sensação, os aviões de reconhecimento começaram a esquadrihar toda a vizinhança de Brest, afim de obter mais informações.

Nessa ocasião, aliás, pôde-se comprovar que, de fato, deveria haver algo de muito errado, pois jamais as baterias e barragens anti-aéreas se mostraram mais agressivas, tentando afastar os aparelhos ingleses, que se mostraram de tal maneira interessados naquele porto francês.

Mas para onde teria ido o "Scharnhorst"?

Patrulhas aéreas foram lançadas em todas as direções, principalmente para a parte oriental da baía de Brest. A costa bretã foi esquadrihada metro por metro. Seria impossível à belonave germanica escapar das garras da R. A. F., mesmo quando a pouca visibilidade de existência.

Com o fito de confundir os britânicos, os alemães recorreram ao expediente de cortinas de fumaça, principalmente no caso de Brest e em ilhas adjacentes.

Não muito longe da costa, os aviões da Real Força Aérea descobriram traços estranhos de um óleo azul-amarelado, tendo várias centenas de jardas de largura por quase sete milhas de comprimento.

Tudo, entretanto, aplicado pelos alemães, para despiatar os "cães de caça" britânicos, resultou inútil.

A aviação inglesa começou a vasculhar a região em patrulhas jamais tão bem feitas. Os resultados de uma tal busca sistemática não deixaram de produzir o efeito desejado.

Quase simultaneamente, diversos aviões deram o aviso, tanto às suas bases, quanto ao quartel-general do Comando Costeiro, da que o "Scharnhorst" se encontrava ancorado junto ao molhe externo em La Pallice, porto situado a 240 milhas ao sul de Brest.

E enquanto o grande ataque era meticulosamente preparado, visando esta belonave alemã, afora outros vasos inimigos, em Brest, bombardeiros e torpedeiros ingleses — "Hudson" e "Seafort" — iniciaram a artilharia ofensiva, desferindo enorme quantidade de bombas altamente explosivas sobre o "Scharnhorst", no seu novo porto, de onde, possivelmente, tentou partir para o Atlântico, com o propósito de molestar a navegação aliada.

O ataque, entretanto, foi tão persistente e efetivo, que o encouraçado germânico não se moveu, sequer. Vinha obrigado a ficar em sua incomoda posição até que aparecessem em cena os maiores bombardeiros pesados ingleses, reunidos pelo Comando Costeiro para um dos mais violentos e fulminantes assaltos jamais realizados contra uma belonave.

Nas últimas 24 horas, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, se entrevistou com o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, com quem conferenciou uma hora de cada vez. Posteriormente, o ministro Grew se entrevistou com o sr. Craigie, britânico, sr. Robert Craigie, antes, porém, o representante norte-americano havia conversado com o ministro da Australia.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER JAPONÊS

SWEEPSTAKE

HERBERT MOSES

O ANIVERSÁRIO NATALÍCIO DO PRESIDENTE DA A. B. I.



Sr. Herbert Moses

Transcorre hoje a data natalícia do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Seria quase desnecessário acentuar os méritos desse batalhador e os serviços que ele tem prestado à imprensa, tão conhecido de tudo isso do Brasil inteiro, se a sua renúncia não importasse numa homenagem ao ilustre aniversariante, homenagem que ele merece, sem reservas.

Assumindo a presidência da A. B. I., já há se vão mais de dez anos, num momento em que ninguém acreditava que essa associação se levantasse. Herbert Moses, por ao serviço da classe todas as suas energias, todos os seus esforços, toda a sua dedicação. E hoje, a A. B. I., além do prestígio que desfrutava, possui um prédio magnífico cuja construção se deve ao dinamismo desse homem sem compêndio.

Além das suas qualidades pessoais, o sr. Herbert Moses é figura de relevo social, destruindo de um vasto conceito na sociedade brasileira.

Militares Russos Irão a Washington

NOVA YORK, 26 (U. P.) —

Chegou a esta cidade, por via aérea, procedente do Canadá, a missão militar russa chefiada pelo tenente-general Felio Ivanovitch Golikoff, que é também membro do destacamento da missão militar soviética em Londres.

A missão militar russa irá a Washington, para conferenciar com as autoridades norte-americanas, sobre o auxílio dos Estados Unidos à Rússia.

Stozembach & Co. Sucessor de Leclerc & Co.

Agência Oficial da Propriedade Industrial
Rua Uruguaniana n. 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego das fotografias a cores, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N. 19.432, da qual é concessionário HAROLD WADE.

Leilão de Valioso Vestido em Benefício da "Cidade das Meninas"

Num dos intervalos da exposição "Joujoux e Balanguandans", será posta em leilão uma riquíssima "tollotte" oferecida pelos modelos dos grandes estabelecimentos "Skas", que se exibem nos "shows" do Casp. e Comarabana.

O produto desse leilão, segundo desejo dos doadores, será revertido em benefício da construção da "Cidade das Meninas".

O Pan dos Filtros

TEL. 43-7197

Repellido Um Ataque Aero-Naval a Malta Com Pesadas Perdas Para o Inimigo

AFUNDADOS PELA DEFESA DA BASE INGLESA DOZE NAVIOS

EM ROMA, FALA-SE DO EXITO DA TENTATIVA

teiras de Malta e a aviação britânica repellido este manhã em ataque de lanchas torpedeiras contra o porto de La Valeta. Varias das embarcações atacantes foram afundadas.

Como o Comando da Raf Descreve as Operações em Malta

CAIRO, 26 (Reuter) — O comunicado do Comando da Real Força Aérea no Oriente Médio fornece novos detalhes sobre os combates que tiveram lugar sobre a ilha de Malta, na sexta-feira passada, quando cinco aviões italianos foram abatidos sem perdas para os britânicos.

Adianta o comunicado que varios bombardeiros pesados das Real Forças Aéreas sobrevoaram a cidade de Benghazí na noite de quarta-feira passada.

O comunicado em questão acentua: "Um grande número de aparelhos italianos avoaram sobre a ilha de Malta, ontem, voando a grande altura. Os aviões de caça da RAF interceptaram os aparelhos inimigos e abateram um "Breda" que estava em chamas ao largo do grande ancoradouro, um

"Savola" de bombardeio e três "Macchi 200".

"Um dos pilotos inimigos foi salvo e um outro, que tinha abandonado o aparelho, morreu por não ter tido aberto o seu paraquedas."

"Enquanto a luta ia se desenvolvendo nos céus, a multidão reunida em terra aclamava entusiasmadamente nossos pilotos, que voltaram incolores e sem nenhum dano nos seus aparelhos."

"Varios aviões pesados de bombardeio da RAF realizaram outro "raid" contra Benghazí, durante a noite de quinta-feira. Durante essa incursão, varios incendios foram ateados ao pé do molhe antigo e um navio ancorado a oeste do molhe, foi atingido. Todos os nossos aparelhos voltaram a salvo dessa expedição."

Mais tarde, um comunicado conjunto do Almirantado e do Ministério do Ar e Ministério da Guerra britânicos anuncia: "Unidades navais ligadas às forças aéreas atacaram o porto de La Valeta, na ilha de Malta, às primeiras horas da manhã de hoje. Esse ataque foi repellido com pesadas perdas para o inimigo."

"Ainda não é possível fornecer todos os detalhes desse ataque, mas já se sabe que 12 das

unidades atacantes foram afundadas pelas defesas de costa e pelos aparelhos britânicos.

"Numerosos pilotos foram capturados, tendo sido recolhidos também numerosas cadáveres."

O Comunicado Italiano

ROMA, 26 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado extraordinário italiano n. 417: "Ontem a noite a poderosa base naval da ilha de Malta foi atacada com sucessos inegáveis por um corpo de unidades de choque da Marina Real. As unidades leves que o escoltavam até um determinado ponto situado a pouca distância da entrada do porto, informaram que conseguiram abrir passagem, não obstante o violento fogo da artilharia e das metralhadoras inimigas que foram postas em estado de alarme um vez descobertas as unidades italianas pelos refletores. As unidades leves também foram localizadas e bombardeadas sem êxito. Observaram-se oito explosões violentas, provocando incendios no porto, os quais demonstravam que a nossa grande base inimiga foi coronada de êxito, êxito bem merecido, dada a inquebrantável fé dos marinheiros da Itália."

Uma noticia que REVOLUCIONA a CIDADE!

Corre celere, por toda a cidade a noticia alvicaireira, prevenindo o publico que a casa BARBOSA FREITAS cerrou as suas portas para iniciar, no dia 30 de julho, a sua

Famosa liquidação anual 3.000 contos

em SEDAS, Lãs e LINHOS, oferecidos por preços incríveis!!

Atenção nos dias 28 e 29 não abriremos, para reduzir consideravelmente todos os preços.

Casa Barbosa Freitas AV. RIO BRANCO, 136

Nova Campanha Pacifista Nos Estados Unidos

O MOVIMENTO QUE, SEGUNDO UM ARTICULISTA, VAI SER INICIADO INEVITAMENTE NAQUELE PAIS

NOVA YORK, 26 (Reuter) — O articulista norte-americano, sr. Raymond Clapper, anuncia que uma campanha pela paz será, brevemente, lançada nos Estados Unidos. "Através de uma organização vasta e numerosa e que serão realizados esforços afim de que grandes seções da opinião pública americana insistam junto ao governo para que este abra negociações de paz com o sr. Hitler. A referida campanha será apresentada sob a forma de mandato do povo para o governo".

O jornalista Clapper ridiculariza, de ante-mão, tais propostas e relembra que, num de seus discursos, o sr. Sumner Welles, a respeito da reconstrução do mundo, quando terminada a guerra, fizera uma afirmação de que essa "reconstrução" só poderia ser feita depois da completa destruição do hitlerismo".

GANHE DINHEIRO CRIANDO GALINHAS

A avicultura é o negócio da atualidade

VISITE A UNICA Exposição de Aves

do Rio e verifique as vantagens oferecidas aos iniciantes

S. C. A. L. - S. PEDRO, 170

O CONFLITO PERU - EQUADOR

Os Países Litigantes Concordaram Em Marcar Dia e Hora Para a Cessação Das Hostilidades

Coroada de Exito a Mediação do Brasil, Estados Unidos e Argentina

WASHINGTON, 26 (Reuter) — O Peru e o Equador concordaram em deixar os Estados Unidos o dia e a hora para a cessação das hostilidades, segundo anunciou hoje o sr. Sumner Welles, secretário do Departamento de Estado.

Espera-se que dentro em breve seja dada a ordem de cessar fogo aos dois exercitos. Combinam Pelo Telefone as Chancelarias de Washington, Rio de Janeiro e Buenos Aires

WASHINGTON, 26 (Reuter) — O Departamento de Estado acha-se em comunicação telefônica com Buenos Aires e o Rio de Janeiro, afim de que estes dois governos e o dos Estados Unidos cheguem a uma decisão quanto à data e a hora em que deverão cessar as hostilidades entre o Peru e o Equador.

Recorda-se que esta resolução foi adotada como um supremo apelo dirigido pelo ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Ruiz Guinazu, aos governos do Peru e do Equador, para a cessação das hostilidades e um telegrama a estes dois governos, do secretário Sumner Welles, advertindo-os de que estava plenamente de acordo com o apelo que lhes fora dirigido.

O Equador Acedeu

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Urgente — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, acaba de declarar que o equador resolveu aceitar a fixação da data e hora, proposta pelo Brasil, Argentina e Estados Unidos, para cessação das hostilidades.

As Hostilidades Aproximam-se do Fim

WASHINGTON, 26 (Reuter) — As hostilidades peruvio-equatorianas parecem estar próximas do final, e que o governo peruano informou oficialmente aos governos do Brasil, Argentina e dos Estados Unidos que aceitava a fixação de uma data e hora determinada para levar isso a efeito. Com este motivo celebrou-se hoje de manhã nova conferência entre os representantes da Argentina, e do Brasil, o dr. Ho-

rio especial do Equador, o camareiro Viteri Lafuente, emissário Colon Alfaro, embaixador do Equador e o sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado do Interior.

Os representantes equatorianos abandonaram o edificio quinze minutos depois de ter começado a conferência, declinando-se de fazer qualquer comentário. Os embaixadores do Brasil e da Argentina permaneceram por mais um quarto de hora em conversação com o sr. Welles. Ao saírem do local, indicaram com otimismo as possibilidades de deter as hostilidades num prazo curto.

O Equador Ainda Não Respondeu?

QUITO, 26 (U. P.) — Urgente — O porta-voz da chancelaria declarou à United Press que o apelo dos Estados Unidos para que cessassem as hostilidades entre o Peru e o Equador só foi

recebido na manhã de hoje. Acrescentou que o governo o estudou e se propõe a respondê-lo esta noite.

Ataque da Aviação Peruana

GUAYAQUIL, 26 (U. P.) — Os tripulantes do navio-aviso "Atahualpa" e da canhoneira "Abdon Calderon" informaram que foram varias vezes atacados pela aviação peruana, sem sofrer danos.

O Comunicado Peruano

LIMA, 26 (U. P.) — Um comunicado do Ministério das Relações Exteriores, emitido hoje, diz: "O chefe das tropas peruanas que repellido forças equatorianas na região de Zarumilla, comunica que entre a presa de guerra tomada aos equatorianos figuram um canhão antiaéreo, 11 metralhadoras e milhares de balas "Dun-Dun" proibidas pelas leis internacionais".

Chegou Aos Açores o Presidente Garmona

O Chefe do Governo Português Desembarcou Festivamente Em Ponta Delgada

PONTA DELGADA, 26 (U. P.) — Reina aqui uma grande alegria. O presidente Garmona desembarcou às 7 horas da manhã, entre uma salva de artilharia, o repicar dos sinos e os ruidos dos motores dos aviões.

Ao pisar a terra, o presidente ouviu como eufusão, dentre apoteóticos aplausos, este grito: "Aqui é Portugal". A seguir, foi organizado um brilhante cortejo que desfilou pelas ruas profusamente engalanadas, ladeadas pelas tropas que prestavam a guarda de honra, até a Municipalidade, onde lhe foram dadas as boas vindas oficiais. Numerosas damas cobriram com uma chuva de flores o general Garmona.

Respondendo às saudações do governador do Primeiro Distrito Açoriano, o presidente Garmona disse agradecer à Divina Providência a concessão de forças, nas atuais circunstâncias, para visitar os Açores, visita esta ambicionada há muito tempo. Declarou sentir legítimo orgulho de poder proclamar, nesta hora e neste ponto da terra onde se cruzam algumas das grandes rotas do mundo, a gloriosa e inabalável corteza, atestada por cinco séculos de história de que "aqui é Portugal".

O presidente concluiu saudando as forças de terra, ar e mar, "sentinelas vigilantes do nosso direito e da nossa honra nacional".

Repellido o Ataque a Malta

LONDRES, 26 (Reuter) — Anunciou-se que as defesas cos-

teiras de Malta e a aviação britânica repellido este manhã em ataque de lanchas torpedeiras contra o porto de La Valeta. Varias das embarcações atacantes foram afundadas.

Como o Comando da Raf Descreve as Operações em Malta

CAIRO, 26 (Reuter) — O comunicado do Comando da Real Força Aérea no Oriente Médio fornece novos detalhes sobre os combates que tiveram lugar sobre a ilha de Malta, na sexta-feira passada, quando cinco aviões italianos foram abatidos sem perdas para os britânicos.

Adianta o comunicado que varios bombardeiros pesados das Real Forças Aéreas sobrevoaram a cidade de Benghazí na noite de quarta-feira passada.

O comunicado em questão acentua: "Um grande número de aparelhos italianos avoaram sobre a ilha de Malta, ontem, voando a grande altura. Os aviões de caça da RAF interceptaram os aparelhos inimigos e abateram um "Breda" que estava em chamas ao largo do grande ancoradouro, um

"Savola" de bombardeio e três "Macchi 200".

"Um dos pilotos inimigos foi salvo e um outro, que tinha abandonado o aparelho, morreu por não ter tido aberto o seu paraquedas."

"Enquanto a luta ia se desenvolvendo nos céus, a multidão reunida em terra aclamava entusiasmadamente nossos pilotos, que voltaram incolores e sem nenhum dano nos seus aparelhos."

"Varios aviões pesados de bombardeio da RAF realizaram outro "raid" contra Benghazí, durante a noite de quinta-feira. Durante essa incursão, varios incendios foram ateados ao pé do molhe antigo e um navio ancorado a oeste do molhe, foi atingido. Todos os nossos aparelhos voltaram a salvo dessa expedição."

Mais tarde, um comunicado conjunto do Almirantado e do Ministério do Ar e Ministério da Guerra britânicos anuncia: "Unidades navais ligadas às forças aéreas atacaram o porto de La Valeta, na ilha de Malta, às primeiras horas da manhã de hoje. Esse ataque foi repellido com pesadas perdas para o inimigo."

"Ainda não é possível fornecer todos os detalhes desse ataque, mas já se sabe que 12 das

unidades atacantes foram afundadas pelas defesas de costa e pelos aparelhos britânicos.

"Numerosos pilotos foram capturados, tendo sido recolhidos também numerosas cadáveres."

O Comunicado Italiano

ROMA, 26 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado extraordinário italiano n. 417: "Ontem a noite a poderosa base naval da ilha de Malta foi atacada com sucessos inegáveis por um corpo de unidades de choque da Marina Real. As unidades leves que o escoltavam até um determinado ponto situado a pouca distância da entrada do porto, informaram que conseguiram abrir passagem, não obstante o violento fogo da artilharia e das metralhadoras inimigas que foram postas em estado de alarme um vez descobertas as unidades italianas pelos refletores. As unidades leves também foram localizadas e bombardeadas sem êxito. Observaram-se oito explosões violentas, provocando incendios no porto, os quais demonstravam que a nossa grande base inimiga foi coronada de êxito, êxito bem merecido, dada a inquebrantável fé dos marinheiros da Itália."

Estremeceu a Capital do Reich

BOMBAS DE MIL QUILOS DESPEJADAS SOBRE BERLIM PELA R.A.F.

Ruínas e Incendios Também Em Ha nover e Hamburgo — Terríveis e Impiedosos os Ultimos Ataques da Aviação Inglesa — Anuncia-se Bombardeios Mais Intensos da Capital Germanica

LONDRES, 26 (U. P.) — Os berlineses voltaram a sentir os horrores da guerra, quando fortes formações de bombardeiros da RAF fizeram estremecer, ontem, a capital do Reich com poderosas bombas de 1.000 quilos e uma incontável quantidade de projeteis incendiários. Além disso, outras esquadilhas britânicas empreenderam ações complementares de bombardeio sobre diversas zonas do norte e noroeste da Alemanha, nas quais, segundo se informa, causaram consideráveis danos.

Entre os alvos atacados figuram a já tão castigada área portuária de Hamburgo e a cidade de Hanover.

Em descrever o ataque sobre Berlim, o Ministério da Aviação diz que o grupo de aparelhos expedicionários estava integrado por bombardeiros de quatro motores, providos do máximo de carga que são capazes de transportar, "inclusive algumas das bombas mais pesadas e mais poderosas".

Acrescenta que um dos pilotos informou que os servidores das peças anti-aéreas alemãs procuraram enganar os bombardeiros, não dando sinais de vida, até que estes começassem a lançar bombas. Então, todos os canhões iniciaram o fogo conjunto.

Por sua parte, os que inter-

vieram nas incursões sobre Hanover e Hamburgo, informaram que deixaram atrás de si ruínas e incendios.

O ataque de ontem a noite contra Berlim foi o 47.º suportado por essa capital desde que se iniciou a guerra. O último deles verificou-se no dia 3 de junho.

Revelou-se também que além da chuva de projeteis de alto poder explosivo, os aparelhos da RAF "distribuíram" numerosos exemplares do jornal impresso em alemão denominado "Luftpost". Trata-se de um jornal de quatro páginas de três colunas, e que contém propaganda e ilustrações.

BOMBARDEIOS AINDA MAIS INTENSOS

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Apesar da calma de que agora desfrutam os berlineses, esperam-se intensos "raids" aéreos no próximo outono.

O correspondente do "Afton Bladet", o asserto fica provado pelo fato de estarem os alemães fazendo certos preparativos, tais como a camuflagem dos grandes edificios.

O QUE DIZ BERLIM

NOVA YORK, 26 (R.) — A emissora alemã, no seu programa de hoje cedo, admitiu que as esquadilhas da RAF bombardearam Berlim durante a noite passada, dizendo que "no

decorrer da noite passada, os aparelhos inimigos sobrevoaram a parte norte da Alemanha, tendo alguns atingido alcançado a área de Berlim".

A mesma emissora acrescenta que foram registadas algumas vítimas entre a população civil e que foram derrubados 5 aviões britânicos.

O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 26 (U. P.) — O Ministério da Aviação distribuiu o seguinte comunicado: "Na noite de ontem a aviação inglesa concentrou especialidade seus ataques sobre Hanover e Hamburgo. Foram intensamente bombardeadas as zonas industriais, o porto e as vias de comunicação. Durante toda a noite os caças britânicos atacaram novamente aerodromos alemães no norte da França. Perdemos 9 aparelhos de bombardeio".

Novo Ataque Aereo Contra Alexandria

LANCADAS VARIAS BOMBAS PELOS AVIOES DO EIXO

CAIRO, 26 (Reuter) — Segundo um comunicado oficial que acaba de ser publicado nesta capital, as esquadilhas do eixo levaram a efeito um novo ataque aereo contra Alexandria, hoje, pela manhã.

A Campanha do "V"...

VA' ao JARDIM CARIOCA!

VISITE-O hoje mesmo!

VERIFIQUE-O de "visu"!

VEJA que maravilha!

VENDENDO os seus terrenos a longo prazo, sem juros e com direito a sorteios de quitação, a Cia. Geral de Habitações e Terrenos, da Ilha do Governador, oferece a V. S. possibilidades de 'VITORIA' no dia de amanhã!

Prospectos e informações a

JARDIM CARIOCA

Avenida Rio Branco, 108 - 6.º andar

Fone: 42-3812

(Inscritos e legalizados sob n.º 1, Decreto-Lei, 58)

MAQUINA PARA OFICINA MECANICA, LAMINAÇÃO E ESTAMPARIA DA MASSA FALIDA DE R. A. SCHROETER

Chama-se a atenção dos senhores industriais para o edital publicado na seção de editais no "Jornal do Brasil" de hoje.

Preso o Chefe do Serviço de Informações do Governo Petain

GENEVA, 26 (Reuter) — Informações procedentes da França anunciam a detenção de Jean Louis Tixier Vignancourt, que durante nove meses chefiou o Serviço de Informações do governo do marechal Petain: do coronel Groussard, um dos colaboradores do ex-ministro do Interior Peyrouton, e do coronel Morcier, membro da organização "Croix de Feu". Todos foram internados em Val-les-Mans. Numerosas outras prisões foram efetuadas.

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 27 DE JULHO DE 1941

Nossa opinião

INUNDAÇÕES

Os projetos das obras de defesa de Juiz de Fora e da planície sul-riograndense contra as inundações e organizados, por determinação do sr. presidente da República, pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, já se encontram em poder do ministro da Viação.

E' de esperar que os referidos projetos e o pedido dos créditos necessários à sua execução sejam, sem mais demora, encaminhados ao chefe do Governo, porque os problemas em apreço são, na verdade, da mais alta importância e exigem soluções urgentes e definitivas.

O último transbordamento das águas do Itaquê e do Jacuê causou a economia gaúcha prejuízos que se elevaram a centenas de milhares de contos de réis. A enchente do Paraíba, em dezembro de 1940, constituiu um verdadeiro desastre para o grande centro manufatureiro de Minas Geraes.

E' compreensível, pois a terrível ansiedade em que vivem as populações de Juiz de Fora e da zona litorânea do Rio Grande do Sul diante da possibilidade da repetição dos terríveis cataclismos de que foram vítimas.

Com a devastação impiedosa das matas e com o cultivo irracional das terras dois problemas surgiram no Brasil, com uma intensidade crescente, o das inundações e o da erosão.

Torna-se necessário considerar a questão dentro de um espírito objetivo, visando solucionar as dificuldades presentes e evitar a sua agravação no futuro.

Conviria, por exemplo, encarregar o Departamento Nacional de Obras de Saneamento do estudo das condições gerais do vale do Paraíba, para se estabelecer o programa envolvendo os seus diversos problemas: defesa contra as inundações, serviços de irrigação, proteção do solo contra a erosão, aproveitamento da força hidráulica e navegação.

Já existem estudos sobre o assunto que podem servir de ponto de partida para a fixação do programa acima referido. O governo paulista já fez estudar a parte superior do curso do Paraíba e o Serviço de Forças Hidráulicas tem observações, de mais de vinte anos, colhidas numa rede de cerca de trinta postos, que cobre toda a bacia daquele rio.

Com uma verba relativamente pequena, o D. N. O. S. poderia concluir os trabalhos de levantamento e coordenar os elementos já existentes, fixando em definitivo as bases para a solução desse grande problema nacional.

Consideramos que é mais racional prevenir do que remediar. Esperar que as águas revoltas destruam plantações, fábricas, casas, rebanhos e ceifem centenas de vidas, para depois cuidar do assunto, não é orientação que se nos afigure defensável.

TÓPICOS

ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

O sr. Fernando Costa levou para o governo de S. Paulo um plano completo de reconstrução econômica do grande Estado bandeirante. Já temos tratado destas colunas da sua política rodoviária que virá provocar um grande surto no intercâmbio econômico da sua terra, facilitando a aproximação dos seus municípios. Agora, o interventor paulista acaba de tomar duas providências de profunda repercussão: a extinção do Instituto do Café e o aproveitamento dos saldos das caixas econômicas para auxiliar os pequenos lavradores.

O Instituto do Café fica incorporado à Secretaria da Fazenda, somente para efeito da execução de seus contratos e obrigações legais "na forma e nos modos de execução atualmente em vigor". Por sua vez, o Estado assumirá a responsabilidade das obrigações contratuais do Instituto, dentro e fora do Brasil.

A utilização dos saldos das Caixas Econômicas para amparar o pequeno agricultor é uma medida de grande alcance para São Paulo.

Na justificativa do decreto, o interventor Fernando Costa salienta a necessidade de ser estendido o crédito agrícola a pequena lavoura, adotando assim a lição de vários países que, auxiliando o agricultor por meio de empréstimos chamados populares, transformaram-nos de células mínimas em grandes cooperadores do aumento da riqueza pública. Por outro lado, considera que as Caixas Econômicas do Estado recolhem as economias do povo e devem ao povo devolvê-las, evitando a inatividade desse capital, o emprego em fins comerciais, o que altera a finalidade do seu recolhimento.

A argumentação do sr. Fernando Costa é, sem dúvida, profundamente lógica. O dinheiro do povo que as caixas recolhem deve ser movimentado em benefício do próprio povo e não será com empréstimos para obras suntuárias que esse emprego será útil. O auxílio à lavoura, sim, trará vantagens decisivas, porque vindo incrementar a produção beneficiará a coletividade.

Esses dois atos do sr. Fernando Costa são, por conseguinte, mais uma afirmação da sua alta visão administrativa e do seu interesse, da sua vigilância, pela solução dos grandes problemas econômicos de S. Paulo, que se reflete diretamente sobre a economia do Brasil.

SOLIDARIEDADE AMERICANA

TODAS as providências, que se tomarem em nosso continente, no sentido de melhor aproximação inter-americana, nos seus objetivos espirituais e políticos, merecem aplausos irrestritos. Daqui, nunca negamos esses aplausos, porque compreendemos que da coesão do sentimento pan-americano, da mútua compreensão de todos os povos deste hemisfério, depende, não somente a segurança da integridade territorial das Américas, mas também a unidade moral de suas nações. Sem essa grande força em pleno equilíbrio, seria impossível uma obra perfeita de solidariedade coletiva.

Neste trecho do século em que vivemos, tão atormentado pelas angústias e pelas incertezas provenientes de choques de ideologias políticas e de profundos interesses econômicos, século que vai deixar na história do mundo sulcos enormes provocados

pelo derramamento do sangue humano, pelos mais brutais atentados aos direitos das nações, pela mutilação odiosa das liberdades, pela ferocidade inaudita de conquistadores — cujos nomes ficarão marcados para sempre na consciência universal — o continente americano busca fórmulas diversas, no setor político, no econômico, no espiritual, elementos capazes de consular a sua grande obra de paz e de trabalho construtor.

Por tudo isso, não pode deixar de ser recebida com as mais altas simpatias a notícia de estar em discussão na Câmara dos Deputados da República Argentina um projeto de lei tornando obrigatório o uso da língua portuguesa em todas as escolas secundárias daquele país irmão. Essa simpatia que nos inspira semelhante projeto é tanto maior porque este visa diretamente o Brasil, única nação do continente que fala o português. Representa, portanto, o projeto, uma demonstração clara do quanto reflete no espírito dos legisladores argentinos a nossa política de boas vizinhanças, estabelecida em bases de solidez inquebrantável e que obedece às velhas tradições históricas da nossa pátria.

A INAUGURAÇÃO DE GOIÂNIA

OR deliberação dos seus altos colegas dirigentes, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vai patrocinar os festejos cívicos, artísticos e culturais que assinalarão a inauguração oficial da nova capital de Goiás. Em junho e julho de 1942 ali se realizará, como "batismo cultural" da mais nova cidade do Brasil, a 2ª Exposição de Educação e Estatística e o VII Congresso Nacional de Educação, promovidos pela Associação Brasileira de Educação, possivelmente a 5ª sessão ordinária da Assembléia Geral dos dois Conselhos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e ainda a 1ª Conferência Nacional de Estatística, além de outros certames econômicos, culturais e artísticos.

Com esse realce, a inauguração de Goiânia se tornará um dos acontecimentos mais expressivos da vida brasileira, testemunhando, melhor do que qualquer outro, a realidade dos objetivos de penetração do oeste brasileiro, único sentido lógico do nosso imperialismo.

Segundo sabemos, o Instituto tem encontrado em Goiás um ambiente de absoluta compreensão e simpatia para a realização daquelas comemorações.

O município de Goiânia, com a importância que em tão pouco tempo conquistou, tornando-se novo foco de irradiação de progresso e vida social, agora já com uma população de cerca de 48 mil habitantes, maior, portanto, da que a do município da antiga capital do Estado, é bem a concretização de um sonho do povo de Goiás e constitui a fundação de novos centros urbanísticos com os seus e privilégios metropolitanos, portadores, por conseguinte, de amplos recursos de civilização.

O COMBATE AO MOCAMBO

O relatório da Liga Social Contra o Mocambo, referente ao período de julho de 1940 a julho de 1941, que acabamos de receber, mostra, de maneira evidente, que está no caminho do sucesso a benemérita campanha encetada pelo sr. Agamenon. Para que ela se torne plenamente vitoriosa bastará apenas que os esforços conjugados dos poderes públicos e da iniciativa privada continuem a

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

No Extremo Oriente

A firme atitude dos Estados Unidos parece ter causado um sério embaraço ao Japão, que não sabe como sair das complicações em que se meteu. Desta vez o governo de Washington não se limitou a fazer advertências de caráter político. Foi logo muito mais longe, tendo o presidente Roosevelt determinado o congelamento dos créditos japoneses nos Estados Unidos. Além dessa medida, que afeta diretamente a vida econômica do Japão, as autoridades militares tomaram providências preventivas de largo alcance, que não deixarão de ser devidamente consideradas em Tóquio.

Segundo notícias divulgadas na capital norte-americana, uma divisão naval do Pacífico deixou as suas bases do Hawaii, tomando rumo desconhecido. Por sua vez, a "Home Fleet" e as forças britânicas de Singapura estão de sobreaviso, pois a situação na Ásia Oriental é realmente muito tensa.

O governo nipônico, como era natural que acontecesse, tomou medidas represálias, congelando também os fundos norte-americanos. Identica atitude foi tomada pela Itália e pelo Canadá, no tocante ao Japão, tendo também a Inglaterra adotado uma política energética, fazendo uma espécie de frente única com os Estados Unidos.

Aludindo ontem a decisão de seu governo, um portavoz de Tóquio declarou que a Casa Branca quer estrangular o Japão, sendo responsável por tudo o que está acontecendo no Extremo Oriente. Segundo sustenta esse portavoz, o Japão não deseja a paz, enquanto os Estados Unidos querem a guerra. E assim que em Tóquio se conta a história.

Aliás, força é reconhecer que os dirigentes nipônicos tiveram a sua ação enormemente facilitada pela passiva atitude de Vichy nesta delicada emergência. De acordo com o comunicado oficial ontem divulgado, já foram concluídas as negociações franco-japonesas, sendo as bases militares da Indochina entregues às forças armadas do Japão, que prometeram defender aquela colônia. Esse pacto deixa o governo de Vichy em situação muito delicada, pois o mesmo cometeu perante a opinião mundial que não pode defender o seu império colonial, o que está em contradição com as reiteradas declarações do general Weygand.

Além dessa circunstância, deve-se acentuar que o momento era extremamente favorável para uma reação francesa, em vista da atitude energética dos Estados Unidos. Estaria assim sobremaneira facilitada a tarefa do marechal Petain, caso ele quisesse mesmo resistir. Mas, isso já é uma hipótese interessante. Mas, isso já é uma hipótese interessante posta à margem, pois o gabinete de Vichy reuniu-se, ontem à noite, para aprovar o acordo, que dá ao Japão o direito de defender a soberania francesa, fato sem precedentes em nosso tempo.

Os próximos dias irão mostrar se o novo gabinete Konoye será capaz de realizar o programa imperialista japonês, enquanto o Eixo não perde definitivamente a guerra.

Parce que o Japão já não confia na vitória de seus aliados. — A. B.

se processar com a mesma intensidade e com o mesmo entusiasmo.

De acordo com o recenseamento levado a efeito, em 1938, pela Comissão Censitária, existiam, em Recife, 45.581 mocambos, abrangendo uma população estimada em 164.837 pessoas.

E' interessante fixar que a percentagem de desocupados atinja a 3,3%, o que demonstra que as favelas recifenses não eram aglomerados de vagabundos, mas sim o refúgio de uma grande massa de população que não encontrava, por considerações diversas, moradia em condições melhores.

O plano posto em prática pela Liga Social Contra o Mocambo, dentro da orientação traçada pelo interventor pernambucano, consistiu na construção de casas para substituição dos mocambos que fossem sendo destruídos e o encaminhamento da população excedentária para o interior do Estado.

Das 10.174 casas projetadas, já foram construídas 7.062.

Não são os resultados expressos nas cifras acima transcritas merecem ser fixados. Deve-se acentuar ainda a esplêndida demonstração de solidariedade humana dada por todas as classes sociais de Pernambuco, quer através de doativos que se elevaram a milhares de contos de réis, quer pela construção de vilas operárias levada a efeito por diversas fábricas e usinas para moradia de seus auxiliares.

NO SERTÃO NORDESTINO

O sul do país, e especialmente em São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, não são raros os municípios de mais de cem mil habitantes. No Nordeste, porém, muito poucos atingem aquela cifra.

Digna de realce é, por isso mesmo, a situação de Campina Grande, no Estado da Paraíba, dentro dos quadros demográficos do país. Viajantes comerciais e grandes compradores de algodão conhecem bem aquela cidade, sede do município que já em 1920 tinha 70.806 habitantes, hoje dispondo de perfeito serviço de água e de esgotos e onde se realizam feiras das mais animadas do Brasil. Ali circulam, nas épocas da safra, milhares de contos pelas mãos dos agricultores, intermediários, exportadores e comerciantes.

Agora, o recenseamento contou no mu-

Fronteiras Ideológicas

Maurício de Medeiros

Quando hoje se fala em países sob regime nazi-fascista e países sob regime comunista, acredita-se que se empregam expressões que, se já tiveram qualquer sentido teórico, deixaram de possuí-lo sob o ponto de vista prático. Não deixa, pois, de ser um tanto difícil a compreensão de um conflito entre países de um e de outro desses dois polos teóricos, sob a invocação das respectivas ideologias.

Não resta dúvida que, nascido posteriormente ao comunismo, o nazi-fascismo já encontrou exemplos de caráter prático sobre a técnica da revolução. De fato, é coisa que impressiona a qualquer observador, que uns e outros tenham métodos tão perfeitamente análogos, não só para implantar o regime, como para fazer-lhe a propaganda, como ainda para consolidá-lo no interior.

Ambas as doutrinas têm um aspecto de socialização. Enquanto numa essa operação se faz bruscamente, pela supressão pura e simples de uma classe possuidora dos meios de produção, na outra a transformação é indireta e mais lenta, pela intervenção do Estado na economia privada, mas com o mesmo objetivo de socialização. Em outros termos: só uma diferença substancial há nesse capítulo. E' que o nazi-fascismo respeita aparentemente o capital privado, enquanto o comunismo o absorve e dilui na comunidade.

Outras diferenças, porém, ainda poderiam ser registradas na organização do sistema de trabalho. Assim, a semana de 42 horas era anunciada como o ideal de uma nação próspera, como a Rússia. Mas não há muito tempo, um decreto foi baixado, restabelecendo os antigos horários de trabalho: semanas de 48 horas e sem direito a salários suplementares.

A unificação das classes era praticamente ratificada pelas facilidades concedidas aos filhos de operários para os estudos secundário e superior. Essas facilidades estão praticamente abolidas, visto como, em vez de assegurar uma pensão de estudos, como era feito, exige-se agora o pagamento de taxas, que variam segundo a escola seja da região rural ou urbana! Com tal exigência, é evidente que se volta na Rússia a uma situação perfeitamente análoga a dos países chamados burgueses, pois só quem tiver salário alto poderá fazer face às despesas com a instrução e educação dos filhos, o que importa no restabelecimento de verdadeiras classes dentro da coletividade.

As idéias revolucionárias na parte relativa ao sexo correram mundo. E' bem certo que, sob o ponto de vista moral, não

Banco FIGUEIREDO ROCHA
c | c PRAZO FIXO 7 % a. a.
111 — RUA DA QUITANDA — 111

município de Campina Grande mais de 127 mil habitantes, cerca de 57 mil ou 18% mais do que em 1920. Nem o município da própria capital paraibana, nem os de Aracaju, Culabá, Florianópolis, Goiânia, Maceló, Natal, Manaus, São Luís, Terezina ou Vitória têm um efetivo demográfico semelhante.

Em relação a João Pessoa, a diferença em favor do adiantado município seretanejo vai a cerca de 32 mil habitantes, pois, ao contrário do que lhe atribuem as estimativas, o município da capital paraibana tem apenas pouco mais de 95 mil almas.

Cabe ainda acentuar que, dos trinta e oito municípios do interior do Estado, a metade tem população inferior a 30 mil habitantes e nenhum tem mais de 78 mil.

E' assim bem expressiva a posição de Campina Grande sob o aspecto demográfico agora revelado. Por seu lado, os censos econômicos mostram a importância do município como entreposto de algodão e outros produtos regionais, em pleno sertão nordestino, ligado às vias de exportação por muitas centenas de auto-caminhões que cortam as suas estradas cheias de sol.

O Comercio dos Estados Unidos Com a América Latina

AUMENTAM GRANDEMENTE AS VENDAS PARA ESSAS PAÍSES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O sr. Nelson Rockefeller, coordenador das relações comerciais com a América Latina, declarou que as estatísticas do Departamento de Comercio demonstram um grande aumento das compras dos Estados Unidos aos países daquela região do continente durante os cinco primeiros meses de 1941.

"Isso prova — disse aos jornalistas — que a defesa do hemisfério melhora sobre as suas bases econômicas. E' particularmente significativo que se tenha acrescentado de forma considerável o nosso comércio com as Repúblicas da costa do Atlântico, as quais dependem, sobretudo, dos mercados europeus.

"Nos primeiros cinco meses de 1941, nossas importações da Argentina, Uruguai e Brasil representam um aumento de 77.000.000 de dólares sobre as cifras de 1940".

Mencionou, a seguir, as declarações do vice-administrador alemão, sr. Valter Funk, para provar que os alemães procuram criar uma Europa capaz de se abastecer a si mesma, independente dos produtos alimentícios da América Latina.

se podem apontar diferenças muito radicais entre as duas doutrinas, praticamente executadas. Se o comunismo russo do após Revolução permitia divorcios por declaração unilateral e sem delongas nem dificuldades, o nazismo inscreveu em instituição nobre, digna proteção a da solteirama. Ainda neste momento se cultiva com intensidade a expansão desse instituto, que o Estado protege em toda sua extensão! Agora, os russos resolveram dificultar os divorcios, perseguir a prática do aborto, etc.

Segundo uma publicação recente, o trabalho obrigatório, que era uma das instituições revolucionárias iniciais, passou a ter toda uma nova orientação, começando por ser aplicado desde os 14 anos. Dessa idade até os 17 todos os rapazes devem ser encaminhados para usinas, e, segundo suas aptidões, serem especializados num ofício, ao qual ficam obrigatoriamente ligados pelo resto da existência...

Diante de tão profundas alterações que fazem apagar fronteiras ideológicas, é que me pergunto se há realmente possibilidade de encerrar-se um conflito como o que ora, subitamente, se estabeleceu, como uma luta de doutrinas, ou uma simples guerra nos velhos moldes clássicos de embates de nações por desejos de vantagens territoriais, econômicas ou políticas.

A Cidade

Um Homem Serio

Uma família. Marido, mulher, dois filhos. Ele, advogado por profissão. Ela, advogada também. Por diploma. Por profissão, dona de casa. Os dois filhos não são advogados ainda: um não tem ainda seis anos, o outro não chega a ter três anos.

Ele é um "cavagnac", uma careca e uma grande seriedade. Por fora, por profissão, que a profissão exige essas coisas todas e uma circunspeção, uma grande circunspeção. Por dentro, por vocação, ele é diferente, muito diferente, muito diferente mesmo. É um moleque, um grande moleque. Engraçado como ele só, interessante como só ele. Sobretudo pelo contraste: ele e o outro, a máscara e a cara dele, o "cavagnac" e as brincadeiras dele. O tipo do anúncio de comprimido pra dor de cabeça: com uma cara risonha arrancando uma máscara, seríssima. O diabo é que ele custa demais a arrancar a máscara. Só entre colegas muito íntimos. Nem em casa. Em casa é necessário manter o respeito. O respeito da mulher e dos filhos. Para isso, ele precisa do "cavagnac", da careca, da seriedade. E um dos defeitos dele. Um dos poucos, aliás. O outro é ler livros de direito e livros que têm títulos assim: "Dicionário de Galicismo", "O que se deve e o que se não deve dizer". "As origens etimológicas do acento circunflexo", etc. Lê, gosta e leva a sério. Não é temperamento; é defeito de educação. Máscara intelectual. Como a outra, a profissional. A cara é o contrário: inteligente como o diabo. Os livros de direito e de filologia da virgula são como o "cavagnac", a careca, a seriedade. Postigos.

Os filhos não sabem. Pensam que a cara dele é a máscara: "cavagnac", careca, seriedade, livros de direito, filologia comparada do gerúndio.

Outro dia, o menor, dois anos e meio, entrou no gabinete de trabalho dele, na ausência dele, sentou-se na cadeira rotativa dele, apanhou aquele livro grosso que ele lê sempre, pigarreou grosso, como ele, falou grossissimo, mais grosso do que ele. Chamou o irmãozinho maior, chamou-o a si mesmo: — Paulinho, Alvinho! Venham cá!

Assim, Grossissimo! Venham cá! integralmente o papai. Chegou a esperar que o irmãozinho viesse, que ele próprio viesse. Não vieram. Mas que ele era o papai, integralmente o papai — isso era!

O papai de vez em quando tem seus momentos de ternura. Tem sempre, aliás. Mas a máscara não deixa, a máscara atrapalha sempre. De manhã cedo, não. De manhã cedo, ainda na cama, o "cavagnac" ainda assanhado, a careca idem, e a seriedade ainda de pijama — tem seus momentos de ternura.

Chama o filho menor, dois anos e meio:

— Alvinho.
— O filho chega, meio encobulado.
— Sente aqui, meu filho.
— O filho senta na beira da cama, não fica mais encobulado.

— Conte uma história, pro papai, meu filho.

— O filho menor, dois anos e meio conta:

— Era uma vez um gargarejo.
— Um gargarejo, meu filho? Que negócio é esse?

— Ora papai, é um gargarejo.

— Desiste da explicação.

— Está bem, meu filho; continue.

— O filho, dois anos e meio, continua:

— Um dia um gargarejo estava

sossegado no seu canto. Uma galinha veio mexer com ele, ele se zangou e matou a galinha.

— Desisti de entender (o filho menor tinha dois anos e meio e era poeta surrealista) mas viu muito.

Depois ele contou aos amigos, mas mais ainda. Viu tanto que os cantos dos olhos ficaram molhados.

De vez em quando, ele tem seus momentos de ternura. Por isso, o "cavagnac", da careca, da seriedade dos livros de direito e de filologia comparada do gerúndio, tem de vez em quando os seus momentos de ternura... — P. de S.



HAMBURGUEZA

**A CERVEJA LEVE E SUAVE
COMO O CHOPE!**

É um produto ANTARCTICA

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Naturalizações Concedidas

Nomeações e Remoções na Pasta da Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo naturalização: a Antonio Simões Fortes, Antonio Gomes (filho de Joaquim), Antonio José Tavares Filho, Antonio de Aguiar, Antonio Valente, Antonio da Silva Machado, Antonio dos Santos Fonseca, Antonio Santos, Antonio Teixeira, Antonio Ferreira, Augusto Leal, Agostinho Rodrigues, Amadeu Fernandes, Calisto, Amadeu Monteiro, Amadeu Rodrigues da Silva, Amadeu Costa, Alberto Fale, Avelino Ribeiro, Baltazar Rodrigues, Casemiro Carvalho, Celestino de Freitas Moutinho, Custódio José de Carvalho, Domingos Martins Rufo, Evaristo da Costa, Felisberto Marques da Silva, Francisco Simões, Francisco dos Santos Almeida, Francisco de Oliveira Prado Filho, Francisco de Souza, Francisco Rodrigues Gatto, Francisco Antonio Moreira, João Joaquim de Carvalho, João Barbosa, João Batista, João Boaventura de Oliveira, João Jorge da Silva, José Duarte, José Pereira, José Vieira de Barros, José Maria da Cruz, José Gonçalves da Silva, Joaquim Ferreira, Joaquim da Silva, Ludgero Alves Pereira Lopes, Lucio Coelho, Manuel Francisco Charneca, Manuel de Jesus, Manuel João Delgado, Manuel Onofre da Silva, Manuel Mendes, Manuel da Costa Pacheco, Manuel Rodrigues Martins e Nunes, Antonio Sampaio, natural de Portugal; e Augusto Gaburro, Augusto Verzeznas-

si, Dina Ararui Spinelli, Ermelinda Massaroto, Fernando Grazi, Giuseppe Ariano, Pittaro Donato, Regina Vendramin Lemos dos Santos, Vicente Fazio e Vicente Deliole, naturais da Itália; a Antonio Diques, Benito Pas Maquella, Castro Batista e Duolores Aviles da Silva, naturais da Espanha; a Antonio Orynie e Raimundo Stacursky, naturais da Polónia; a Abraão, Perte, Miguel Antonio e Pedro Alves, naturais da Sérvia; a Alcides, Conter e Josef Czernohous, naturais da Austría; a Euancoles Mittarqle, natural da Grécia; a Heinrich Karl Hermann Ebeling e Hans Emil Escheke, naturais da Alemanha; a Kishitaro Jitau-mori e Tanaka Sute, naturais do Japão; a Manuel Menoni Filho e Silvano Blasoli, naturais do Uruguai; e a Nicácio Lino Rodri-

gus.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando José Cookrane, interinamente, escrivão, classe E.

Removendo, a pedido, José Nunes de Oliveira, servente, classe B, do Hospital Central do Exército para a Diretoria de Cavalarias, Trem, Remonta e Veterinária.

Removendo, ex-officio, no interesse da administração, Djalma Vidal Ferreira, inspetor de alunos, classe E, da Escola Preparatória de Cadetes de Porto Alegre, para a Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, e Francisco Alves de Vasconcelos, escrivão, classe E, do Hospital Central do Exército para o Depósito Central de Material Sanitário do Exército.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM JUNHO DE 1941

8.400 CONTOS DE REIS

O bilhete n. 18.228 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 300 contos de reis, na extração do dia 4 de junho, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Casa Giacomo e pago aos seguintes: Joaquim Gomes Sanches, comerciante, rua José de Alencar n. 103-A, Rio; Banco Boavista por conta de seu cliente José Cabral de Menezes, comerciante, rua Voluntários da Pátria n. 34, Rio.

O bilhete n. 16.378 premiado com 500 contos de reis na extração do dia 7 de junho, foi vendido no Rio pela Casa Passanello e pago ao sr. Paulo de Oliveira Guimarães, comerciante, residente em Belo Horizonte, a rua Antonio Albuquerque n. 1.618, e de passagem pelo Rio; Banco da Província do Rio Grande do Sul, por conta do seu cliente sr. Laury Antunes Conceição, residente à Praia do Flamengo n. 322.

O bilhete n. 21.288 premiado com 300 contos de reis na extração do dia 11 de junho, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a D. Luiza de Haro, residente à Avenida D. Pedro I n. 432.

O bilhete n. 2.395 premiado com 500 contos de reis na extração do dia 14 de junho, foi vendido no Rio pela casa Ao Mundo Loteria e pago aos seguintes: Valter de Carvalho, comerciante, rua Torres Homem n. 745; Miguel Dib Nahas, comerciante, rua D. Ana Neri n. 2.088-A; Banco Mercantil do Rio de Janeiro por conta de seu cliente Joaquim Fernandes Machado; Ascendino Severino Camaz, fono dos Correios, Av. Paris, 161, casa 4; Bonussuco; Manoel Brucza Taveira, cobrador do C. R. Flamengo; D. Maria de Lourdes Guerra, Cavaleiro de Batista Acioli, 114, em Jaraguá Maciel, Alagoas; D. Maria Martins Viana de Aguiar, rua Paisandu n. 230.

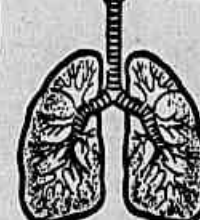
O bilhete n. 12.402 premiado com 300 contos de reis na extração do dia 18 de junho, foi vendido em Parnaíba, Piauí, e pago aos seguintes: João Marques Furtado e João Perez, residente em Araloes; Aderson Alves Ferreira, Peripet; Francisco de Aguiar Costa, Porto Alegre (Piauí); Antonio Teixeira, Pedro II; Epaminondas Castelo Branco Parnaíba; Godofredo Correia Lima, Parnaíba; Durval Rodrigues Baeleir, Lauro Dias Vieira, Hans Von-Hoyer e Benedito dos Santos Lima, de Parnaíba.

O bilhete n. 15.112 premiado com 2.000 contos de reis na extração do dia 21 de junho, Loteria de São João, foi vendido na Baía e pago aos seguintes: Dr. Guilherme Corlei Pinheiro Jr., funcionário de Ministério da Agricultura e residente em Porto Alegre; Andrúbal Pereira Brandão, representante comercial vago, representante empregadores, primeira Junta Conciliadora, Juiz de Trabalho, residente em S. Salvador; Ramiro Nunes Aguiar, fazendeiro em Itabuna; Agostinho Fernandes Bastos, S. Salvador; Ademair Floriano, rua Aloisio Azevedo n. 12; Enedina Reis, telefonista da Com. Linha Circular; Manoel da Franca Castro, comerciante, rua Direta do Uruguai.

O bilhete n. 5.407 premiado com 1.000 contos de reis, 3.º prêmio da Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela Casa Passanello e pago aos seguintes: D. Luiza Fantini,

DEFENDA O SEU APPARELHO RESPIRATORIO CONTRA TOSSES, BRONCHITES E RESFRIADOS!

LOGO AC PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIFPE PREVINA-SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS



Trachea, bronchias e ramificações dos pulmões, partes geralmente afetadas pelos resfriados e tosse.

Procure um remédio que proteja as vias respiratórias evitando a sua ação nos brônquios e as ramificações pulmonares que são geralmente afetadas e enfraquecidas pelos resfriados. Uma vez que o Xarope São João tem um poder regenerador dos órgãos da respiração.

Combate os catarrhos e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche. O Xarope São João tem um sabor agradável e a sua fórmula é inofensiva a qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

Xarope São João
Laboratórios ALVIM & FREITAS — São Paulo



FUSIVEIS? P E B

MATERIAL ELÉTRICO
Fabricantes
BYINGTON-C

Homologado O Acordo De Limites Entre Os Estados de Minas E Rio de Janeiro
O presidente da República assinou um decreto-lei homologando o acordo de limites entre os Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O Paraguai Far-se-á Representar nas Comemorações da Independência do Brasil Pela Sua Escola Militar.

Homenagens Das Mais Expressivas Serão Prestadas Aos Jovens Cadetes — Visitarão São Paulo

O Paraguai, interessado em manter a fraternidade que deve existir entre os povos sul-americanos, far-se-á representar brilhantemente nos excepcionais festejos que vão ser levados a efeito por motivo de mais um aniversário da Independência do Brasil, com uma Delegação de oficiais e cadetes de sua Escola Militar. Essa representação que será recebida festivamente nesta Capital, viajará por trem "via Porto Esperança e São Paulo, com procedência de Assunção. Nesta Capital, tomará parte na parada de 7 de Setembro. Assistirá a entrega de espadas nas Escolas Militar, Naval e Aeronáutica, bem assim, a inauguração do novo Palácio do nosso Exército, na Praça da República.

Os jovens cadetes visitantes que são em número de 117 e que trazem uma banda de música militar de tropa de 40 figuras e 10 soldados ordenanças, vão ficar hospedados no Forte de Copacabana, estando o respectivo comandante, tenente-coronel Joaquim Alves Bastos, acompanhado de seus oficiais, empenhados no preparo das instalações a serem destinadas aos nossos visitantes amigos. No programa de recepções a serem oferecidas aos cadetes, estão incluídos os clubes esportivos da cidade e o Instituto de Educação da Prefeitura. De regresso ao seu país, os cadetes visitarão São Paulo.

A RELAÇÃO NOMINAL DOS OFICIAIS DA ESCOLA MILITAR

São os seguintes os nomes dos oficiais de que se compõem a Escola Militar do Paraguai: coronel Andrés Aguilera, ten. Cel. Augusto Gugliardi, major Irene Aguilera, capitão de corveta José Muñoz Chavez, maiores Demetrio Cardoso, Herminio Morinigo e Engenheiro Riechart, engenheiro de Maquinista de Corveta Juan Scherer, capitães Nicolas Figari, Alcibades Varela, Adílio Volpe, Tomás Melot e Pedro Carpinelli, primeiros tenentes Narciso M. Campos, Eligio Torres, Milcíades Villanueva, Luis Vitone, Frederico Figueredo, Silvio Ceburion, Ruben Ortiz E., Enrique Garcia de Zuniga, Inacio Brauzá, Patricio Martinez, Virgilio Rojas e Sigifredo Rojas e segundos tenentes Antonio Masull Fuster, Guillermo Escobar e Santiago Torres.

RELAÇÃO NOMINAL DO CORPO DE CADETES

Os cadetes de que se compõem a Escola Militar Paraguai, têm a idade de 15 a 24 anos e são os seguintes: Pedro Aparicio Lezcano, Alejandro Fretes, Antonio Orlando Pando, Victoriano Pavon, Mariano Pires, José Antonio Vasquez, Juan Esteban Quevedo, Horacio Acosta, Fernando Saldivar, Hugo González, Miguel Angel Casco Miranda, Francisco Sánchez Dominguez, Amado Ismael Perillo, Virgilio Candia, Teresio Fretes, Venancio Caballero, Carlos Gracia, Luis Viedma, Lorenzo Laterza, José Tomás Nunes, Eladio Zarate, Oscar Dal Seno, Alejandro Doldan, Villalba, Justo A. Ros, Eduardo Abraham Gubi Redes, César Schumuller, Oscar Luis Olmedo, José León Duarte, Sergio Zayas, Raul C. Ayala, Ernesto Franco Preda, Carlos M. Bedoya, Juan B. Nasimientto, Jesus M. Villamayor, José Manuel Alberich, Teófilo Vera, Saul C. González, Tomás Mieres Melgarejo, Oscar Hugo Castaldo, Victorio Pérez, Rafael Aquino, Cirilo Acosta Mena, Ramón Duarte Vera, José Constantini, Batolomá Doldan, Eliodoro González, Sixto Duré Franco, Jaime Livieres Argana, Cirilo Cáceres Carisimo, Antolin L. Chilli, Isaias Cubilla, Isidoro Aguayo, Wilfrido Alfonso, Nelson Ayala, Alcibades Olmedo, César Giménez, Fulgencio Rojas Silveira, Luis Ayala Britos,

Teatro Nacional

ROCAMBOLE E SUAS MAGIAS
Estreou uma Companhia da Magia de E. Antonello, dirigida pelo famoso Rocambole. O programa está organizado com os melhores números do artista que já tem empregado platéas como as de Londres, Berlim, Nova York, Buenos Aires e Montevideo. No teatro Carlos Gomes, Rocambole trabalhará pela primeira vez tendo, portanto, oportunidade de apresentar os seus espetáculos de maior sensação. Ali existe bastante espaço para maior brilho dos números. A montagem será luxuosa com cenários de seda e veludo, cantando todos os números. Ali existe bastante espaço para maior brilho dos números. A montagem será luxuosa com cenários de seda e veludo, cantando todos os números. Ali existe bastante espaço para maior brilho dos números. A montagem será luxuosa com cenários de seda e veludo, cantando todos os números.

O FILME DE HOJE

Pathé — "Baby" — Elvira de Jesus.
O CENTENARIO DA NOBREZA — O teatro tem uma esquisita, dista e Antonio Vazquez no Empreendimento Antonio de Souza. E prosseguirá: — Imagine que preleção pode ser feita no Centro Republicano, por vários dias.

TEATRO JOÃO CAETANO
— TELEFONE 43-7824
HOJE, às 15 horas — VESPERAL CHIC — HOJE com a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto
BRASIL-PANDEIRO
A noite, às 20 e 22 horas, mais
DOIS GRANDES ESPETACULOS
com ALDA GARRIDO, Jarracá-Ratinho, Pedro Dias, Humberto Fred e Paulo Braz em papeis de relevo
No próximo dia 7: — Estréia da revista de grande montagem
"SILENCIO, RIO!"
PREÇOS DE CINEMA — 55500

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI

Unico recital da grande pianista brasileira
AURORA BRUZON
SABADO, 2 DE AGOSTO, A'S 17 HORAS
POLTRONA 20\$000
OS PERMANENTES DA IMPRENSA, DA TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS SÃO VALIDOS PARA ESTE
TEMPORADA LIRICA OFICIAL
Quinta-feira, 31 do corrente, às 17 horas
Encerram-se impreterivelmente as assinaturas Para 14 Recitas Noturnas e 8 Vesperais
Os srs. assinantes são convidados a efetuar o pagamento da última cota e retirar seus cartões definitivos até sexta-feira próxima
Estreia — Sexta-feira, 8 de Agosto



O frio
O vento frio que lhe fustiga o rosto, no inverno, não poupa a sua epiderme. Proteja-a com o uso metódico do Creme Rugol, que impede as rachaduras, evita as rugas e fortalece as partes flácidas do rosto, conservando-o jovem e sadio.

Creme RUGOL

A Prefeitura Vai Receber, Em Doação, o Patrimônio de Duas Instituições

Um Decreto-Lei do Presidente da República

Autorizando a Prefeitura a receber bens do Instituto de Proteção e Assistência à Infância o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica autorizada a Prefeitura do Distrito Federal a receber, em doação, os patrimônios do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro, e do Museu da Infância.

A transmissão, as transcrições ou averbações que se fizerem necessárias a esse fim ficam isentas de quaisquer onus fiscais, custas e emolumentos.

Art. 2.º — O pessoal técnico, administrativo e operário, a serviço destas instituições, na mais de dois anos, será aproveitado nos quadros do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal, em cargos da mesma categoria, salvo restri-

FERIAS

gosem-nas, "ADO-MA", que só de seja o bem e felicidade de todos! Vendas a prestações, por mês. Informações comerciais e particulares. Rua 7 de Setembro, 42. Tel. 23-1512 e 43-5660. Adolpho Magalhães & Cia. Lt.

CASA SILVA
DE
ADOLFO F. SILVA
Bombas para água manual e elétricas
Material de transmissão
Motores, dinamos, transformadores e todo o material de Baixa e Alta tensão
GRANDE "STOCK" DE MOINHOS E TORRADORES DE CAFÉ
RUA SÃO PEDRO, 209 — TEL. 43-3746

O Pan dos Filtros
TEL. 43-7197

MOVIES A.F. COSIA
VARIEDADE, QUALIDADE E ECONOMIA

REX
BALCÕES 2\$000

AMANHÃ
Nac. Construção da
Estrada Rio-Petropolis

Sua coragem e sua galanteria conquistaram o coração da linda rainha
"O FILHO DE MONTE CRISTO"
LOUIS HAYWARD — JOAN BENNETT — GEORGE SANDERS (Imp. 10 anos)

HORARIO
2 — 4 — 6
8 e 10 horas

SÃO-LUIZ ODEON CARIOCA
FONES 25-7679-25-7459 • Emprego Luiz Severiano Ribeiro • FONE 98-8178
PRAÇA DUQUE LA CARIAS, 311

5ª FEIRA

Alexander Korda
APRESENTA

OLADRAO DE BAGDAD
"THE THIEF OF BAGDAD"

A MAIOR FANTASIA DO CINEMA, NUM COLORIDO MAGICO, TRANSPORTANDO-NOS PARA UM MUNDO DE SONHO ENTRE AS MARAVILHOSAS VISÕES DAS "MIL E UMA NOITES"!

COMPLEMENTOS NACIONAIS: — 1ª Comunhão na Casa dos Jornalistas. — Aniversário do Presidente Vargas. Getúlio Vargas, o homem providencial.

CONRAD VEIT - SABU - JUNE DUPREZ - Imp. de 10 anos

UM FILME ASSIM
FAZ MAL AOS
NERVOS...
MAS, TODOS
GOSTAM...

amanha PALACIO
Nac Cine Jornal Brasileiro DIP

ANN
SHERIDAN BRENT

CHARLIE RUGGLES
OSA MASSEN - JANE WYMAN

Lua de mel para três

Patente de Invenção
N.º 23.712

Monsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 18.ª, nesta cidade, encaminha-se de promover o registro de "APRESENTAÇÕES EM QUE RELACIONADOS A UNIOES PARA CANOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da UNITED METAL TUBE CO., INC.

A Situação dos Estrangeiros

Instruções Para o Processamento das Transformações de Carater "Temporário" Para "Permanente" — Os Casos Em Que As Transformações Serão Admissíveis

A Polícia acaba de tomar outras importantes providências relativamente aos estrangeiros no país. Com referência ao processamento das transforma-

ções de carater de "temporário" para "permanente", acabam de ser aprovadas as seguintes instruções, de acordo com as determinações do ministro da Justiça:

1) — Só serão recebidos os processos de transformações de permanência, cujos interessados residam no Distrito Federal e tenham salido da vigência do decreto 3.082 de 28 de fevereiro de 1941 (art. 9º). Dada a sua complexidade, esses processos serão recebidos pela S-1, em horário especial, 12 às 13 horas.

2) — É vedada a intervenção de qualquer intermediário, com instrumento de mandato ou não, no processamento dos pedidos de permanência (art. 8º).

3) — Os requerimentos deverão ser feitos em formulário próprio, cuja distribuição será feita oportunamente e gratuitamente pelo S. R. E. (art. 8º), assim que fornecidas pela D. G. E. C.

4) — Os pedidos de permanência definitiva serão requeridos com fundamento numa das seguintes hipóteses:

a) — de técnico que tenha emprego permanente ou contrato de serviço por mais de 3 anos em estabelecimento industrial idôneo;

b) — de técnico que tenha contrato com o poder público;

c) — de técnico que se estabeleça com indústria própria de interesse nacional, inclusive a exploração agrícola;

d) — de estrangeiro que empregue capital superior a 200.000\$000 nas indústrias a que se refere a letra anterior;

e) — de cientista ou artista a serviço do poder público, ou de merecimento excepcional (art. 2º).

5) — Nos casos omissos, será permitido ao interessado esclarecer, em separado, a sua situação, para apreciação a quem de direito, de acordo com o disposto no § 3º, do art. 2º, da referida portaria n.º 4.807.

DAS PROVAS A SEREM ANEXADAS

6) — O interessado deve juntar ao seu requerimento documental hábil comprovando o fundamento do pedido, de acordo com os itens 4 ou 5.

7) — A prova de idoneidade de técnico será produzida por atestado passado pelos estabelecimentos industriais especializados, notadamente pelo Instituto Nacional de Tecnologia e congêneres, (art. 2º, § 1º).

8) — O requerente deve ainda juntar ao seu pedido:

a) — passaporte, traduzido, quando escrito em idioma estrangeiro;

b) — documentação consular, também devidamente traduzida, compreendendo-se como tal os documentos apresentados perante o consulado brasileiro para obtenção do visto com o qual ingressou no país;

c) — folha corrida do Instituto de Identificação;

d) — atestado negativo de antecedentes penais de origem, visado pela autoridade consular brasileira respectiva, reconhecida a firma desta no Ministério das Relações Exteriores;

e) — atestado de boa conduta passado pela Delegacia de Ordem Política e Social;

f) — atestado da Saúde Pública, aprovando:

1) — não ser aleijado ou mutilado, incapaz para o trabalho, inválido, cego, surdo e mudo;

2) — não apresentar lesão

«Brasil e Portugal Cada Vez Mais Unidos Dentro de Um Mundo Separado Por Mil Incompreensões»

Antonio Ferro Teve Festiva Recepção, á Sua Chegada, Ontem, a Esta Capital

PALAVRAS DO ILUSTRE ESCRITOR — "OS BRASILEIROS SOUBERAM ENCONTRAR UMA PATRIA NOVA DENTRO DA PROPRIA PATRIA ETERNA" — VARIOS JORNALISTAS PORTUGUESES NA COMITIVA

Anunciado para às 13 horas, às 12 e meia já estava no ancoradouro o "Siqueira Campos", a cujo bordo viajava Antonio Ferro, com uma pequena e brilhante comitiva de nomes ilustres do jornalismo português.

Minutos depois do navio fundear, era permitido acesso à reportagem da Agência Nacional e podiam levar ao nervoso escritor e grande reporter o nosso "welcome".

Antonio Ferro, Julio Caiola, Guilherme Pereira de Carvalho, Armando Boaventura, Armando de Aguiar, entretanto, curiosamente, quase febrilmente, antes de serem entrevistados.

Querem notícias do Brasil, novas da guerra, informar do que sabem da vida portuguesa nestes últimos cinco dias, os da jornada desde Recife.

Meia hora depois do início das visitas regulamentares, chegam, em lancha especial, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do D. I. P.; sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Antonio Ferro dirige-se ao sr. Lourival Fontes, a quem abraça com efusão.

Fazem-se apresentações, fotografias e cinefotografias fixam o encontro.

No salão de musica do navio torna-se animada a palestra, que desde o primeiro instante se revela agradavelmente cordial.

Os srs. Antonio Ferro e Lourival Fontes, parecem-se no inocuavel horror ás formas protocolares.

A conversação é franca como a de dois amigos que se reencontram após uma ausência longa.

Julio Caiola, figura airoza de intelectual, economista e jornalista de grande conceito, toma parte na tertulia prolongada, porque foi demorado o desembarco do navio.

Palavras de Antonio Ferro

Procuramos ouvir do diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Lisboa, as suas primeiras impressões.

Tudo o que poderia dizer, — começou a s. s. — agora, eu o radiofalei ontem, da Agência Nacional.

Brasil e Portugal começam a compreender-se melhor e melhor entender a sua alta missão espiritual e o sentido atlântico da sua política, dentro do mundo separado por mil incoerências.

Encontro no Brasil, que ha bem mais de uma dezena de anos não via, uma fisionomia nova, nos aspectos a alma, assemelhando-se, guardadas as proporções, a que hoje verifica o desamparado observador de Portugal.

Como bem salientou um jornalista ilustre saindo da Embaixada Especial do Brasil, nas comemorações centenárias de 1940, eu poderia repetir: — "A Roca triunfa sempre que encontra um guia". Assim foi com Nivalves, com o Infante Navegador, com Salazar, com Getúlio Vargas.

Diferenças são as épocas e diversos os choques, mas o milagre é sempre o mesmo, a repetir-se. Penso que deixei claro o meu pensamento ao dizer aos jornais que não ha via um Estado Novo Português, mas um Estado Novo da Roca.

Os brasileiros, acrescentei, encontram uma Patria Nova dentro da propria Patria eterna. E esta eu a compreendo, a sinto, a admiro, a exalto por-



Variações da chegada de Antonio Ferro e da recepção que lhe foi prestada no Pavilhão do "Touring Club".

que ela fica mais próxima da patria e mais propria para executar a missão gloriosa que as duas a historia da civilização lusitana impõem.

Era impossível, o meu circunscrito olhar mais alguns minutos de palestra.

Antonio Ferro, promete-nos falar depois, mais, tranquilamente. Fede-nos, apenas, para dizer que o sr. Lourival Fontes se irá apresentar, não como um homem publico do Brasil, mas quem vem colaborar com um irmão, criado em solar algarvio do natal e que aguardava ansioso o instante do grande encontro.

Julio Caiola Fala De Sua Missão

Enquanto os inspetores de imigração e os da Polícia Maritima continuavam a sua tarefa, podemos, pensando no "deck", falar com Julio Caiola, agente geral das Colonias. E' um claro espirito acolhedor. Começa sorrindo e dizendo-nos:

— Prende-me ao Brasil mil laços e entre eles um que é o mais

serio de todos: minha senhora é brasileira, do Pará.

Audimos as relações comerciais entre o Brasil e as Colonias lusas da Africa.

— Este é um assunto que estudei com os técnicos e os exportadores. Aliás, além de razões morais que bastariam para justificar a minha viagem, ha outras de ordem economica que me preocupam e absorverão apos os primeiros contactos com a terra e a gente do Brasil. Numa exposição, em livros que distribuirei, em filmes, em conferencias, farei propaganda do Imperio Português. Estudarei, visitando os centros produtores as culturas e beneficia-

mento do algodão, do cacau, do café, da cana de açúcar. E' possível que contrate alguns técnicos brasileiros para dirigirem as plantações de algodão de Moçambique.

Brasileiros Amigos Do Império Lusó

— Falou de razões morais justificando a visita...

— E vou explicar. Em 1940

publicamos uma vasta e curiosíssima, direi notável, sem vaidade ridicula, na qual colaboraram brilhantemente brasileiros. Antes já outros escritores deste grande país irmão tinham defendido e exaltado o nosso valor de colonizadores. Era preciso trazer-lhes o agradecimento de Portugal. Para isto vim: entre os primeiros figuram Gustavo Barroso, Afrânio Peixoto, Pedro Calmon. Nos segundos, para só falar dos mais moços, cito Gilberto Freyre e Al-

meida de Andrade.

Salazar E O Brasil

A visita demora. Parece infinita. Os imigrantes desfilam em frente dos agentes da autoridade. A palestra pode assim, prolongar-se. Julio Caiola fala-nos do intenso interesse do sr. Oliveira Salazar em fortalecer, cada dia, a união do Brasil e Portugal.

Neste instante, diz-nos ele, envia ao Brasil o chefe do seu secretariado de Propaganda, com o qual, colaborador em setor de grande significado actual, com jornais de justo renome. Logo a seguir vem a Embaixada Especial

sob a chefia do sr. Julio Dantas.

Ha três dias foi assinado importantissimo protocolo de alto valor na esfera economica. Longueamos a compreender, o que parecia estar esquecido, o sentido das nossas missões.

Outras Figuras Da Comitiva De Antonio Ferro

Além do sr. Julio Caiola, vêm na comitiva do escritor Antonio Ferro, diretor do S. P. N., os jornalistas Guilherme Pereira de Carvalho, chefe de redação do Secretariado, Armando Boaventura, antigo adido de imprensa junto à Embaixada de Madrid e Armando de Aguiar, redator do Secretariado e enviado especial do "Diário de Notícias", de Lisboa.

Deixemos agora que é brasileira a esposa do sr. Julio Caiola. O jornalista Guilherme Pereira de Carvalho também nasceu no Brasil, na cidade de Salvador, Bahia.

Missão Cinematografica

O sr. Antonio Ferro faz-se acompanhar de uma missão cinematografica composta de um técnico e de um operador. Traz além disso varios filmes sobre temas do "folk-lore" português e um filme de grande metragem a respeito da viagem do presidente Carmona as Colonias africanas.

Esse filme será oportunamente exibido em um dos nossos principais cinemas.

A Recepção No "Touring"

O sr. Antonio Ferro e a sua comitiva vieram de lancha para o cais da praça Mauá, com companhia dos srs. Lourival Fontes, Assis Figueiredo e Herbert Moses.

Centenas de pessoas destacadas aguardavam-no no cais. Personalidades da colonia, intelectuais, jornalistas, representantes oficiais receberam com palmas o brilhante escritor e homem de imprensa. Foi o embaixador Nobre de Melo o primeiro a abraçar Antonio Ferro. Por mais de meia hora se prolongaram os cumprimentos e em seguida o ilustre visitante, em carro oficial posto á sua disposição pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, seguiu para o Copacabana Palace, onde ficou hospedado.

Movimento Católico

MATRIZ DE S. CRISTÓVÃO

Nesta matriz realiza-se hoje a festa de seu glorioso Orago, tendo terminado ontem o novenario. Do programa consta a tocante cerimonia da "Benção dos Automóveis", cerimonia esta introduzida na paróquia desde 1934 e que muito tem concorrido para afeverar o espirito religioso de nossos chauffeurs. E' devida esta iniciativa ao zelo do rev. vigário monsenhor Manuel Gomes, sacerdote de grandes e eficientes realizações, que constituem a verdadeira acção católica.

O programa da solenidade de hoje é o seguinte:

Missa solene, ás 10.30 horas,

oficiando monsenhor Manuel Gomes da Silva, vigário da paróquia, auxiliado pelos padres Porfirio de Souza, vigário da paróquia de Santo André e Primitivo Mazzei, capelão do Hospital do Socorro. Servirá de mestre de Cerimonias o padre Mario de Almeida Couto e pregará ao Evangelho o padre Helder Camara. Coro entregue á Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia de D. Maria Izabel Bivar, diretora do Coro Paróquial. A procissão da imagem, de São Cristóvão, ás 17 horas, será feita, como nos anos passados, em automóveis somente, obedecendo ao seguinte itinerário: Rua da Igreja, Campo de

No Instituto Nacional de Ciencia Política

A CONFERENCIA DO SR. MARIO PINOTTI, SOBRE "A POLITICA SANITARIA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS".

O Instituto Nacional de Ciencia Política realizou ontem ás 17 horas no salão da A. B. I., mais uma sessão, na qual o sr. Mario Pinotti, falou sobre o tema: "A Política Sanitaria do Presidente Getúlio Vargas".

Compareceu o dr. Geraldo Mascarenhas, representando o presidente da Republica, dr. Jansan Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde, Carlos Sá, Ernani Agricola, Raul Godinho, Samuel Libanio e outras autoridades de saúde além de numeroso grupo de pessoas.

O orador inicia a conferencia ressaltando a precisa e equilibrada visão de conjunto com que o presidente Vargas encara o problema sanitario brasileiro. Em seguida elucida a opinião exposta, salientando a orientação objectiva com que foi traçada a rota para a solução dos problemas de saneamento no Brasil. O conferencista assinala que um espirito pratico norteia os referidos trabalhos e resalta que nas grandes campanhas de saneamento em que têm empregado os recursos nacionais, visou-se acima de tudo o ressurgimento e impulso de zonas com possibilidades economicas. Cita varios exemplos expressivos, e mostra que a melhoria das condições economicas da baixada fluminense pode, perfeitamente, ser comparada, sob este aspecto, ao ressurgimento das condições materiais e morais da capital da Republica, após a erradicação da febre amarela. O orador acentua que tais iniciativas de saneamento visam, precipuamente, a valorização da terra e do homem.

Fenômeno de grande importância no aumento da produção e, necessariamente, no aumento do consumo pela melhoria do padrão de vida. Objectiva com a situação fluminense, onde se vem observando uma nítida melhoria em todas as condições de vida.

O conferencista acentua que alguns problemas de saúde, pelo vultoso de sua preciação sobre a colectividade brasileira, merecem um tratamento de particular. Assim foi que planos gerais, atingindo todo o território,

Passa, a seguir, o orador a falar dos grandes problemas de saúde aos quais o atual governo do país imprime uma orientação uniforme e proveitosa. Salienta a importância do problema dos berçários, citando dados impressionantes de Barros Barreto a respeito da incidência da "peste branca" nas capitais brasileiras. Lembra a importância dos problemas medico sociais, da subnutrição, da lepra, da sífilis, da mortalidade infantil, da peste e do unguladismo, mostrando que em todos os setores surgiu uma orientação nova e eficiente.

Termina o orador tecendo acentuadas e nobres elogios ao ministro Gustavo Capanema e ao sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde.

Antes falaram os srs. Raul Godinho, Ernani Agricola e Santa Cruz Lima.

organiza que invalide para o trabalho:

3) — não sofrer ou apresentar manifestações de molestias infecciosas graves, lepra, tuberculose, tracoma, elefantíase, cancer e doenças venereas em periodo contagioso;

4) — não sofrer de afecção mental;

5) — ter sido vacinado contra varíola e contra qualquer outra doença em que, a juízo da Saúde Pública, a vacinação seja indicada;

6) — Não ha necessidade de renovação das provas exigidas no item anterior, desde que tenham sido apresentadas perante o consulado brasileiro que concedeu o visto e constem da documentação apresentada, com o passaporte, neste Serviço.

10) — O estrangeiro poderá ainda anexar outras provas que julgue convenientes á sua prevenção, que deverão ser traduzidas, quando necessario, e ser submetidas á apreciação de a. ex. a. sr. ministro da Justiça.

11) — Uma vez cumpridas as formalidades respectivas, será o processo encaminhado directamente ao Ministério da Justiça, por intermédio da S-5, com os respectivos dados datiloscópicos (art. 4º, § 2º).

12) — Os processos recebidos no Ministério da Justiça, deferidos, serão encaminhados á S-5 para expedição da carteira, e cobrança da taxa, da qual fará menção expressa o funcionario, no processo, visado pelo chefe da seção respectiva.

MATRIZ DE MADUREIRA

Missa em ação de graças pelo reinício das obras

Terá lugar hoje, nesta matriz, a missa de ação de graças pelo reinício das obras. Finda a missa que terá a assistência do dr. Jorge Dods-worth, secretário do prefeito do Distrito Federal, e outras pessoas para tal fim convidadas, e o povo em geral, proceder-se-á á cerimonia do reinício das obras; falando nesta ocasião o revmo. vigário padre dr. Antonio da Silva Bastos, divulgando todo o seu plano de acção na conquista dos recursos para o prosseguimento das obras. Saudando o secretário da Prefeitura, falará o dr. Ernani de Figueiredo Cardoso, diretor do Ginasio Arte e Instrução. Agradece-nos a imprensa e ao povo, falará o sr. João da Costa Mattos, secretário da Freguesia de Madureira. A solenidade será abrilhantada por uma banda de musica militar e pelo coro orfeônico da escola apostolica do seminário menor da Ordem dos Barnabitas.

A noite haverá animados festejos externos.

**posição de FILTROS,
s, Bebedouros, etc.
s FILTROS
23-1.º -- Tel. 43-7197**

Decide-se, Hoje, na Gavea a Liderança do Campeonato

Grande Entusiasmo Em Torno do Fla-Flu

O Botafogo Terá no América Um Obstáculo Difícil de Transpor — O Vasco Favorito no Encontro Com o S. Cristovão — Dois 'Matchs' Equilibrados Em Bangu e Em Niterói

Na quarta e oito horas a torcida carioca tem suas vistas voltadas para o encontro máximo da rodada, o choque Flamengo x Fluminense, que hoje na Gavea decidirá a posse da posição privilegiada de ponteiro da tabela.

Separados a um ponto apenas, os dois tradicionais adversários lutarão uma partida difícil, pois, para qualquer deles a derrota significará a perda de um título que arrasta sempre as maiores torcidas.

Para os rubro-negros a perda do bastão precioso não será menos penosa que a deslocação dos tricolores, caso levem a pior. O Flamengo está atualmente com 3 pontos perdidos enquanto o Fluminense tem duas derrotas já, uma do seu antecessor de hoje e outra da Madureira, estando, portanto com 4 pontos perdidos, a dois pontos do Botafogo, o terceiro colocado, que está com 6 pontos perdidos.

RENDA SUPERIOR A CEM CONTOS

A enorme procura de cadeiras de pista no departamento financeiro da Federação, até a hora do encerramento do expediente de ontem, fez os entendidos preverem uma renda superior a 100 contos, apesar das pesadas instalações do estádio da Gavea, onde será realizado o encontro.

MARIO VIANA O JUIZ

Apesar do sigilo mantido até ontem no Departamento Técnico da F. M. B., segundo apuramos, o grande encontro será dirigido por Mario Viana, cuja arbitragem do Fla-Flu do primeiro turno atraiu a ambos os quadros.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros, após uma semana de treinamentos intensivos, estão concentrados desde sexta-feira, à noite, e deverão entrar no gramado com a seguinte constituição:

FLAMINGENSE: Capuano —

Norival e Rengaschi — Blo-

que e Alonsinho — Pedro

Aguiar, Juan Carlos, Rongo,

Tin e Carneiro.

FLAMENGO: Dorival — Do-

mingos e Nilton — Joelino,

Valente e Artigas — Valido

Zalinho, Pirilo, Nandinho e Vé-

ze.

NA PRELIMINAR OS

RESERVAS

Em disputa do certame da 3ª

Divisão (de profissionais) os quadros

de reserva disputarão inter-

essantemente preliminar, na qual

o Fluminense terá em logo o

seu posto de líder com a se-

guinte equipe: Batistais — Mo-

tares e Biliu — Mario, Ramo-

Brani e Malazo — Adilson, Ro-

meu, Russo, Pedro Nunes e

Herculides.

RUBRO NEGRO: João Albe-

to — Coleta e Barradas — Car-

lino, Jaime e Medeiros — Luper-

cio, Jaci, Renato, Valdir e Jar-

bas.

O BOTAFOGO FRENTE A

UM ADVERSARIO DIFICIL

O Botafogo está em situação

privilegiada na tabela das colo-

cações. Ocupando o terceiro

posto a poucos pontos dos dois

líderes o conjunto profissional

alvi-negro ainda aspira a con-

quista do campeonato de 1941.

A tabela mostra para os re-

presentantes do gremio de He-

leno um compromisso que se

neão fôr o animo com que se

empenham os defensores do pa-

trilhão americano, poder-se-á

vislumbrar um resultado que lhe

fosse, facilmente, favorável.

O "leão" alvi-negro ostenta

no presente momento o título

de possuidor da linha atacante

que maior número de gols con-

quistou. No artilharia terá,

hoje, um adversário sério para

para vencer, o arqueiro Mozart.

Não pára, porém, na classe

e no entusiasmo de Mozart, a

pergunta a que submeterão os

"canche" de Campo Sales e o

"onze" que ocupa o terceiro

posto na lista de colocação. Ha-

inda, para os pupillos de Pi-

Sucesso Espetacular

está reservado à

Formidável

liquidação anual da casa

BARBOSA FREITAS

Segunda e terça-feiras, não

abriremos, portanto não

saíam de casa, descansem e

esperem a inauguração tri-

unfal, no dia 30, às 10

horas!

Casa Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

GRITA — Bolinha Aziz e Dedão

— Nelson, Plácido, Bateiro, Ca-

rola e Felipe.

Como se vê, as únicas altera-

ções que sofreram os "leões"

são a saída de Felipe e a en-

trada de Bolinha e Dedão.

Os dois quadros deverão ter,

salvo modificações fornecidas, à

última hora, as seguintes con-

stituições:

VASCO DA GAMA: Chiquinho

— Florindo e Osvaldo — Egi-

lio, Zariur e Dacinto — Arman-

do, Alfredo I, Carlos Leite,

Gonzalez e Orlando.

SÃO CRISTOVÃO: Oncinha —

Hernandez e Mundinho — Ar-

guimedes, Dodô e Barcelo —

Zicinho, J. Pinto, Valentim e

Princesa.

BANGU x BONSUCESSO, CAN-

TO DO RIO x MADUREIRA

COMPLETAM A

RODADA

Completa a rodada os en-

contros entre o Bangu e o Bon-

sucesso, no campo da rua Fer-

reira e o do Canto do Rio contra

o Madureira, em Niterói.

Esses dois "matchs" se ca-

racterizam pelo equilíbrio das

equipes disputantes.

Podem os torcedores dos gre-

mios disputantes comparecer aos

campos onde se travarão essas

pugna, porque deverão assistir

à embates onde a vitória

dependerá da maior "chance"

dos "players".

Em Bangu os dois quadros

deverão formar da seguinte ma-

neira:

BANGU: Jorge — Mineiro e

Enéas — Nandinho, Munt-

— Lula, Rubem, Antonio

Anito e Bituca.

BONSUCESSO: Herrera —

Clodoaldo e Gualter — Bibi,

Rui e Quirino — Lindo, Sel-

do, Cabecão, Eunapio e Muri-

lo.

No estádio Caio Martins, se-

gundo as últimas informações

que obtivemos das respectivas

direções técnicas, os dois

"elzevros" terão as seguintes

formações:

CANOTO DO RIO: Valter —

Degas e Davi — Vicentini —

Portela e Canali — Alvaro, Be-

ressi, Geraldino, Peracio e

Cussati.

MADUREIRA: Alfredo — Be-

nedito e Apio — Otacilio, Jair

II e Esteves — Paulo, Leô,

Estará Encerrada a Carreira de Leonidas?



Leonidas está há muito afastado das atividades esportivas. Meniscos estrangulados, operação disutida e retardada recisão de contrato, mantiveram o "Diamante Negro", porém, no cartaz. O Supremo Tribunal Militar acaba de condená-lo a 8 meses de prisão, que significam afastamento dos ambientes social esportivo e do noticiário. E por isso, para o cérebro de todos os apreciadores do esporte bretão a pergunta: Estava encerrada a carreira do "Diamante Negro?"

As Futuras Eleições do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama

O Sr. Ciro Aranha Mais Uma Vez Reafirma o Programa da Campanha de Renovação

Sobre os trabalhos que antecederão as próximas eleições que se vão realizar no C. R. Vasco da Gama, para a constituição do Conselho Deliberativo e sobre certas afirmações que foram publicadas em torno de um possível acordo nos nomes que serão apresentados, recebemos do Sr. Ciro Aranha a seguinte carta:

"Recebi, ontem, a visita do incorporado da diretoria do Vasco da Gama. Não compareceu. Justificando sua ausência, o Sr. Antonio Campos. Inicialmente, disseram ser motivo de sua visita o caso já conhecido de meus esportivos e que se li-

am de perto com a campanha para renovação do Conselho do Clube. Vinham depor em plena liberdade de ação, a escolha dos nomes de que se comporá o futuro Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Vasco da Gama. De imediato coloquei a questão no terreno da confiança pessoal uma vez que dei, pessoalmente, todo apoio a um

numeroso grupo de amigos que lutam, escudados no princípio de uma fundamental renovação política-administrativa do clube, e que importa na escolha de nomes novos que, de per si, representem uma força onde se encadeie e se oriente o Vasco do futuro. Fiz sentir, também, de imediato, que somente nas condições propostas aceitaria, o encargo da escolha desses nomes na certeza de que o farei equitativo do critério político, considerando apenas os valores pessoais mais elevados que se encontram em estado de liberdade de ação, e não de liberdade varonil. Fiz explanações para evitar dúvidas, que acolhida a incumbência com autoridade absoluta, não dando espaço a ninguém o direito de ajustar ter havido "acordo" desde que represento, no conselho unânime, a vontade do clube em sua maioria absoluta. Sem caráter impositivo ou de influência, me foi mostrada uma lista com 50 nomes que seriam organizados e pela qual qualquer demonstrar capacidade de escolha. Retirei, pois, a fórmula atual da organização da eleição do conselho não mais

consulta os interesses do clube, ou se faz uma eleição dentro do Estatuto, que se chocará com a lei de nacionalização, ou se fará a eleição dentro da lei da nacionalização, quando se com os Estatutos. Assim, como disse e ficaram avisados, consultarei particularmente os poderes competentes para então indicar o número de conselheiros e a fórmula legal de sua eleição. Ficam todos concordes não só com as condições propostas, mas com as explanações feitas, retirando todos após o aperto de mãos os mais cordais.

Hoje de manhã, com surpresa, li num jornal conhecido a notícia de uma eleição dentro de frente a majestade e os elevados propósitos da campanha que vinha sendo feita pela causa da renovação dos elementos do futuro Conselho. Notei particularmente o exagero de conceitos emprestando-me a envolver-me numa rede de elogios e qualidades às quais sraço, reconhecendo não as possibilidades em tão elevada dose. Penetramos essa nota deontológica, desde a reunião da "Bancada" portuguesa, até nas que se seguiram, reuniões ou nas notícias a jornais, tem havido por parte dos rapazes acusados nessa notícia, absoluto respeito pessoal num elevado padrão de objetivos. Nessa entrevista, pois trata-se de uma entrevista, o senhor Antonio Campos diz que é preciso "correr com a canchala que vive à sombra de um tratado". Prefiro não acreditar que esse senhor tenha descido tanto em sua dignidade pessoal para falar dessa forma. Sem desmerecer a estima que tenho pelo Sr. Campos, e pelo seu espírito, creio ter havido erro de interpretação, talvez o reporter não tivesse compreendido bem a expressão de um conceito que devia ser explicado. Sou, como todos sabem, um homem de vastos conhecimentos e de vastas relações de amizade e dentro do número dos bons amigos coloco essas rapazes que eu não acredito que ninguém possa escorregar e muito menos chamar de canchala porque, dentro do meu círculo de relações, não há "exigência" para gente dessa espécie."

50:000\$000 de premios em dinheiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela volta do Correo as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERA O MENOS UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de quantos têm aparecido! Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SÃO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher

Que Jóia Você Prefere?

PEDRAS preciosas são lindas, mas, serão comparáveis a bellos dentes? Nem todos podem possuir diamantes e rubis, mas podem ter dentes claros e brilhantes, usando o creme dental Kolynos, de manhã e à noite. Esteja certo, porém, de usar Kolynos, o creme dental científico e concentrado, que dá aos seus dentes o brilho de joias preciosas. Embelleze o seu sorriso com Kolynos!

KOLYNOS
Custa menos porque se usa pouco... é concentrado!

Continua Vencendo a A. A. Carioca

Duas importantes partidas de "basketball" foram disputadas nos dias 22 e 24 do corrente mês, pela forte equipe da Associação Atletica Carioca, em prosseguimento ao campeonato da Divisão Secundária de Bola ao cesto.

Em ambos jogos, cujas vitórias eram consideradas de magna importância, saíram vencedoras as cores da novel associação.

Assim é que o primeiro jogo contra o quadro da Fabrica de Projeteis de Artilharia Clube, terminou com o escore de 28 x 27 favorável à A. A. Carioca, vitória essa sob todos os aspectos brilhantíssima, não só considerando o valor do adversário, como também pelo fato de ter sido conquistada nos últimos minutos, após notável reação.

No outro prelo, contra o Anchieta Clube, coube ainda a vitória à A. A. Carioca, pelo escore de 30 x 27, devendo ser ressaltado o feito, conquistado pela turma "carioca", em virtude do seu adversário ser considerado um dos mais fortes competidores ao campeonato da D. B.

Nos dois encontros a Associação Atletica Carioca apresentou o seguinte "five": Renato — Garcia (cap.) — Helinho — Celso Nilo.

Reservas: Carlinhos e Celio. Nos dois jogos, muito impressionou a notável "performance" demonstrada pelo "mignon" Nilo, o qual foi secundado pelo veterano Garcia, tendo os mesmos sido fatores decisivos nas vitórias alcançadas pela gloriosa Associação Atletica Carioca.

Novamente Em Paz a Federação Paulista de Futebol

Após a conferência havida entre o capitão Padilha e o Sr. Paulo Mireles, diretor do Departamento do Departamento Profissional da F.P.F., na qual o capitão Padilha explicou minuciosamente a sua posição ao enviar o ofício à entidade paulista, esclarecendo essas considerações satisfatórias pelos pareceres demissionários, concordaram os mesmos em reorientar as atividades do Departamento Profissional da F.P.F.

O Madureira Contrata Mais Um Profissional

O Madureira solicitou, por intermédio da Confederação Brasileira de Desportos, o passe do jogador Silvio Silveira de Souza, do Barroco F. C., filiado a Federação Fluminense.

Mario Gonzales Contundiu-se

O jovem golfista brasileiro que vem brilhando no Torneio Aberto de St. Paul, realizando um "treino", contundiu o pulso esquerdo; mesmo assim Gonzales conseguiu terminar o primeiro "round" do Torneio com um ponto acima do "par", que é de 72.

Minas Gerais A. C. x Corinthians A. C.

Terá realizado hoje, à tarde, no campo do Minas Gerais, em Bonsucesso, o encontro entre as equipes do Minas Gerais F. C. e do Corinthians A. C.

Para esse encontro, a direção do Corinthians, por intermédio do Diário Carioca, convocou os seguintes jogadores:

2º quadro — As 13 horas — João, Nascimento e Iranio; Valdevino, Fuede e Mario. Orlando, Mirinho, Valquir II e Mantega.

1º quadro — As 15 horas — Fenelon; Zéquinha e Dirceu; Moore, Geraldo e Mariano; Demétrio, Titio, Quim, Valquir e Macaco.

Flora Medicinal

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

Dirajaia
Expectorante indicado nas bronquites e tosse, por mais rebeldes que sejam.

Chá Mineiro
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Chá Romano
Laxativo brando, util nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

Jurupitan
Combate as colicose e congestões de fígado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL

Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

RUA S. PEDRO, 38 — RIO DE JANEIRO

CAMPEONATO DE VETERANOS

Sexta-Feira a Primeira Rodada — Treinarão Hoje Brasil x Botafogo na "Chacrinha" — Na A. A. Portuguesa e na A. C. Desportivos

O Conselho de Representantes dos Veteranos Carlocas homologará na sessão de terça-feira, à noite, a tabela da primeira fase do Campeonato da Saudade que terá começo sexta-feira, à luz dos refletores, no gramado do Bonsucesso F. Clube.

Quatro equipes de veteranos intervirão na primeira e segunda rodadas, esta sábado, também à noite. Domingo, pela manhã, quatro jogos terão lugar nos gramados do Carioca, Portuguesa, Confiança e E. C. Brasil.

TREINARÃO OS VETERANOS DO BRASIL E BOTAFOGO

Na "chacrinha" treinarão hoje, pela manhã, os Veteranos do Botafogo com os do E. C. Brasil, ativamente ambos seus preparativos para o certame que se inicia a 1ª de agosto.

OS CRONISTAS TAMBEM EM ATIVIDADE

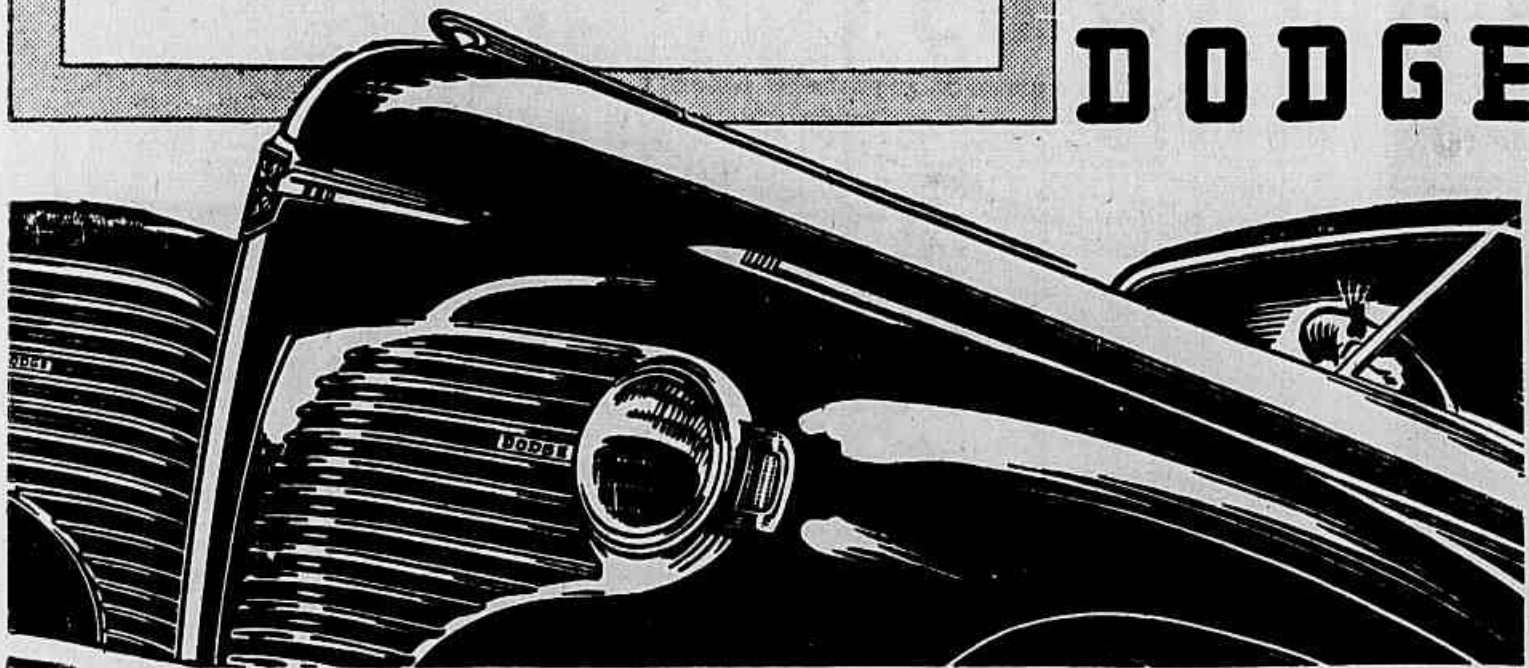
Na cancha do Bonsucesso os cronistas da A. C. D. estarão em atividade, desde as 8.30

da manhã, realizando animado treino de apuro para a escalação definitiva dos quadros que intervirão no Campeonato da Saudade a inaugurar-se sexta-feira.

O Departamento Técnico do D. E. pede a comparecimento às 8 horas dos seguintes cronistas: Valdemar — Paulo — Diogenes — Messias — Potengi — Riscado — Pais Leme — Paulista — Osmar — Bruce — Euler — Mario — Peixoto — Louval — Liguri — Demostenes — Valfredo — Aluiz — Amadeu — Romeu — Nestor — Duval — Isaias — Luiz — Eduardo — Belmiro — Araujo — Cardia — Cantuaria — Acacio — Mario — Valdir e Fenelon.

VETERANOS DA PORTUGUESA

No gramado da rua Barão de S. Francisco, os Veteranos da A. A. Portuguesa enfrentarão na manhã de hoje os Boêmios num match-treino que promete desenrolar animado.



SALÕES DE EXPOSIÇÃO
AV. OSWALDO CRUZ, 95

BANCO DOS ESTADOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28
DEPOSITOS PRAZO FIXO 8 %. DESCONTOS,
CAUÇÕES, ETC.

SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO
(26 de julho)

VARAS CÍVEIS
ORDINARIAS — Antonio Joaquim Vitorino dos Reis — 2.º distribuidor — 9.ª Vara.
Silvina da Silva Jardim — 1.º distribuidor — 14.ª Vara.
João Lopes de Sá Coelho — 1.º substituto — 6.ª Vara.
EXECUTIVOS — Dênis de Paula Machado — 1.º distribuidor — 13.ª Vara.
POSSESSÓRIAS — Nassim Elias — 1.º distribuidor — 5.ª Vara.
DESPÊÇOS — Maria Campos Seabra — 8.º distribuidor — 14.ª Vara.
Ana de Matos Pitombo — 1.º distribuidor — 1.ª Vara.
Orlando Gomes Calaza — 3.º distribuidor — 7.ª Vara.
Protestos, Notificações e Intervenções — José Carlos Camacho da Costa — 3.º distribuidor — 1.ª Vara.
Aldino Ferreira da Costa — 3.º distribuidor — 2.ª Vara.
JURISDIÇÃO — Augusto Gonçalves da Cunha — 2.º distribuidor — 4.ª Vara.
Marie Rummelstein — 3.º distribuidor — 6.ª Vara.
Vitorino Pereira — 3.º distribuidor — 5.ª Vara.

Palma Vaz do Nascimento — 3.º distribuidor — 5.ª Vara.
VARAS DE FAMÍLIA
 AVULSOS — Hilda Casilheira Marques — 3.º distribuidor, — 2.ª Vara.
 Piza Plessner — 5.º distribuidor — 1.ª Vara.
 Manuel Antonio da Mota Pires — 1.º distribuidor — 3.ª Vara.
 Rosalia Faria Correla — 2.º distribuidor — 1.ª Vara.
VARAS DE ORFÃOS E SUCESSOES
 Ozevaldo Anselmo Verissimo — 2.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Ofício.
INVENTARIOS — Oton da Cunha e Silva — 2.º distribuidor — 3.ª Vara — 2.º Ofício.
 Valdemiro Formelato — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Ofício.
 Adolfo Zimmer — 3.º distribuidor — 1.ª Vara — 1.º Ofício.
 Carolina Valgaire das Góes — 1.º distribuidor — 2.ª Vara — 2.º Ofício.
TUELA — Nicácio Tolma Martins — 1.º distribuidor — 3.ª Vara — 1.º Ofício.
AVULSOS — Maria de Moura Guedes — 3.º distribuidor — 3.ª Vara — 2.º Ofício.
VARAS DE REGISTOS PUBLICOS
 Alberto Gomes Patrielo — 1.º distribuidor.

Agostinho Moreira — 2.º distribuidor.
Carlos Vieira Lima — 1.º distribuidor.

VARAS DE MENORES
Antonio Cruz Filho — 1.º distribuidor.
Maria de Lourdes da Silva — 2.º distribuidor.
Dumira Vieira Lima — 3.º distribuidor.
Flora Roldan de Almeida — 2.º distribuidor.

VARAS CRIMINAIS
Juri — 25.º — João Martins — 8.º distribuidor — 1.ª Vara.
1.º Ofício.
FLAGRANTE — 25.º — Portifório Garcia — 2.º distribuidor — 7.ª Vara.
DECRETOS — 18.º — Cirio Afonso Ribeiro — 3.º distribuidor — 8.ª Vara.
18.º — José Francisco de Oliveira — 3.º distribuidor — 5.ª Vara.
20.º — Valdemiro Gomes da Almeida — 1.º distribuidor — 12.ª Vara.
20.º — Vítima: Francisco Roberto da Silva — 3.º distribuidor — 10.ª Vara.
27.º — Euclides Gonçalves Gama — 3.º distribuidor — 8.ª Vara.
— Otacilio Lima Andrade — 3.º distribuidor — 4.ª Vara.
2.º — Eraldo Alves da Cunha

O JULGAMENTO DE UM OFICIAL INTENDENTE NAVAL
Está marcado para amanhã, segunda-feira, às 13 horas, na Segunda Auditoria da Marinha, o julgamento do segundo intendente naval Jaime Machado, denunciado como incurso nas penas do artigo 183, do Código Penal Militar, por desobediência a superior hierárquico. O oficial, que tem a sua defesa entregue ao advogado, Nogueira Coelho, é acusado da prática de irregularidades que comprometem a administração do Estado do Rio Grande do Norte.

O prejuízo verificado nesse estabelecimento é de 23 contos de réis.

AIENDA A CONDENAÇÃO DE LEONIDAS ZEZE/ MOREIRA E OUTROS

Os Implicados no rumoroso caso do derrame da certidão de casamento de reserva, condenados pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria de Guerra, foram mandados se apresentar ao comando da 1.ª Região Militar, acompanhados pelo segundo sargento Barros, do Batalhão de Guardas. Como o julgamento terminou às 8 horas da manhã de ontem não foi procedida a liberação dos militares pelo corpo de tropa em que vão cumprir a pena que lhes foi imposta, o que será feito amanhã, segunda-feira.

Provisoriamente, estão os reus recolhidos ao referido Batalhão e ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisório, onde podem ser visitados por parentes e amigos.

Os condenados José Carlos Severina, João da Silva, Gil José de Oliveira, José Ferreira da Costa, José Soares de Souza, Henrique Inácio Garcia, João Correia Cabral, João da Moura Junior, e o capitão de Sales Marins, Antenor Luiz Fernandes, Alberto Carreiro Moacir Rodrigues Gama, Manoel Francisco Sobrinho, José Ramos, Leonidas Silva e Alfredo de Oliveira, foram presos da primeira impressão que lhe assaltou, estão sendo muito vitados.

AGIU OU NÃO COM NEGLIGÊNCIA

O Conselho de Justiça sentenciou para verificar se o tenente Raimundo Ubaldino Monteiro Figueira, agiu com negligência no exercício de suas funções no E. C. M. Intendência, em 24 de junho, quando não mandou para amanhã, às 13 horas, afinar a inquirir as testemunhas e

1.º tenente Otávio Salão Masson, 1.º tenente Ramiro da Cunha Melo, 2.º tenente Lourival Accuena de Araújo e servente Alcides Teixeira.

SUMÁRIOS DE CULPA

Na Auditoria de Guerra, terá continuacão, amanhã, o sumário de culpa de Carlos da Oliveira, Sebastião Ambrosio Rufino, Carlos de Almeida, José de Joaquim do Maciel, e de João de Oliveira, acusado de, naquele acusado do crime de homicídio e estes de lesões corporais.

AS PENSOES SERÃO CASSADAS

Sob pena de terem cassadas as pensões por provisorias que estejam cabendo, terão comparecer com a máxima urgência, à 2.ª Auditoria de Guerra, Cartório do Escrivão Tenente Augusto Barbosa, as seguintes: o Sr. deodoro de Montenegro Litar, Sr. Elizabeth Leivas Otero Ribeiro, esposa do ext-tenente Ivan Ramon Ribeiro; Maria Conceição Borba Dreux, filha do falecido capitão Inácio Pereira Borba e Eviler Eddy Van da Burico, filha do falecido do capitão Eurico Ribeiro Moço, ou pessoa que as possa representar.

OS QUE TEM DIREITO A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes abaixo:

1.ª CLASSE Por unanimidade — Capitão de Mar e Guerra — Fernando Vitor do Amaral Salvaget e capitão de Corveta Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias.

PRATA Por unanimidade — Capitão Tenente — Intendente Naval — Elmar Lima de Lima; 2.º tenente — Auxiliár — Flavio Pedreira e Cabo — Martinheiro — Ma — Raul Monteiro Gondim.

BRONZE Por unanimidade — 1.º sargento — Romão Costa; Marinheiros — Cabo — Al. Santos Moraes; Martinheiro — merindo Montenegro e Silvino do Cabo — Afonso de Aguiar; 2.º sargento — Cabo — José de Lima; Fuzileiro Naval — Cabo — Severino Domingos da Paiva; Marinheiros de 1.ª classe — Oscar Luciano Madeira e João Sales Pereira, 2.ª classe — do Pinto de Barros, Sebastião Batista de Sena, Armando Pereira Cout. José Córdello Antunes, José Ribeiro de Albuquerque, Pedro dos Santos; Fuzileiro Naval — Cabo — 2.ª classe — Conceição Lacerda Brazão; Fuzileiro Naval — Musico de 2.ª classe — Carlos Mancano Chaves e Fuzileiro Naval — S. D. — Vicente Celestino.

tribuidor — 3.ª Vara.
7.º — José Arimatela — 3.º distribuidor — 11.ª Vara.
8.º — Osvaldo de Azevedo — 6.ª Campos — 8.º distribuidor — 7.ª Vara.
9.º — Carlos Martinho — 1.º distribuidor — 15.ª Vara.
10.º — Benedito José da Silva — outros — José Cordeiro — 12.ª Vara.
11.º — Vítima: José Correia Moraes — 3.º distribuidor — 10.ª Vara.
CONTRAÇÃO DE JOGOS.
— 2.ª D. A. — Armando Peres.
— 2.ª Distribuição — 6.ª Vara.
HABILITAÇÃO DOS CASAMENTOS. — Atócio dos Santos Reis — delatado — 1.º julgamento — 2.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.
— Carlos dos Santos Guerra — 3.ª Palmira Campos — 3.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.
— Donato Augusto Miranda e Maria Lannibelli — 3.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.
— Carlos Romero Viana e Paçolli — 3.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.
— Paulino Moreira da Silva e Marina Garcia — 2.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.
— Ubaldino Santos e Albertina Tomaz Assungão — 3.º distribuidor — 10.ª Circunscrição.
— Alcebades Coutinho e Aitalva Ferreira Neves — 3.º distribuidor — 1.ª Circunscrição.
— Valdemar Lacerda e Apenda da Marçola — 2.º distribuidor — 14.ª Circunscrição.
— Osvaldo de Almeida Serra e Lucia Teixeira da Silva — 3.º distribuidor — 13.ª Circunscrição.
— Aviz Segal e Maria Zelina de Azevedo Lima — 2.º distribuidor — 3.ª Circunscrição.
— Hernani Alfredo Pequeno Genuí e Jaci Sampaio Ferraz — 3.º distribuidor — 6.ª Circunscrição.
— José Gomes Fonseca e Lona Maria Gomes — 2.º distribuidor — 7.ª Circunscrição.
— Abílio Malheiro Magalhães e Dirce Pereira — 8.º distribuidor — 2.ª Circunscrição.
— José Soares Cardoso e Isaura Capela de Oliveira — 2.º distribuidor — 14.ª Circunscrição.
— Antonio Ribeiro Meireles e Amélia Bulhões — 3.º distribuidor — 3.ª Circunscrição.
— Antero Ramos Horta e Maria de Azevedo — 2.º distribuidor — 12.ª Circunscrição.
— José de Almeida Gomes e Gonçalves e Jacira Galloti — 3.º distribuidor — 8.ª Circunscrição.
— Alvaro da Mota Carneiro Iraozema — 2.º distribuidor — 3.ª Circunscrição.
— Manoel Francisco de Mota Magalhães de Almeida Pontes — 3.º distribuidor — 5.ª Circunscrição.
— Altair Murgu e Ivone Dias

Por
Niece
Produção
Direção

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO

Os "Dragões" Terminaram Seus Exercícios

E' Esperado Hoje o G
Os Jornalistas Acreditam
mentos ao Novo Governo

De Gerició, longínquo subúrbio desta capital, onde anualmente faz os seus exercícios calcados nas diretrizes baixadas pelo comando da 1.^a Região Militar o 1.^o Regimento de Cavalaria Divisório — Dragões da Independência — aquartelado na Avenida Pedro Ivo, em São Cristóvão, regressou ontem, à sua sede. Os seus exercícios transcorreram brilhantemente e com muita eficiência, tendo a tropa se portado muito bem, quer sob o ponto de vista da instrução, quer quanto à parte disciplinar e higiênica. Esses exercícios, a que tomaram parte os oficiais e aspirantes a oficial que estão estaziando no Recimento, foram

Almeida — 2.^o distribuidor —
4.^a Circunscrição.
Armando Levantino e Maria
Tereza de Figueiredo — 3.^o dis-
tribuidor — 1.^a Circunscrição.


DESTRUIDO PELAS CHAMAS
O "BAR VENEZA"

Um incêndio de grandes proporções verificou-se, na madrugada de ontem, à rua Júlio do Carmo, tendo as chamas, dada a sua violência e rapidez, destruído o "Bar Veneza", que funciona no prédio n.º 324, daquela rua, onde justamente o fogo irrompeu.

O fogo teve início, segundo parece, nos fundos do aludido estabelecimento comercial, ignorando-se, por enquanto, a sua causa.

**Eurico Rodrigues
Barrocas**

(30.º DIA)

 Viuva, filhos, mãe e irmãos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Conceição (General Camara, esquina de Conceição) no dia 30 do corrente, às 9 1/2. Penhorados agradecem.

Stozembach & Co.
Sucessor de Leclerc
& Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguiana n. 27, 5º andar
EDIFÍCIO ADRIÁTICA
Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de preservar carnes animalia contra a putrefacção, privilegiado pela Patente de invenção N.º 20.475, da qual écessionaria CHARLOTTE ANNA REISSER.

HOJE
METRO
10 DA MANHA
MEIO DIA
2 - 4 - 6
8 E 10 HS.

PARAÇO, 62-TUL 22-4490, 6414

OR CORRIGIDA 9990 PERFEITO

QUE SONS! ELA ARMADA
CADA UMA...



ANN
SOTHERN

lan HUNTER - Roland YOUNG

Reginald GARNIER - Billie BURKE
Lynne CARVER - Dan DAILEY Jr



Dulcy

HOJE E TODOS OS
DOMINGOS, SESSÕES
DESDE 10 DA MANHA

Este filme não tem nada em nenhum do
nome de Ostrita, mas aqui, para mostrar, do
qual, em que, e não vai no Cine Metro

e cine-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

Um filme
que prova
cará e boas
gargalha-
das. Com
fóllas ar-
dentes e
belos va-
lencões

Complemento na-
cional: "Aviação
4 — Dist. Ci-
nédia

ESTAS GRANFIMAS
de
HOJE

LETO LARA
AYRES • TURNER
TOM RICHARD
BROWN • CARLSON
JANE ANITA
BRYAN • LOUISE
MUNT • RUTHIEROS

PATHE **HOJE**

AR MDCIONADO - POLTRONAS ESTOFADAS TEL. 22.839

Alegria e canções de ritmo juvenil ! Deanna estava cansada de ser a boa menina. Por isto foi em busca de uma aventura. . .


 Deanna
DURBIN
 Noiva
POR UM DIA
 NICE GIRL
 Produção JOE PASTERNAK
 Direção WILLIAM A. SEITER

FRANCHOT TONE
Walter BRENNAN Robert STACK
Robert BENCHLEY Helen BRODERICK
Atualidades Globo 64

HOJE NO PLAZA

Os "Dragões da Independência" Terminaram Brilhantemente os Seus Exercícios de Campanha

E' Esperado Hoje o General Góis Monteiro — Os Jornalistas Acreditados Em Visita de Cumprimentos ao Novo Governador do Acre — Varias

De Gerícino, longínquo suburbio desta capital, onde anualmente faz os seus exercícos calçados nas diretrizes baixadas pelo comando da 1.^a RegiaIão Militar, o 1.^o sargento de 1.^a Classe Divisória, Dr. Draças do Independência — aquartelado na Avenida Pedro Ivo, em São Cristóvão, regressou ontem, à sua sede. Os seus exercícos transcorreram brilhantemente e com muita eficiência, tendo que se pôde muito bem, quer sob o ponto de vista da instrução, quer quanto à parte disciplinar e higenizica. Esses exercícos a que tomaram parte os oficiais e aspirantes a oficial que estão estagiando no Recimento, foram

N. 47-4133. às autoridades que
o solicitarem. Uniforme: cinza,
calça

**NA PRIMEIRA REGIÃO
MILITAR**

Apresentaram-se os capitães Cel-
lio Martins Pereira, Lauro de
Morais Carneiro, 1.º tenente Antô-
nio Lusorgio da Silva e segun-
dos dilos Alípio Napoleão de An-
drade, Carlos Greenhalgh Henri-
que Faria Braga.

**NA DIRETORIA DO MATE-
RIAL BÉLICO**

Apresentaram-se os ten. cel.
Castelino Borges Fortes e maio-
res Henrique Cunha e Antonio
Alves Filho. Foi designado para
representar a Diretoria e colabo-
rar nos estudos em torno do an-
te-projecto da Lei de Contabilidade
de Publica, cuja comissão está se-
reunindo na Secretaria da Guerra,
o capitão Antonio Alves Filho

**A NOVAS INSTALAÇÕES DA
DIRETORIA DE RECRU-
TAMENTO**

O ministro da Guerra visitou,
ontem, pela manhã, as novas in-
stalações da Diretoria de Recruta-
mento, da qual é director o coro-
nel Manoel de Azevedo Duarte do Carmo.
Coincidia essa visita com o paga-
mento de vencimentos dos oficiais,
ministros e demais outros paten-
tes de forma que o visitante teve
ocasião de observar que essa de-
pendência está instalada em am-
pla sala com todo o conforto e
o sistema de pagamento foi ale-
gado, de forma que o mesmo se
fez sem atrôpelos dos oficiais em
menor tempo possível. Dirige es-
sa dependência o capitão Agresi-

TOSSE ? BRONCHITES ?

PHYMATOSAN

ELIMINA! FORTALECE!

ro dos Santos. O general Dutra
ao retirar-se felicito o coronel
sua vitória e determinou que
a sua impressão fosse transmitida
aos seus auxiliares.

**OS JORNALISTAS EM VISITA
AO GOVERNADOR LO
ACRE**

Os jornalistas acreditados imbu-
do ao gabinete do ministro da
Guerra e estiveram ontem no Es-
tado Maior do Exército, em si-
la de cumprimentos ao capitão
Oscar Passos, que acaba de se
distinguir pelo governo com
sua nomeação para governador de
Acre. O ministro da Guerra, de-
clarando que o novo go-
vernador da alta administração do
governo central, deverá emba-
rçar para assumir o seu novo pos-
to, fez a conclusão a missão de
nossa incumbido naquele importante
cargo técnico de nosso Exército
de guerra, se verificar no primeiro
dia do mês de agosto, no qual

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, à vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:
368.ª EXTRAÇÃO 500:000\$000 PLANO T

Lista da extração de **SABADO, 26 de JULHO de 1941**

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 26 DE JULHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
0000	0001	0002	0003	0004	0005	0006	0007	0008	0009	0010	0011	0012	0013	0014	0015	0016	0017	0018	0019	0020	0021	0022	0023
0024	0025	0026	0027	0028	0029	0030	0031	0032	0033	0034	0035	0036	0037	0038	0039	0040	0041	0042	0043	0044	0045	0046	0047
0048	0049	0050	0051	0052	0053	0054	0055	0056	0057	0058	0059	0060	0061	0062	0063	0064	0065	0066	0067	0068	0069	0070	0071
0072	0073	0074	0075	0076	0077	0078	0079	0080	0081	0082	0083	0084	0085	0086	0087	0088	0089	0090	0091	0092	0093	0094	0095
0096	0097	0098	0099	0100	0101	0102	0103	0104	0105	0106	0107	0108	0109	0110	0111	0112	0113	0114	0115	0116	0117	0118	0119
0120	0121	0122	0123	0124	0125	0126	0127	0128	0129	0130	0131	0132	0133	0134	0135	0136	0137	0138	0139	0140	0141	0142	0143
0144	0145	0146	0147	0148	0149	0150	0151	0152	0153	0154	0155	0156	0157	0158	0159	0160	0161	0162	0163	0164	0165	0166	0167
0168	0169	0170	0171	0172	0173	0174	0175	0176	0177	0178	0179	0180	0181	0182	0183	0184	0185	0186	0187	0188	0189	0190	0191
0192	0193	0194	0195	0196	0197	0198	0199	0200	0201	0202	0203	0204	0205	0206	0207	0208	0209	0210	0211	0212	0213	0214	0215
0216	0217	0218	0219	0220	0221	0222	0223	0224	0225	0226	0227	0228	0229	0230	0231	0232	0233	0234	0235	0236	0237	0238	0239
0240	0241	0242	0243	0244	0245	0246	0247	0248	0249	0250	0251	0252	0253	0254	0255	0256	0257	0258	0259	0260	0261	0262	0263
0264	0265	0266	0267	0268	0269	0270	0271	0272	0273	0274	0275	0276	0277	0278	0279	0280	0281	0282	0283	0284	0285	0286	0287
0288	0289	0290	0291	0292	0293	0294	0295	0296	0297	0298	0299	0300	0301	0302	0303	0304	0305	0306	0307	0308	0309	0310	0311
0312	0313	0314	0315	0316	0317	0318	0319	0320	0321	0322	0323	0324	0325	0326	0327	0328	0329	0330	0331	0332	0333	0334	0335
0336	0337	0338	0339	0340	0341	0342	0343	0344	0345	0346	0347	0348	0349	0350	0351	0352	0353	0354	0355	0356	0357	0358	0359
0360	0361	0362	0363	0364	0365	0366	0367	0368	0369	0370	0371	0372	0373	0374	0375	0376	0377	0378	0379	0380	0381	0382	0383
0384	0385	0386	0387	0388	0389	0390	0391	0392	0393	0394	0395	0396	0397	0398	0399	0400	0401	0402	0403	0404	0405	0406	0407
0408	0409	0410	0411	0412	0413	0414	0415	0416	0417	0418	0419	0420	0421	0422	0423	0424	0425	0426	0427	0428	0429	0430	0431
0432	0433	0434	0435	0436	0437	0438	0439	0440	0441	0442	0443	0444	0445	0446	0447	0448	0449	0450	0451	0452	0453	0454	0455
0456	0457	0458	0459	0460	0461	0462	0463	0464	0465	0466	0467	0468	0469	0470	0471	0472	0473	0474	0475	0476	0477	0478	0479
0480	0481	0482	0483	0484	0485	0486	0487	0488	0489	0490	0491	0492	0493	0494	0495	0496	0497	0498	0499	0500	0501	0502	0503
0504	0505	0506	0507	0508	0509	0510	0511	0512	0513	0514	0515	0516	0517	0518	0519	0520	0521	0522	0523	0524	0525	0526	0527
0528	0529	0530	0531	0532	0533	0534	0535	0536	0537	0538	0539	0540	0541	0542	0543	0544	0545	0546	0547	0548	0549	0550	0551
0552	0553	0554	0555	0556	0557	0558	0559	0560	0561	0562	0563	0564	0565	0566	0567	0568	0569	0570	0571	0572	0573	0574	0575
0576	0577	0578	0579	0580	0581	0582	0583	0584	0585	0586	0587	0588	0589	0590	0591	0592	0593	0594	0595	0596	0597	0598	0599
0600	0601	0602	0603	0604	0605	0606	0607	0608	0609	0610	0611	0612	0613	0614	0615	0616	0617	0618	0619	0620	0621	0622	0623
0624	0625	0626	0627	0628	0629	0630	0631	0632	0633	0634	0635	0636	0637	0638	0639	0640	0641	0642	0643	0644	0645	0646	0647
0648	0649	0650	0651	0652	0653	0654	0655	0656	0657	0658	0659	0660	0661	0662	0663	0664	0665	0666	0667	0668	0669	0670	0671
0672	0673	0674	0675	0676	0677	0678	0679	0680	0681	0682	0683	0684	0685	0686	0687	0688	0689	0690	0691	0692	0693	0694	0695
0696	0697	0698	0699	0700	0701	0702	0703	0704	0705	0706	0707	0708	0709	0710	0711	0712	0713	0714	0715	0716	0717	0718	0719
0720	0721	0722	0723	0724	0725	0726	0727	0728	0729	0730	0731	0732	0733	0734	0735	0736	0737	0738	0739	0740	0741	0742	0743
0744	0745	0746	0747	0748	0749	0750	0751	0752	0753	0754	0755	0756	0757	0758	0759	0760	0761	0762	0763	0764	0765	0766	0767
0768	0769	0770	0771	0772	0773	0774	0775	0776	0777	0778	0779	0780	0781	0782	0783	0784	0785	0786	0787	0788	0789	0790	0791
0792	0793	0794	0795	0796	0797	0798	0799	0800	0801	0802	0803	0804	0805	0806	0807	0808	0809	0810	0811	0812	0813	0814	0815
0816	0817	0818	0819	0820	0821	0822	0823	0824	0825	0826	0827	0828	0829	0830	0831	0832	0833	0834	0835	0836	0837	0838	0839
0840	0841	0842	0843	0844	0845	0846	0847	0848	0849	0850	0851	0852	0853	0854	0855	0856	0857	0858	0859	0860	0861	0862	0863
0864	0865	0866	0867	0868	0869	0870	0871	0872	0873	0874	0875	0876	0877	0878	0879	0880	0881	0882	0883	0884	0885	0886	0887
0888	0889	0890	0891	0892	0893	0894	0895	0896	0897	0898	0899	0900	0901	0902	0903	0904	0905	0906	0907	0908	0909	0910	0911
0912	0913	0914	0915	0916	0917	0918	0919	0920	0921	0922	0923	0924	0925	0926	0927	0928	0929	0930	0931	0932	0933	0934	0935
0936	0937	0938	0939	0940	0941	0942	0943	0944	0945	0946	0947	0948	0949	0950	0951	0952	0953	0954	0955	0956	0957	0958	0959
0960	0961	0962	0963	0964	0965	0966	0967	0968	0969	0970	0971	0972	0973	0974	0975	0976	0977	0978	0979	0980	0981	0982	0983
0984	0985	0986	0987	0988	0989	0990	0991	0992	0993	0994	0995	0996	0997	0998	0999	1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007
1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029	1030	1031
1032	1033	1034	1035	1036	1037	1038	1039	1040	10413														

Adelina GARCIA

a maior
interprete das
melodias mexicanas



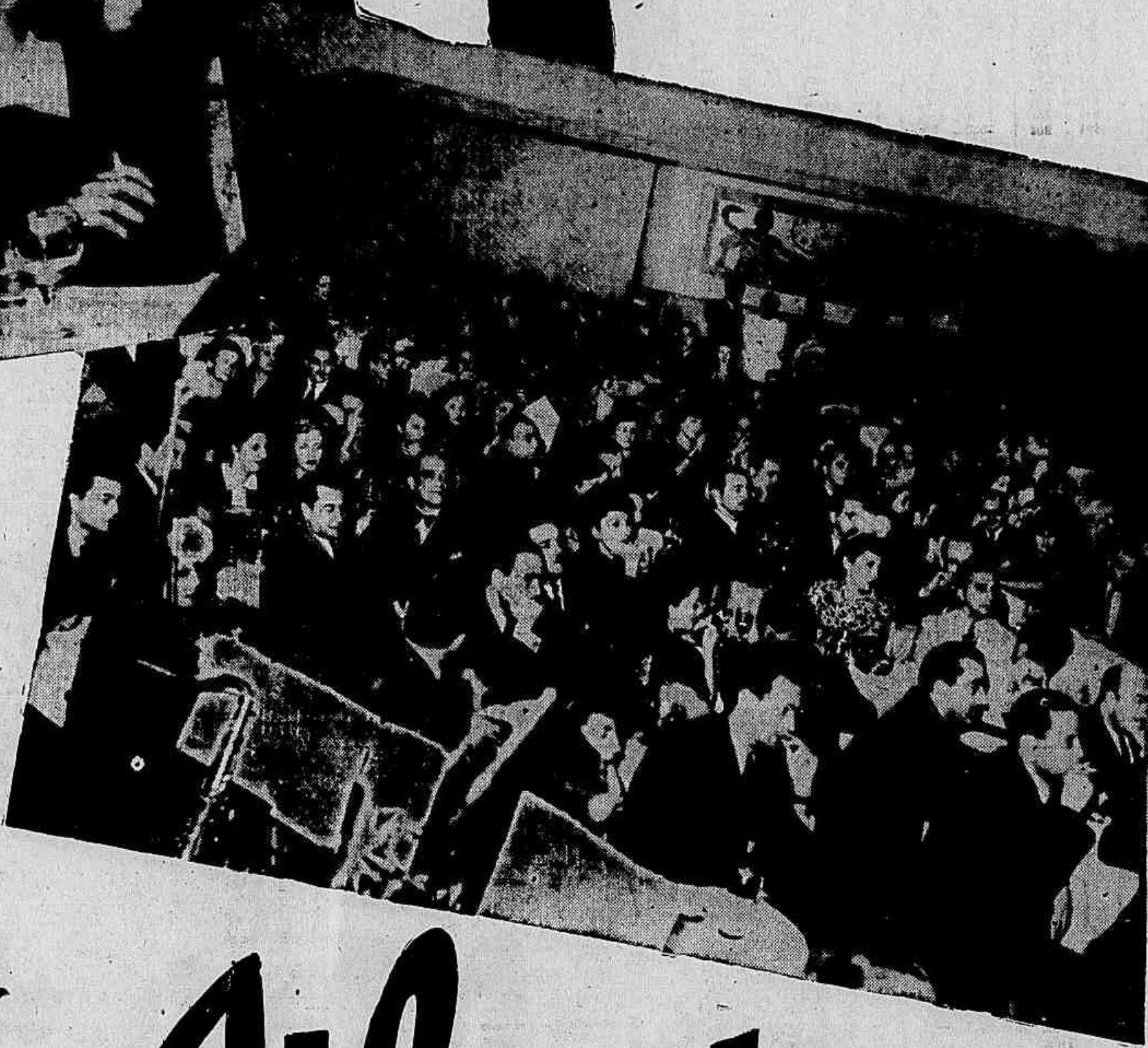
Deante do formidavel sucesso conseguido pelos notaveis interpretes da musica mexicana, Adelina Garcia e Gonzalo Curiel, no "grill-room" do Casino Atlantico, a direção deste maravilhoso centro de reuniões elegantes viu-se na contingencia de conserva-los no cartaz de seu "show" para gaudio de seus distintos frequentadores.

Efetivamente, esse admiravel duo, justamente considerado o maior creador de melodias tipicas mexicanas, sabe, como poucos, interpretar com perfeição e arte, as lindas musicas de sua terra.

Assim, uma sequencia de noites, os queridos cançonetistas exhibir-se-ão aos milhares de frequentadores do Casino Atlantico, deliciando-os com suas vozes encantadoras e seus notaveis pendores artisticos.



continua com
enorme sucesso
-como bem mostram
estes instantaneos
com o concurso
dos maiores artistas



no
Show do
CASINO Atlantico



E' preciso Agir Antes Que Seja Demasiadamente Tarde -- Stalin e Molotov, os Principais Responsaveis Pelo Que Está Acontecendo na Russia -- Departamentos Técnicos Para Estudar os Planos de Hitler -- A Guerra Mecanizada e as Invenções Russas -- Indiferença aparente, á Espera do Ajuste de Contas

CONSTANTINE BROWN — (Famoso Jornalista Norte-Americano)

WASHINGTON — A ocupação da Islândia pelos fuzileiros navais norte-americanos é considerada em alguns círculos altamente autorizados como o início da ofensiva dos Estados Unidos contra as potências do Eixo.

Não há dúvida de que o motivo primordial que levou a alta administração governamental a enviar uma força de ocupação foi impedir que os alemães atacassem as tropas britânicas ali aquarteladas e estabelecessem uma rota de navegação relativamente segura para os navios que conduzem mercadorias em geral e material de guerra norte-americano para a Grã-Bretanha. Entretanto, há uma razão militar mais importante para a ocupação da Islândia.

As Divisões de Operações e Planos de Guerra dos Departamentos da Guerra e da Marinha vinham estudando intensamente as campanhas de Hitler com o maior cuidado e especialmente o ataque contra a Rússia. Tem havido muitas explicações e justificativas para a queda das nações da Europa ocidental nas mãos dos nazistas, embora em certos casos as forças que se opunham aos alemães fossem numericamente superiores. Mas nós aceitamos a teoria geral de que a esmagadora supremacia dos aviões e unidades mecanizadas dos nazistas foram a causa do colapso das principais nações militarizadas do velho continente.

Os Russos e os Super-Tanques

O ataque à Rússia constituiu verdadeira revelação. Trajava-se de uma nação, que, nos últimos quinze anos, vinha se preparando metodicamente para quaisquer eventualidades militares, baseada todo o seu poderio na indústria pesada. A Rússia era dirigida por um ditador. Por consequência, não estava sujeita às influências da opinião pública e do Parlamento no desenvolvimento dos seus exércitos. Os técnicos russos decidiram que as batalhas futuras seriam travadas entre monstros de aço e aeroplanos. E assim tomaram a iniciativa, construindo tantos tanques e aeroplanos quanto o permitiam a sua indústria crescente e os stocks de matérias primas existentes no imenso país.

Os russos foram, assim, os primeiros a fabricar super-tanques.

De fato, os alemães aprenderam a técnica da construção desses monstros com os russos na época — anterior a Hitler — em que o Reich não tinha autorização para construir tanques, aeroplanos militares ou canhões pesados.

Luta Feroz e Sem Paralelo

Todos esses notáveis aperfeiçoamentos técnicos tiveram sua origem na Rússia e Hitler aprendeu os aperfeiçoamentos mais tarde. Os russos, certamente, não tinham a vantagem de potencial humano. Embora não pudessem dispor de mais de cinco milhões de homens verdadeiramente exercitados, é preciso reconhecer que suas reservas são, entretanto, inexauríveis. Não obstante tudo isso, os alemães foram além de toda e qualquer expectativa quando verificaram que a Rússia deveria ser imediatamente posta fora de ação como potência militar. No instante em que escreveu este artigo a luta continuava feroz e cruenta. Entretanto, todos os nossos técnicos militares — cujas opiniões, de resto, são partilhadas pelo estado-maior inglês — acreditam plenamente que o atual governo russo não poderá conter o avanço dos alemães e que o completo colapso de Moscou é apenas questão de mais algumas semanas de guerra.

E' Preciso Atacar Para Vencer

A lição que aprendemos desse choque brutal entre os dois monstros europeus é simples e eloquente: nenhuma potência

poderá ter a esperança de derrotar uma nação militarmente organizada se continuar na defensiva. Uma vez que deliberamos manter nosso sistema político, social e econômico, é só atacando o inimigo que poderemos vislumbrar o triunfo.

Vemos, como a seguir, uma vez mais, como são elucidativas as conclusões dos nossos observadores militares. Dados recolhidos nos últimos meses revelam que se a Grã-Bretanha e a França tivessem decidido agarrar o touro pelos chifres, atacando o território do Reich, através de uma ofensiva frontal contra a linha Siegfried, ou o que teria sido mais simples — através do território da Itália — não teriam sido derrotados. Em que os nazistas estavam seriamente ocupados na Polónia, o aspecto da guerra teria mudado por completo. As demonstrações infantis dos franceses fora da linha Maginot foram de preocupar sequer os alemães. Um a um, foram estes dominados por seus inimigos, depois de lhes terem prometido que não que se deixariam na máquina nazista de Berlim no sentido de que o Reich não alimentaria intenções hostis contra elas. E' neste mesmo tom que Hitler está agora cantando para todo o hemisfério ocidental, sempre que tem a oportunidade de fazer declarações para fins de publicidade neste país.

Stalin, o Grande Responsavel

Se Stalin e o seu ministro dos estrangeiros, Molotov, tivessem lido maior senso das suas responsabilidades de estadistas, ou se houvesse uma compreensão real da técnica militar por parte do juvenil estado-maior soviético, a Rússia não teria sido invadida hoje.

Stalin e outros líderes russos evitaram quaisquer contactos com os embaixadores americano e inglês em Moscou. De fato, quando Sir Stafford Cripps, embaixador da Grã-Bretanha na Rússia, queria comunicar alguma informação definitiva sobre os planos dos alemães em relação à Rússia e pedir para revelar-

se com o sr. Molotov, era sempre recebido dez dias depois por um terceiro secretário das Relações Exteriores. E quando Sir Stafford expressava o seu desejo de ver o sr. Molotov pessoalmente, era informado de que, em face da presente situação política, seria "imprudente e impolítico" que qualquer dos membros mais classificados do governo comunista se avistasse com os representantes das potências democráticas.

Impassibilidade Criminosa

Os embaixadores norte-americanos e britânicos queriam convencer os chefes do governo russo da necessidade — para segurança, de resto, da própria Rússia — de atacarem o Reich enquanto as potências do Eixo estavam agredindo a Iugoslávia e a Grécia.

A distância das bases aéreas russas para a Rumania e a Iugoslávia não era superior a 120 e 400 milhas, respectivamente. Os russos tinham concentrado na Ucrânia nada menos de dois mil aviões, entre aparelhos de bombardeio e de caça. Tinham eles ainda um pacto assinado com a Iugoslávia pelo qual se comprometiam a ir em seu auxílio, na hipótese de uma agressão não provocada. Tivesse, portanto, Stalin lançado suas forças aéreas contra os alemães, que estavam empenhados numa luta breve, mas sangrenta, nos Balcãs, aquelas destruiriam os campos de pouso rumanos, comprometendo, assim, seriamente o sistema de comunicações entre as bases germanicas na Bulgária e Rumania. Uma vez mais, por consequência, o aspecto da guerra teria se modificado com vantagem para os Estados democráticos. Mas Stalin e os generais que estão à testa dos exércitos russos acreditaram, à semelhança das nações da Europa ocidental, na maior eficiência das medidas defensivas. O Ministério dos Estrangeiros de Moscou deixou-se suggestionar pelo som das melodiosas canções entoadas pelo doce e suave Herr von Ribbentrop, fazendo ouvidos moucos a todas as advertências de um ataque alemão contra os Soviéticos.

O próximo movimento dos nazistas seria feito na direcção do canal de Suez e da Africa Setentrional. E, uma vez que a Rússia não seria atacada, por que deveria ela arriscar-se a incertezas de uma grande guerra? Hitler prometera a Stalin que depois de vencer a Grã-Bretanha, daria aos Soviéticos um largo pedaço do Iran até o golfo persico, e Stalin ficou contente com sua doce promessa...

A Próxima Etapa

O serviço que a Rússia está prestando, agora, a nós, e à Inglaterra são as pesadas baixas que infligem os seus exércitos aos alemães. Mas todos estes acontecimentos e os despropósitos dos advogados do pacifismo na Europa vêm sendo cuidadosamente estudados pelas Divisões de Operações e Planos de Guerra dos Departamentos da Guerra e da Marinha.

A conclusão é evidente: A ambição do poder é um veneno que só pode ser eliminado pela derrota. Todas as fontes de informação autorizadas, revelam que, a despeito do Eixo (Itália, Alemanha e Japão) manter uma política reservada em face das variadas manifestações hostis — embora platonicas — deste governo, é sua intenção manifesta transferir a guerra para o hemisfério ocidental logo que o último perigo da sua retaguarda — a Rússia — tiver sido eliminado.

Hitler adotou o lema do estadista francês do século XVII, Carden Mazarin, que cobriu de impostos o seu pobre povo. Agora, certa vez, do perigo de convulsões intestinais, diante do estado de animo reinante no seio das massas, teria declarado: "Enquanto eles pagarem, podem ir resmungando e fazendo ameaças". Hitler está agora repetindo estas palavras. Ele dá pouca atenção ao fechamento de consulados, ao patrulhamento do Atlântico e ao congelamento dos fundos alemães.

- Base naval continental
- ★ Base de operações
- ☆ Base de emergência em tempo de guerra
- ✈ Base aérea
- ⚓ Base naval
- 👤 Concentração de tropas

Kaufmann

mações. Isto tudo nada significa para ele. Mas quando chegar a hora do ajuste de contas, pensa ele, nada será esquecido. Em último análise, enquanto as forças armadas dos Estados Unidos não estiverem intervindo diretamente na guerra contra o Reich, ele não se preocupará muito com as mordidas de pulga.

A Islândia e Sua Importancia Estratégica

A ocupação da Islândia, entretanto, constitui sinal de que os Estados Unidos talvez queiram medir forças com o nazismo antes que seja demasiado tarde. A ilha pode ser transformada num trampolim para a remessa duma força expedicionária. Pode ainda constituir uma base aérea inexpugnável, de onde os aviões de bombardeio norte-americanos levam-

(Conclua na 14ª pag.)

Depois da farra...

que sempre deixa ressaibos, nas más digestões, o "Sal de Fructa" Eno age imediatamente, fazendo voltar o bem estar, preparando-o para outra farra... Não sendo em vidros, não é "Sal de Fructa".



ENO "Sal de fructa"



As Grandes Figuras da Nossa História

SALVADOR DE MENDONÇA

Salvador de Mendonça pertence àquela brilhante geração que, saindo dos bancos acadêmicos, agitou a propaganda republicana e assistiu a vitória de 69. Pertence também ao número daqueles que a República privou do direito de servir. Espírito culto, inteligente, brilhante, Salvador de Mendonça, político, escritor e diplomata, deixou em toda a sua obra dois grandes sulcos: o seu amor entusiasta pelo Brasil e a sua crença no destino das Américas, mediante uma política de solidariedade continental, orientada pelo bem de todas as nações deste hemisfério. Joaquim Nabuco, o grande embaixador que o Brasil enviou aos Estados Unidos, assim se expressou: "O espírito que me anima é exatamente o espírito de amizade americana que animou Salvador de Mendonça... Eu não tenho que fazer o retrospecto das nossas relações com os Estados Unidos. Esse, ninguém o poderá fazer sem destacar a intimidade de Salvador de Mendonça com os estadistas americanos e a sua intuição das vantagens de uma aproximação entre nós. O que nos cumpre é somente esclarecer a opinião, fazer a história, que é cedo para escrever".



blico, com Saldanha Marinho, Quintino Bocayuva, Lafeite, Aristides Lobo e com este funda "A República", jornal de propaganda das ideias democráticas.

Escritor de qualidades primorosas, Salvador de Mendonça foi um dos fundadores da Academia Brasileira, e de profunda a sua amizade com o nosso grande Machado de Assis.

Sobre seu livro "Situação Internacional do Brasil", assim se manifestou o conselheiro Rui Barbosa: "Rei com prazer, depois de se ter lido com avidez, no 'O Século', todas essas páginas cheias de lições políticas e morais, mais preciosas para os brasileiros que ainda amamos esta nossa terra e escritas com a elegância, a clareza e o altíssimo nível de linguagem em que, há quarenta e quatro anos, nos seus dias acadêmicos, o brilhante redator do 'O Ipiranga' me ensinava como se deve escrever. Deus lhe dê muitos anos e o alento para continuar a ser, com os seus escritos, o belo modelo que é, dessas qualidades, nas quais, assim como no vigor de seu espírito, tanto o admira o seu velho colega".

Esse elogio do grande Rui equivale a uma consagração aos méritos de Salvador de Mendonça. Foi com ele que Rui aprendeu a escrever a língua de que foi mestre. Ainda acadêmico, Salvador de Mendonça escreveu "Romance de um moço rico", "Singlari", lenda das margens do Pirai, "A Herança", "Joana de Flandres", com música

de Carlos Gomes: "Dilettantismo", "Regeneração", "Apontamentos biográficos para a história da campanha do Uruguai e do Paraguai".

Sobre seu livro de versos "Lendas da Serra e da Balxada", disse Alberto Oliveira: "Ha em você, metido sob o prosador, um grande poeta. Nem compreendo excelências daquele com exclusão deste. Nas 'Lendas da Serra e da Balxada' foi a prosa sacrificada ao verso, forma que melhor lhe convém. O poeta ai aparece integral. Esse seu livro, julgando pelo que dele conheço, será em essência o mais brasileiro da nossa poesia".

Ainda deixou Salvador de Mendonça as seguintes obras: "A Retirada da Laguna", tradução portuguesa da famosa obra de Tannay, feita por ordem do visconde do Rio Branco; "Trabalhadores Asiáticos", mandada publicar pelo visconde de Sinibu; "Imigração Chinesa"; "Transformação do Trabalho no Brasil — Imigração Chinesa"; "Marabá", romance; "A Tua Roseira", história melancólica; "Hino da Guerra do Paraguai", com música de Carlos Gomes; "Juízo crítico sobre o Calabar de Mendes Leal"; além de muitas traduções.

A carreira diplomática de Salvador de Mendonça começou como consul do Brasil em Baltimore, sendo depois transferido para Nova York. A 3 de maio de 1876 é nomeado consul geral do Brasil nos E. Unidos e no mesmo ano representa o nosso país na Exposição do centenário de Filadélfia. Em 1889 recebe a grande distinção: Ministro Plenipotenciário do Brasil em Washington e delegado do Brasil na 1ª Conferência Internacional Americana, na qual se bateu brilhantemente pela aceitação da arbitragem como solução das pendências internacionais no continente americano e o não reconhecimento do direito de conquista, obtendo completa e integral vitória.

A República veio encontrá-lo no seu posto de ministro. Sua atuação nesse momento junto ao governo norte-americano foi notável, no sentido do reconhecimento do novo regime político implantado a 15 de novembro. Outros serviços prestou o grande brasileiro naquele cargo e, entre eles, podemos citar: a subvenção, por Pedro II, da Companhia de Navegação direta entre os dois países; a organização da Exposição Internacional de Nova Orleans, em 1893; o convenio aduaneiro, dando ao Brasil di-

DIRETORIA DO IMPOSTO DE RENDA

Quadro comparativo entre a arrecadação de Janeiro a Junho de 1940 | 41 no D. Federal e Estados

Diretoria e Delegacias	Arrecadado até junho de 1940	Arrecadado até junho de 1941	Diferença para + e -
Distrito Federal	27.972.000\$000	42.499.157\$300	+ 14.527.067\$300
Amazonas	392.054\$600	647.187\$600	+ 255.133\$000
Pará	826.128\$300	577.801\$000	- 248.327\$300
Maranhão	243.214\$000	191.074\$300	- 52.139\$700
Piauí	237.451\$000	244.387\$200	+ 6.936\$200
Ceará	359.280\$100	763.364\$200	+ 404.084\$100
Rio Grande do Norte	264.992\$000	225.887\$200	- 39.104\$800
Paraíba	462.829\$300	432.086\$100	- 30.743\$200
Pernambuco	1.407.799\$100	2.625.501\$200	+ 1.217.702\$100
Alagoas	320.840\$000	637.471\$600	+ 316.631\$600
Sergipe	226.015\$300	312.047\$500	+ 86.032\$200
Baía	1.581.245\$000	1.775.929\$400	+ 194.684\$400
Espirito Santo	258.797\$000	175.131\$600	- 83.665\$400
Rio de Janeiro	972.485\$100	1.173.956\$100	+ 201.471\$000
São Paulo	18.871.928\$200	34.064.057\$300	+ 15.192.129\$100
Santos	1.302.071\$400	2.788.955\$300	+ 1.486.884\$900
Paraná	964.467\$300	1.737.886\$300	+ 773.419\$000
Santa Catarina	719.157\$700	1.006.897\$400	+ 287.739\$700
Rio Grande do Sul	5.137.606\$700	6.230.554\$500	+ 1.092.947\$800
Minas Gerais	2.269.310\$600	3.395.222\$700	+ 3.125.912\$100
Mato Grosso	220.942\$400	235.370\$400	+ 14.428\$000
Goiás	190.143\$100	250.778\$100	+ 60.635\$000
TOTAIS	65.200.843\$900	103.920.707\$300	+ 38.719.863\$400

Decreto 3.200 — Arrecadado até junho de 1941: 59.549\$800, já incluídos no total da arrecadação. A arrecadação do 1º semestre de 1941, comparado com o de 1940: aumento verificado cerca de 60 %.

reitos de fornecedor e comprador privilegiado nos Estados Unidos, com grande repercussão sobre a exportação do café e do açúcar; impedimento junto ao presidente Cleveland no reconhecimento do direito de beligerância dos revoltosos de 1893; rompimento do bloqueio do porto do Rio de Janeiro, com a demissão do comandante da divisão norte-americana que o havia reconhecido; compra, com urgência devida ao seu prestígio nos meios norte-americanos, da esquadra legal que foi fator decisivo da vitória do governo do marechal Floriano Peixoto, colaboração, como representante efetivo do governo brasileiro em Washington na chamada "Missão Rio Branco", que conquistou para o Brasil a vitória das Missões.

Contra Salvador de Mendonça ergueu-se uma onda de oposição, agitada por inimigos insatisfeitos. Mas contra tudo o que disseram do ilustre brasileiro ergue-se a opinião dos grandes órgãos da imprensa americana e, entre os jornais que dele falaram com simpatia, destaca-se o "Washington Post", que assim se manifestou: "Homem de mais alta cultura e polidez, a retirada do sr. Mendonça será uma perda real socialmente falando. Mais do que tudo, por seu proceder e seu caráter, elevou o prego em que os norte-americanos

tinham os cavalheiros, os estadistas e os homens cultos dos grandes países do sul... Transferido para Lisboa, o Senado da República, aliado aos inimigos de Salvador de Mendonça, não aprova sua remoção, em sessão de 12 de setembro de 1898 e o grande brasileiro fica em disponibilidade, por ato posterior do presidente Rodrigues Alves.

Faleceu Salvador de Mendonça, completamente cego, a 5 de dezembro de 1913, aureolado pela beleza de uma vida toda consagrada à sua pátria.

AMÉRICO PALHA

Dr. Newton Mota
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultório:
URUGUAIANA, 111 - sob.
Terças, Quintas e Sabados,
de 2 a 4
Atende chamados pelo
Telefone 38-6503

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM
R. ROSARIO, 172 de 1 a 7

A Ocupação da Islândia e a Política Futura dos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pag.)

lariam vón numa guerra de devastação em larga escala contra a Alemanha e os territórios ocupados. Pode ser aparelhada como base naval, para o fim de destruir a arma mais eficiente do inimigo contra a Grã Bretanha — o bloqueio pelos submarinos e aviões.

E' possível que Hitler sinta, agora, pela primeira vez, uma preocupação real em torno da política futura dos Estados Unidos, uma vez que a Islândia nas mãos dos americanos não é um elemento particularmente confortável para a paz de espírito do Fuhrer.

Nossos militaristas esperam que a ocupação da possessão dinamarquesa por um longo período, constitua indicação segura de que desta vez os Estados Unidos, que terão a iniciativa do ataque no ponto e na oportunidade designada pelos seus chefes militares e navais.

LIVRARIA ALVES

R. ROSARIO, 172 de 1 a 7 Livros escolares e acadêmicos

DR. EMYGÍDIO F. SIMÕES
Diretor da Casa de Saúde
Dr. Pedro Ernesto S/A
Vias Urinárias — Moléstias de Senhores — Partos
Consultório:
Rua da Carioca, 6-4.º andar
Das 16 às 19 — Tel. 22-4774

Sebastião A. dos Santos
Nilza Monteiro dos Santos e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de seu esposo e pai, SEBASTIÃO AUGUSTO DOS SANTOS, amanhã às 7 1/2, na Igreja Sanatorio, Cascadura.

TEM CASPA?
Cae os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita o Queda

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia, o Banco do Brasil, vendendo a libra, a 193\$50 e comprando a 193\$72 e a 193\$50, respectivamente.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

O Banco do Brasil comprava a vista a 203\$00 e vendia a vista a 203\$50.

A black and white photograph of a narrow street in a city, likely Rome, showing traditional European architecture with balconies and a person walking in the distance.

Desde crianças, quando nos reunimos,

Teve a ousadia de cantar, em magnífic-

A black and white photograph of the Independence Monument in St. Louis, Missouri. The monument features a tall column topped by a statue of a man, standing on a large, ornate base. The background shows a cityscape with various buildings and a bridge.

Monumento a Bocage, em Setubal, sua terra natal

Essa influencia máis não se exerce apenas sobre as crianças psiquicamente anormais, mas também sobre as normais e até mesmo sobre os adultos. Os mestres da técnica social, os inqueritos e as estatísticas oficiais, a

(Conclue na 18ª pag.)



Manoel Maria Barbosa du Bocage. (Reprodução de um desenho de Henrique José da Silva)

Afonso Louzada

Nos Estados Unidos verificou-se um aumento de 50% da criminalidade infantil, sob sua responsabilidade. A influência perversora do cinema sobre a infância e a juventude foi igualmente observada na França e na Bélgica e, posteriormente, na América do Sul. Os filmes, via de regra, são repositórios de deformações e falsameentos que fortemente atuam no espírito sugestional da criança, conduzindo-a a desvios de moralidade, por força das emoções violentas que proporciona

Beatriz Sohia Mineiro refere-se a dois casos típicos da influência criminológica do cinema: são muito frequentes os semelhantes àquelles de Vampiro e Meia-Noite. As quadrilhas de píquetes que se formam ao influxo do mau cinema que vai deformando impuneamente o senso comum, os crimes de rua, pulam por aí, vítimas inocentes dos maus exemplos, e lhes propõem a imitação. As crianças não só copiam as aventuras das histórias dos personagens cinematográficos, como também lhes adotam os apellidos. Outras são, ainda, as desastrosas consequências do cinema: viciados com os seus atrativos, as crianças

Ha cerca de 15 anos verificou-se um audacioso assalto a um dos nossos bancos, reproduzindo perfeitamente a cena de um filme exibido na época, de nome "Assalto nos bancos". Os exemplos são fartos, servindo de prova convincente da má sugestão do cinema. Um notetário oficial de São Paulo refere-se a um menor necrófilo que era assíduo frequentador dos filmes de Boris Karloff, e ao aparecimento de um clube identico a passagem de um filme chamado "Clube dos Suicidas", extrai-do de um romance de Stevenson. Os mocinhos dos filmes têm inúmeros imitadores, garotos travessos que abandonam os lares, empolgados pelas façanhas dos heróis cinematográficos. Os efeitos dos filmes de aventuras não se limitam a essas proezas, via de regra sem maiores consequências. Graves são aqueles que levam ao delito, como os dois menores de 15 anos que assaltaram a Casa da Moeda de São Francisco da California, uma verdadeira fortaleza, "apenas para ver se o trabalho podia ser feito". Outros aspectos poderiam ser considerados, como as perturbações mentais, a excitação a imoralida-

Alcançou o êxito que se espe-	11	24	568300	Importador: João Rangel	Belzebu, dominando Tabu, in-	codemo, Odu, e Mingo. Platto	ISOLDA, 56 quilos — Vem de
rava a sabatina Nevada a efel-	12	403	332200	Platto.	embora haja uma certa expe-	Bonafide, Montez, e Chale	egua ucraniana, filha de Cabo
rações de um leão, no Ri-	13	218	618400	Tratador: José Corrêa	ditiva na nova apresentação	Bonafide, Montez, e Chale	que vai fazer
ódromo Brasileiro.	14	439	295800	RATEIOS SUCENTUAIS	de Jaca, A. J. e B. J. A. J. A. J.	BUENAVISTA, 55 quilos — Sua	hoje a sua estréia. Traz um
Alguns finais agradaram os	22	24	343500	(1) Conda, 153 1263000	tem de quatro triunfos conse-	probabilidades de Blapic" —	excelente fê de ofício do se
carreiristas, notadamente os	23	128	1016600	(2) Galante, 49 4078000	cultivos, dos quais três classi-	NOBEL, 56 quilos — Na úl-	país de origem.
das primeiras e melhores pro- vas.	24	206	580000	(3) Pol. Sereno 51 4223000	ficados. Seu encontro com	tima sabatina escoltou Pedro,	
A primeira prova do "bet-	25	26	4622000	(4) Taipu, 26 8573000	Cordeiro, Bapic, e Bapic, do	diado Blapic, dominando	DOMINO, 51 quilos — Vem
ting" foi disputada por vinte	33	81	1360000	(5) Garitê, 46 3907000	Tabu e Baiaciana. Deve	perder para Bralla, Catal-	na, Blavenne, Chipleto, Di-
	34	29	1688100		ser encurado como candidato	verido, Vitorino, e Erisima.	8ª CARREIRA
					ao triunfo.	DON CARLO, 58 quilos	

GRANDE, 52 quilos — conquistou um triunfo sobre Camilino, Fátima, Pon e Stix. Está apto a reproduzir a facanha.

HAUL, 52 quilos — Vem com quatro boas atuações. Ainda há uma semana foi derrotado por Flete, na frente de Atle e David. Grande adversário de DAVID, 51 quilos — Confronta está acima indicado, no último domingo foi o último colocado de Quil, Flete, Atle e Ateta. Foi derrotado na frente de ATLE.

RAMALA, 50 quilos — três semanas escoltou Misi e apl. Alfiler, Haul e Mândi. Revel. Adversaria.

SUEZ, 56 quilos — Dominando, fez corridas para Chiriquito, fez corridas para Chiriquito, fez corridas para Chiriquito.

PROGNOSTICOS DO
"DIARIO CARIOCA"
Star Bright — Exeter — A
Iris.

Carducci — Paranista — Ro
moy
Blapicú — Belzebú — Nob
Rororó — Brasil — Carc
Fair Day — Monte Alvo
Vitamina.
Murli — Bauá — Aquiles
Midnight Revel — Riviera
Soloma.
Haul — Suer — Gran Sla
MONTARIAS PROVAVERE
1ª catadura — Premlo "
"coffer" — 1.500 metros
10:0000 — A's 12.50 horas.

(1) S. Bright, S. Battista.
1 (2) Exeter, G. Costa ...
(3) A. Iris, J. Mesa ...
2 (4) N. Mals, A. Arango ...
3 (5) Maconsito, J. Canales.
(6) Cupidon, J. Zuniga ...
7 Tupan, L. Benitez ...
4/8 Bounty, V. Andrade ...
(9) Reclita, J. O. Silva ...
2 " carrelas - Premio ...
ta " 1.500 metros - 10 ...
- A's 13.25 horas.
1 (1) Rockmoy, G. Costa ...
2 Teco, L. Leighton

(8) U. Violeta, J. O. Silva 2^a

(4) Contilinha, P. Simões.
Parafalsta, J. Canales 2^a

(6) Crecela, J. Mesquita
Parafalsta, P. Simões 8^a

(4) Carduel, J. Zuniza
"Carlin, B. Ferreira 4^a

3^a carrelra — Premio
lence" — 1.200 metros
6:000\$ — A's 14.00 horas.

(1) Blapuc' P. Simões 1^a

(2) Marcelina, L. Leig.
"Abel, J. Canales 2^a

(3) Tabu' G. Costa 2^a

(4) Bango, C. Pereira
(5) Belzebu, C. Brito 2^a

(3) B. Ferreira, J. Zuniza
"Amalia, H. Soares 3^a

(8) Condur' S. Batista 3^a

(4) Opaf, A. Gutierrez
"Ofirio, J. O. Silva 4^a

(4) carrelra — Premio 4^a

1-1 Brasil, D. Ferreira
2 Bororo, R. Uribana
3 Voltare, J. Mesquita
4 Caracho, J. Zuniga
5 Polo, S. Batista
6 Astor, P. Simões
7 Tinola, L. Leig.
8 Carreira, S. Pream
thoe" - 1.400 metros
5.000" - Betting - A's
1) Vitamina P. Costa

12 Escaler, E. Silva ..
3 F. Day, C. Costa ..
4 Rltno. A. Araujo ..
2 M. Alvo, A. Gomes ..
6 Olyds, O. Furguendo ..
7 Domina, J. O. Silva ..
3 J. Landolina, O. Cout ..
9 Ressante, O. Cout ..
(10) Gogé, H. Molina ..
(11) M. Fung, E. Gong ..
4 ..
(12) Lillo, V. Lima ..
(13) Sonsta, A. Neves ..
Carrelra - Premio ..
Surto - 400 metros ..
\$6000 - Betting - A's ..
horas.

[illegible]

(1) Paulista, J. Morgado
(2) Jaca, V. Andrade
(3) M. Revel, J. Mesquita
(4) Riveira, J. Caudes
(5) Soloma, L. Lafont
(6) Viola, P. Gusco
(7) ...
(8) Isolda, L. Benitez

8ª carreira -- Premio
Licht -- 1.800 metros
8:00p -- A's 17 10 h

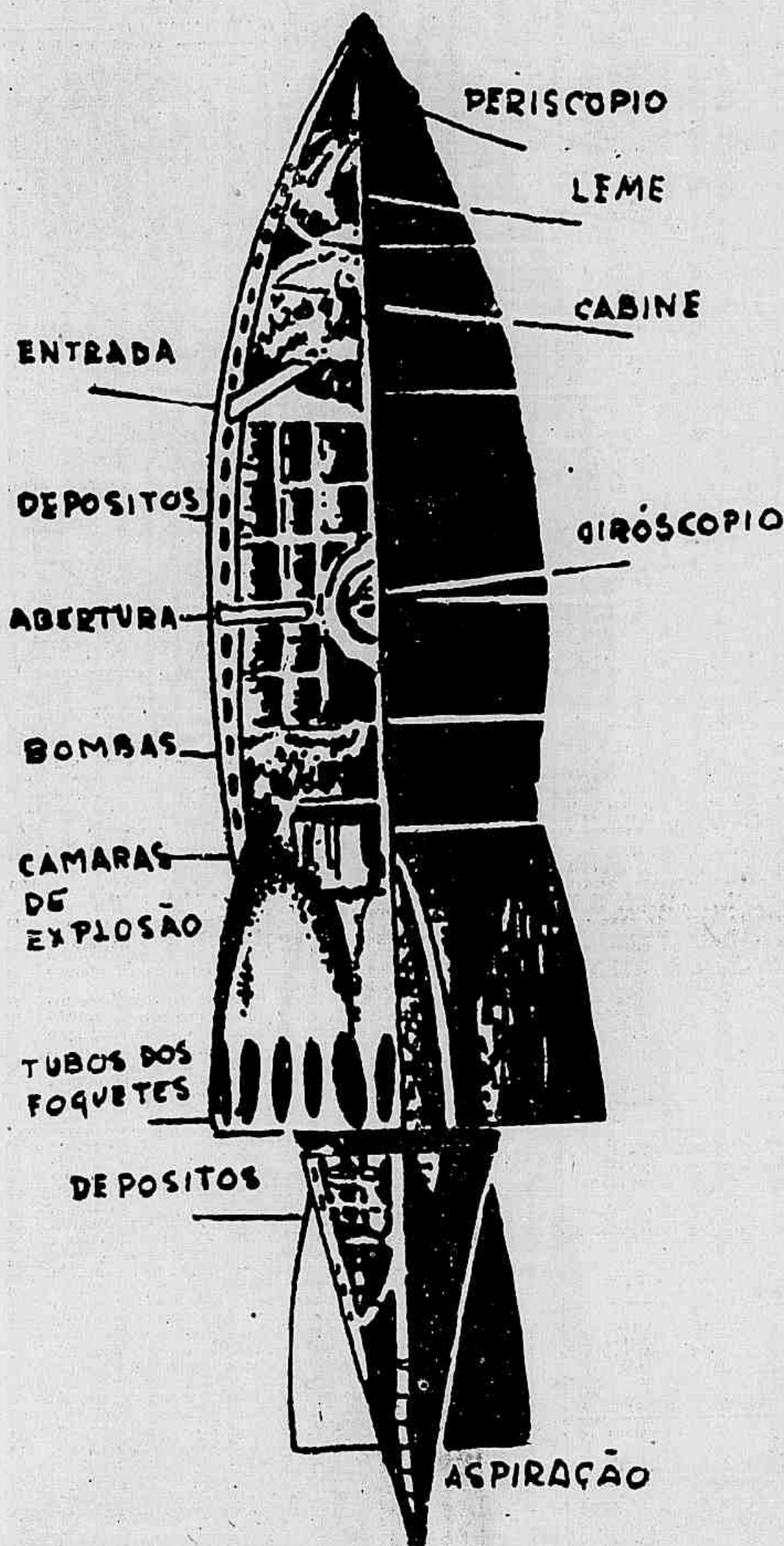
1-1 G. Slam, A. Gut.
2-2 Saul, J. O. Silva
3-2 ...

Sua 14 Farsala, L. Leigh
27 4
pa 15 Suez, J. Canales ..

AS VIAGENS MARAVILHOSAS DO FUTURO

Da Terra aos Planetas

A Velha Fantasia dos Novelistas — A Velocidade Há Meio Século Atrás — Onde Se Comprova Um Erro — O Voo "Picado", ou de Mergulho — O Dirigível e o Aeroplano — O Sistema Denominado de "Reação" — Os Foguetes Mecânicos — As Experiências do Dr. Goddard — A Constituição do Motor Interplanetário — O Problema do Combustível — O Poder Atômico Como Força de Propulsão — A Descoberta do Corpo Chamado U-235 — Um Quilo Deste Elemento Equivale a 2 Milhões de Quilos de Petróleo — A Utopia Em Breve Tornar-se-á Realidade — Julio Verne Que o Diga...



Realizar uma viagem da Terra a qualquer Planeta — eis aí uma antiga fantasia, um velho sonho de novelistas, senhores de vasta e rica imaginação, que vai tomando corpo de realidade prática, graças ao progresso da ciência e o consequente aperfeiçoamento dos meios técnicos.

O mesmo aconteceu com muitas outras empresas do mesmo gênero, também reputadas quimeras como, por exemplo, a navegação submarina, a navegação aérea, o telefone, etc. e etc.

Ha meio século atrás, a velocidade dos transportes a 50 quilômetros por hora, mais ou menos, surgia como coisa extraordinária, perigosa e demoníaca...

Vários sábios chegaram a afirmar que para o corpo humano havia um limite de velocidade, o qual, ultrapassado, poderia provocar a morte. Era crença geral do mesmo modo, que quem caísse de um edifício muito elevado, adquiriria tal velocidade que morria fatalmente antes de atingir ao solo.

Atualmente, está provado que este modo de pensar constitui um erro, porquanto o corpo humano pode ser levado a enormes velocidades sem que sofra inconveniente de espécie alguma, sempre que a aceleração se faça paulatinamente e não se efetuam curvas violentas que possam atuar sobre o organismo do indivíduo, em virtude dos fenôme-

nos produzidos pela força centrífuga.

Efetivamente, os atuais aviões chegam a desenvolver uma velocidade, em voo, de cerca de 800 e 900 quilômetros e chegou-se a conseguir, em voo "picado", isto é, em vertical, mais de mil quilômetros à hora.

Tendo-se, pois, demonstrado a possibilidade do homem poder viajar a tão grandes velocidades, resta estudar os diversos sistemas agora conhecidos e, assim, poder-se explicar a praticabilidade das viagens interplanetárias.

Para a navegação aérea existem hoje em dia dois sistemas fundamentais: o do dirigível e o do aeroplano. Nenhum deles, porém, é aplicável aos transportes fora da atmosfera terrestre e é realmente surpreendente a pouca altura conseguida com estas navegações se se leva em conta as dimensões da Terra.

O balão ou dirigível não pode ascender até muito grande altura pois que, sendo um corpo flutuante, logo que atinja ao limite da atmosfera, deixa de subir. Além disso, como o ar se rarefaz tanto mais quanto maior for a altura, o gás de que vai cheio o dirigível dilata-se consideravelmente e, neste caso, provocaria a explosão do mesmo, muito antes de ser alcançado o limite superior da atmosfera.

Por sua vez, o aeroplano utiliza para a sua propulsão a força sustentadora do ar. Ora, tanto as asas sobre as quais

se apoia, como as hélices que vão "moendo" o meio atmosférico para a propulsão do aparelho, são completamente inúteis no vácuo interplanetário.

Resta, contudo, um sistema muito conhecido, mas pouco aplicado até agora para fins de locomoção e transporte: este sistema é o chamado de "reação", verificado especialmente nas descargas explosivas ou na expulsão de gases a grande pressão. É sabido que todas as armas de fogo, ao dar-se a descarga dos gases que impulsionam o projétil, produzem movimento de recuo em sentido oposto. Esta força considerável funciona tanto no ar como no vácuo, como ha muito o constatarão os físicos, fazendo disparar uma "arma de fogo dentro de uma câmara pneumática". Observaram eles que o efeito de reação se produz exatamente no vácuo como em pleno ar.

OS FOGUETES

Para efeito de transportes, apontam-se, como aplicação da força de reação dos explosivos, os foguetes — conhecidos desde velhos tempos — e que para a sua marcha no vácuo utilizam aquela "força de reação" produzida pela continuada explosão da pólvora neles contida.

Como subseamos que esta força propulsora pode ser usada no vácuo absoluto, muitos cientistas se atiraram a estudar e experimentar o modo por que se conseguiria aplicar este princípio na construção



Parece incrível que eu pudesse melhorar tanto em tão pouco tempo!

NÃO são só as pessoas que passam por longas enfermidades que ficam anêmicas, com o sangue fraco ou desnutrido. O trabalho excessivo e as preocupações morais também podem causar a desnutrição do sangue, tornando o organismo alvo fácil de doenças. Si o Sr. sente cansaço físico ou mental, come mal, tem o peso baixo, anda nervoso — pense que esses são, muitas vezes, os primeiros sinais da desnutrição do sangue. Trate de fortificar seu

sangue com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo, que contém extrato de carne, quina, phosphoro e calcio — justamente os elementos que mais contribuem para um rápido enriquecimento do sangue. Comece a tomar o Vinho Reconstituinte Silva Araujo às refeições, e logo o Sr. verá que o apetite aumenta, o cansaço desaparece e o organismo ganha novas forças e novas energias. Uma dose deste poderoso tônico sahe por 300 réis apenas!

Vinho Reconstituinte SILVA ARAUJO

RECUSE IMITAÇÕES, EXIGINDO O FRASCO COM ROTULO OVAL

de grandes foguetes capazes de cruzar o espaço, levando a bordo instrumentos de observação e até mesmo seres humanos.

Nos Estados Unidos cabe a Goddard, com especialidade, a realização de múltiplas experiências, havendo ele proposto o plano da construção de gigantescos foguetes. Também na Europa se tem efetuado experiências com grandes foguetes impulsionados não com pólvora, mas com combustíveis especiais, entre os quais se contam o oxigênio líquido e a nafta, que, combinados, apresentaram os melhores resultados.

O motor "a reação", que se utilizaria nas nave interplanetárias, consta apenas de três partes: uma câmara de explosão, onde se misturam os combustíveis e se acendem; por meio de faísca elétrica; uma garganta para ejeção dos gases e uma espécie de câmara difusora, de forma cônica, que lança os gases no espaço.

É enorme a força que uma nave deste tipo pode desenvol-

ver em comparação com o seu peso, mas o problema continua sendo o do combustível. A insolubilidade deste problema tem sido a causa da paralisação do desenvolvimento e da construção de aparelhos capazes de atravessar o espaço, pois está comprovado que os combustíveis conhecidos, ainda os mais poderosos, são de um volume e peso tamanhos para produzir essa força de impulsão durante um tempo continuado, que se torna impossível serem levados pelo mesmo foguete. Vários sistemas têm sido propostos. Ultimamente se ensaiou um deles com alguns resultados positivos. Consistem em corpos de foguetes sobrepostos de tal maneira que, quando um destes esgota o seu combustível, é lançado fora para aliviar o peso do conjunto, até que a última parte, isto é, a que conduz a câmara de controle e os passageiros, chegue ao seu destino.

Este sistema, embora pareça vantajoso do ponto de vista teórico, não explica a forma como a nave regressaria da sua viagem.

O PODER ATOMICO COMO FORÇA PROPULSORA

Durante longo tempo, o problema do combustível fazia aparecer as viagens interplanetárias como fantásticas e, portanto, irrealizáveis. A única esperança estava em conseguir a descoberta do poder atômico, coisa considerada, também tão utópica como as próprias viagens.

No entanto, a ciência progrediu e atualmente o poder atômico é alguma coisa que já não se discute como impossível e até se chegou a obter resultados surpreendentes com a descoberta do corpo denominado U-235, que nada mais é do que um isótopo do urânio. Isto significa que é um corpo dotado de propriedades tão idênticas às do urânio comum, que é quase impossível distingui-lo. O seu peso atômico é o mesmo — 235 — razão por que se lhe deu aquela denominação.

Por meio de processos caros e complicados obteve-se separar uma ínfima quantidade deste novo corpo e foram verificadas as suas surpreendentes propriedades. Cálculos feitos sobre o poder deste corpo estabeleceram que cerca de um quilo dele é capaz de produzir uma energia equivalente a dois milhões de quilos de petróleo. Imagine-se, pois, a enorme força susceptível de conseguir-se com reduzidíssimo peso e como seria possível aplicá-la a motores "a reação". Esta for-

Confie nas palavras deste grande nome da Medicina!



O acauto Professor Pinheiro Guimarães, atesta: "Ha mais de 30 annos prescrevo o Vinho Reconstituinte Silva Araujo a convalescentes, debilitados, estazados — enfim, a todos que, por um trabalho sustentado (phísico ou mental) requerem a prompta restauração das forças."

DOIS EXEMPLOS ENTRE MILHARES!

O Sr. Roque Romão Lodi, testemunha: — "Eu não comia. Passava os dias nervoso e estava sempre cansado. Dos muitos remédios que tomei, só um conseguiu mudar o meu estado: o Vinho Reconstituinte Silva Araujo".

A Sta. Nelly Maia, conta: — "Além de fraca, eu estava nervosíssima. Tudo me contrariava. Afinal comecei a tomar o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Foi uma salvação."

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CORAÇÃO Exame vital do aparelho circulatório pelo método do dr. J. Custodio
QUITANDA, 26 - 1.º — Tel. 42-7871

MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esteril com efeito algicida. Ação oligodinâmica da prata incorporada ao proprio barro.

Evita os perigos da salada

EFFETOS GARANTIDOS E CONTROLOS CIENTIFICAMENTE

Tosses? **PULMONAL** é fantástico...

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
PERNAS Ulceras - Varizes - Eczemas
QUITANDA, 26 - 1.º — Tel. 42-7871

Aliança DO LAR



Com mensalidades de 55 e 105 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida.

ALIANÇA DO LAR
Av. R. Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555

O Pan dos Filhos
TEL. 43-7197

Sirva-se dos nossos Conselhos



Informações sobre anúncios desta página pelo telefone 22-3018

PIRES

GRANDE ESTOQUE DE FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, ETC.

R. Copacabana, 485
Junto à Matriz do Senhor do Bonfim — Tel. 27-4781
COPACABANA

OTICA - RIO

Óculos com grau a 155000

ANDRADAS 56
Tel. 23-4829

BOMBAS BERNET

FABRICA

MATTOSO, 60
RIO

VAI COMPRAR MOVEIS LAQUEADOS? PREFIRA COM ESTA ETIQUETA

TOKIO

Fabrica de Moveis e Serraria

Rua do Cafete, 136
Tel.: 25-3422

Mudas e Chapéus



Guizella

OFERECE seus lindos e últimos modelos de vestidos por preços sem competitor.

CASA DOS MODELOS UNICOS
RUA BOLIVAR, 35-A - Copacabana
Telefone: 27-9868

NOIVAS

ENXOVAL 15 peças por 78\$

LURUGUAYANA

A NOBREZA

Casa CAUBY

LUSTRES, ANTENAS E LAMPADAS A MESA

Av. Paulista, 252
Tel. 43-2951

A Avicultura Industrial Ltda.



Distribuidores das Granjas Reunidas Rio-Petropolis. Pintos de 1 dia e aves de todas as raças, animais de luxo, raças balanceadas material avícola, etc.

PRAÇA TIRADENTES, 39
Fone: 22-8992

LICOR TIBAINA

"GRANADO"

FORTIFICA O ORGANISMO E DEPURA O SANGUE

Vermes? "Homeovarmil"

Efeito seguro e rápido: gosto agradável e dose mínima: preparação homeopática isenta de riscos para a saúde. É um produto do grande Laboratório de

DE FARIA & CIA. -- R. de S. José, 74 -- Rio
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Sociais ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Secretario Geral, dr. Jorge Dodsworth:

Luiza da Silva — Fixados em rs. 3.000\$000 (três contos noventa e sessenta mil reais) anuais, os proventos de inatividade, a vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Sebastião dos Santos — A vista das informações prestadas, de que, em 7 de maio do corrente ano, o serventário foi mandado a inspeção de saúde, considere-se licenciado, nos termos do artigo 165, do decreto-lei 1715, de 1939, no período entre 7 de maio de 1941 e 26 de maio de 1941.

Laudelino Duarte — Aguarde oportunidade de admissão.

Maria Luiza Fontes Ferreira — Requeira em termos.

Dorival Pimentel Castro — Proceda-se de acordo com o parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

João da Costa Braga — Faça-se o expediente de exclusão tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Alcides Duarte Junior — Faça-se o expediente de exclusão, bem como o de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Pedro Rocha — Marimbuado Indio do Brasil Ferraz e Aarão de Azevedo Coutinho — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos: — Serão efetuados no Serviço de Liquidação — Laudo da Prefeitura — os seguintes pagamentos:

Dia 20 — atrasados do lote 1 a 5.

Dia 21 — atrasados do lote 6 a 9.

Pagamentos: — Serão pagos no próximo dia 30 (quarta-feira) no Serviço de Liquidação — Palácio da Prefeitura — os seguintes processos:

Odalécia Soares Cruz — Carlinda de Andréa Kahler — Vicente Joaquim Correia — Luzamir S. Paiva da Fonseca — Eduardo Paulo de Freitas — Carmen da Silva Menezes — Marília Sodré Magalhães — Lucina Fernandes de Araújo — José Antonio Gomes — Gilberto Siqueira — Maurício dos Santos — Ivone Iuraci Soubinho — Mercedes Monteiro Garcia — Alberto Rodrigues Portela — Maria dos Santos Bráulio — Albertina dos Santos Viana — Laurentino Martins Cardoso — Joana Neves de Mendonça — Pedro Moncada — Sebastião Alves de Sá — Eugénia Pereira — Julieta Sabrosa Duarte — José Duarte Cruz — Luiz Paim — Moema Bastos Manhães — Osório Candido da

Costa — Aurora Aquino Alves de Alvarenga — Amélia Maria de Aboim Honold — José Alves Bernardes — Alexandrino Massance — Ezequiel da Nobrega Lara — Joaquim Mendes Monteiro — Americo Machado — Clarisse Ramos de Azevedo — José Reis — Alício da Fonseca Brandão — Isabela Marília Maia de Oliveira.

Despacho do Diretor: Joaquim Pereira — Nada ha que deferir uma vez que não foi atendido o disposto no § 2º do artigo 175, do Estatuto. Notifique-se, nos termos do artigo 254, do decreto-lei 1.715, de 28-10-39.

José Gomes Cardia Filho e Maria Brandão de Barros — Suspenda-se o pagamento do requerente até que o mesmo compareça ao Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento.

Aurora Gomes da Silva — Indeferido, por não ter sido o pedido devidamente instruído.

Lilia Sommer — Sim, em termos.

Maria Pinto Ribeiro — Levanta-se a perempção. Satisfaca a exigência.

Comparcimentos: — Compareçam a sala 417, 4º andar, para assinar o livro de matrículas, os serventários das matrículas: 1442 — 17622 — 27010 — 27805 e 27040.

PAGAMENTOS DE AMANHA NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados no dia 28 de julho os pagamentos dos empréstimos das seguintes matrículas:

204 — 382 — 2720 — 7421 — 7778 — 9455 — 9588 — 11013 — 11076 — 12634 — 13025 — 13253 — 15170 — 15448 — 15531 — 18331 — 18837 — 19178 — 20502 — 20790 — 22588 — 22589 — 23218 — 25029 — 25082 — 25115 — 25618 — 25730 — 26511 — 27256 — 28870.

EMPRESTIMOS ATRASADOS

4010 — 5043 — 8478 — 13031 — 14039 — 20676 — 22287 — 22747 — 22881 — 26140 — 26710 — 28531 — 29430 — 40460.

GARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 12
8º Andar
(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de contratos de sociedades novas e em geral. As novas leis especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços públicos.

Leitaria e Sorveteria URUGUAYANA



COMPLETO SERVIÇO de REFEIÇÕES e LANCHES

R. URUGUAYANA 144
T. 23-4439

Cinema Brasileiro

Será inaugurado, no dia 29 do corrente, às 16.30 horas, o novo estúdio da Pan Filme do Brasil Ltda., que acaba de instalar os maiores e os mais modernos laboratórios técnicos cinematográficos da América do Sul, equipados com completo material importado diretamente dos Estados Unidos.

Para visitarem os seus laboratórios durante o ato inaugural foram convidados os srs. ministros, altas autoridades civis e militares, jornalistas, escritores, diretores das Companhias Cinematográficas Nacionais e Estrangeiras, bancários, Associações de Classe, Produtores Brasileiros e Exilados.

JOALHERIA UNICA

a Casa dos bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionais. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA

54, R. 7 DE SETEMBRO, 54

OFICINA DE PELES — EXCLUSIVAMENTE PARA CONSORTOS E REFORMAS
RUA DA CARIOCA, 81 - Sob. — Tel. 42-8364

O Cinema e a Delinquência Infantil

(Conclusão da 15ª pag.)

observação e a experimentação dos estudiosos já demonstraram bastante os malefícios, os estragos que produzem os ensinamentos do mau cinema. Um exemplo do poder de sugestão do cinema apresenta-se num fato lamentável que se verificou em São Paulo, há algum tempo, quando se exibiu um filme policial; projetava-se na tela um filme de "gangsters" e "G-Men"; um avião que se incendiava provocou um grito de pavor e, na suposição de um incêndio no cinema, houve o pânico na sala de exibição, tendo perecido cerca de 30 crianças.

Fatos como esse não são raros. O 2.º Congresso Internacional de Proteção à Infância, reunido em Bruxelas, em 1921, qualificou o cinema de demoralizador; o relatório do "Comité de proteção à infância" da Sociedade das Nações, há pouco dado à publicidade, refere-se a uma estatística levantada por um neurologista alemão que em 250 filmes encontrou 97 assassinatos, 51 adulterios, 19 seduções, 25 raptos e 45 suicídios e, de seus heróis, 178 eram ladrões, 25 prostitutas e 25 bebados.

Ha pouco, os jornais noticiaram um episódio verificado em Santos, entre menores que brincavam de "gangsters" em luta com policiais, da qual surgiu um crime de morte. Ficou constatado que o menor delinquente fora vítima da influência perniciosos desse cinema de filmes chamados policiais que tão perigosamente empolgam a alma infantil. Já se provou, fora de qualquer dúvida mais, que esses filmes exercem profunda influência sobre a imaginação da criança e do adolescente, arrastando-os à delinquência, com as suas cenas excessivamente realistas que mostram, sobretudo, como agem os malfetores "yankees", os seus estratagemas e as suas perversidades.

Alinda que nos dando a ver a repressão que se move aos quadrilheiros, nos Estados Unidos, o que é fato incontestável é que os menores não sabem nem podem distinguir convenientemente, por falta de discernimento necessário, o bem do mal. As proezas dos bandidos, as suas façanhas criminosas, impressionam e empolgam muito mais o cérebro infantil, de tal modo eles se destacam nos filmes policiais, que resulta a criança sentir-lhes admiração, procurando até imitá-los. Facilmente se pode observar o estranho fenômeno, provocado pelos filmes de "gangsters", em nossos cinemas, manifestado claramente nos gritos e gestos da criança, de simpatia e de solidariedade aos seus heróis criminosos.

Esses filmes altamente perversos já têm feito um sem numero de vítimas inocentes, por todo o mundo, pelo que se faz mister uma repressão enérgica e rigorosa, porque os seus ensinamentos ferem de morte as gerações novas. As próprias preferências pelos brinquedos infantis de hoje, revelam os danosos efeitos dessa influência: pistolas e metralhadoras para as suas brincadeiras de bandidos e policiais em luta, nas quais, de resto, quase todos querem representar o papel daqueles...


Presenças, certa vez, na rua, um menor de uns 6 anos de idade, com um revólver de pau atirando nos transeuntes que passavam sorrindo da figura do pequeno bandido imaginário. As conversas das crianças de hoje refletem, tanto quanto os seus brinquedos e diversões, essa mesma influência que vai deformando a alma infantil. O cinema deformativo que vai por aí precisa se converter num fator educativo, como veículo por excelência de propaganda útil, de intercâmbio de ideias e sentimentos, em suma, de instrução e de educação.

O CARIOQUINHA

LOU-RINHA

Por — CHIC YOUNG

(Continua no próximo numero)



Papai, posso ir com o Alípio beber um copo d'agua?

OKAY

E' o que eu quero. Mas o resto disto?

Não. Pode jogar fora.

YEOW

Daniel, vem cá.



JOQUEI CLUBE
BRASILEIRO

1.000 CONTOS INTEGRAIS
GRANDE PREMIO BRASIL
COM A COOPERAÇÃO da LOTERIA FEDERAL



**A MAIS BONITA
LENDA DAS MIL E UMA
NOITES-REVIVE NUM FILM
CHEIO DE BELEZA E DE LUXO
QUE FOI CONSIDERADO
O MAIOR DE
TODOS OS
TEMPOS!**

São Luiz e Carina —
"Eduardo VII" com Victor
Francen. — Horá-
rio: 2 — 4 — 6 — 8 e
10 horas.

Odeon — "Morro dos
Ventos Uivantes" (Uni-
ted) com Marie Oberon.
— Horário: 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas.

Palácio — "Caminho
Aspero" (Fox Filmes),
com Gene Tierney. — Ho-
rário: 2 — 4 — 6 — 8 e
10 horas.

Rex — "As 3 Noites de
Eva" (Paramount) com
Henry Fonda e Barbara
Stanwick. — Horário: 2
— 4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

U. S. A. — "Terra sem
Mal" (Paramount) com
Richard Dix e "A No-
ite". — Horário: 2 —
4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

U. S. A. — "Terra sem
Mal" (Paramount) com
Richard Dix e "A No-
ite". — Horário: 2 —
4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

U. S. A. — "Terra sem
Mal" (Paramount) com
Richard Dix e "A No-
ite". — Horário: 2 —
4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

U. S. A. — "Terra sem
Mal" (Paramount) com
Richard Dix e "A No-
ite". — Horário: 2 —
4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras.

Cartaz do Dia

São José — "A Ama-
zona de Tucumán".
Irla — "Virginia Ro-
mântica" e "Piratas do
Ar".
Ideal — "Teu Nome é
Paixão" e "Barbudo da
Fuzareca".
Mem de Sá — "Va-
randa dos Rouxinóis".
Lupa — "O Filho dos
Deuses" e "Alcatraz".

Cineac Triunfo — Os
Últimos Jornais da Guer-
ra. — Imprensa Animada
Cineac e Desenhos Colo-
ridos.

CENTRO

Eldorado — "Serenata
Tropical" e "Garotas
Eremitas".
Paradiso — "O Cri-
minal" e "A Lei Man-
da".
Opera — "Mulher In-
visível" e "A Lei Man-
da".
Metropole — "Charlie
Chan no Museu de Ce-
ra" e "Henry está na
Berlinda".

Popular — "Delírio de
um Sabão" e "O Homem
dos Olhos Esbugalhados".
e "Cavaleiros do Perigo".
Primor — "A Peca-
do" e "Dois Palermas
em Oxford".
Floriano — "Kit Car-
son" e "Agente Desca-
do".

Avanti — "A Mãe da
Múscula".
Guarani — "Marujos
Improvvisados" e "Aman-
do sem Saber".
Catumbi — "A Marca
do Zorro" e "San Quen-
tin".
Polvo — "A Torcida-
do".
São Cristóvão — "O
Gavião do Mar".
Jovial — "Uma Noite
de Amor" e "Tralção
Infame".
Fluor — "O Penega-
do" e "Trilha Índica".
Vila Isabel — "Lição
de Heróis".

NITERÓI

Odeon — "Aves sem Ni-
nho".
Imperial — "Garota do
Alfeneiro" e "Alma de So-
lido".
Eden — "Aventura da
Liberdade".
Paradiso — "Fúria
Branca" e "Trunfo de
Luz".

SUBURBIOS

(Central)

Mascote — "A Mulher
Invisível" e "Alaska".
Meyer — "Luzes do
Passado" e "A Pequena
do Marujo".

Para Todos — "Nos
Bastidores de Londres"
e "Cachorro Vira Lata".
Teia-Flor — "Uma
Garçota Ruidosa" e
"Bela Assassina".

Quintino — "Kit Car-
son" e "Fazenda Estre-
la".

Piedade — "A Flama
da Liberdade".

Coliseu — "Perigosa"
e "Garotas em Pânico".
Alfa — "Cidade Sinis-
tra" e "Mulheres Culpa-
das".

Modelo — "Levanta te
meu Amor".

Madureira — "Lição
de Heróis".
Vaz Lobo — "A Volta
de Frank James" e "Ma-
rinhosa da Noite".

Modernos — "Ao Sul de
Paga-Paga" e "Estrela
Luminosa".

de JERRY FLAGG.

CONTA-SE que a linda prin-
cesa Sherezade, estando con-
denada à morte, suplicou ao
Sultão que lhe permitisse con-
tar uma maravilhosa história que
conhecia. Curioso, este acedeu,
e, à noite, sentado sobre um
fófo tapete persa, as pernas cru-
zadas, e fumando o "narghile",
ouve com atenção crescente a
narrativa que a princesinha
contava.

Mas, como esta não terminas-
se ao amanhecer, vespere de sua
maria, o sultão proleto por
mais um dia a execução do ato
fatal. Entretanto, terminada uma,
a princesa Sherezade afirmou
conhecer outra história ainda
mais curiosa e interessante, e,
com sua vozinha doce e macia,
começou: "Era uma vez, na
antiga cidade de Basra, um Vi-
zir chamado Giafar, homem
mau e dado a práticas magi-
cas, que dominava o povo e
pretendia usurpar o trono
real."

Esta nova história que a
princesa Sherezade contou ao
sultão, denominada "O Ladrão de Ba-
gdá", e considerada a mais be-
la entre as mais belas das "Mil
e uma noites".

Quando Alexander Korda, ha-
vou mais de dois anos, anun-
ciou que filmaria "O Ladrão de Ba-
gdá", muitos foram os con-
selhos em contrário, dissuadi-
do-o de tão temerário projeto.
"É uma loucura — diziam os
amigos — uma verdadeira lou-
cura! Como é que você conse-
guirá fazer um cavalo voador?
E o tapete mágico? E os depen-
dos gigantes? E o...". Mas
Korda sorriu apenas e respon-
deu: "Veremos". E imediatamen-
te pôz-se em ação. Contra-

lou dezenistas, consultou tra-
çados de história antiga, esco-
lheu pinturas adequadas, man-
dou confeccionar milhares e
milhares de trajes muçulmanos
e persas, convidou arquitetos
para construir os palácios faus-
tosos das eras passadas. E este
labor descomunal levou dois
anos. Dois anos de procura, de
ajustamento de peças, de en-
cargos técnicos, de experiências
fotográficas, de tests, etc., etc.
Finalmente Korda dispôs-se a
filmar "O Ladrão de Bagdá".
Para o elenco convidou o ne-
gueno Sabu, como o ladrãozi-
nho da cidade de Basra; June
Cameron, como a linda princesi-
nha; Conrad Veidt, para o mau
e terrível Giafar; John Justin,
um novato, para o príncipe he-
roico e milhares de outros figu-
rantes devidos maquiados e ins-
truídos.

E, a bem dizer inútil que esta
"brincadeira" tenha custado a
"bagatela" de três milhões de
dólares. Mas Alexander Korda
declarou-se satisfeito.

Todos os sacrifícios valem
quando se tem em mente apre-
sentar algo de grandioso e in-
cêndio em cinema — declarou
entusiasmado durante a pre-
miere deste film. E o muito mais
deve ter ficado no dia se-
guinte ao ler as críticas dos jo-
rnais que o recompensavam afir-
mando que "O Ladrão de Ba-
gdá" não era "o maior film
do ano" por que era "o maior
de todos os tempos".

O Pan dos Filhos

TEL. 43 7197